O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.899 RIO DE JANEIRO — SABBADO, 28 DE FEVEREIRO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A ENTRADA DOS ESTADOS UNIDOS NA CÔRTE PERMANENTE DE HAYA

O SENADOR EPITACIO PESSOA, JUIZ DESSE ALTO TRIBUNAL, DECLARA PELO "O JORNAL" QUE PARECE ASSISTIR RAZÃO AO SENADOR BORAH, QUANDO ESTE SE LEVANTA COM OS "IRREDUCTIVEIS" DO SENADO, CONTRA A PARTICIPAÇÃO DA AMERICA NA CÔRTE PERMANENTE, QUE E' O PODER JUDICIARIO DA LIGA DAS NAÇÕES

Criticando o ponto de vista do ex-secretario de Estado, Sr. Hughes, o qual diz, – "elegendo a Côrte, não actuam o Conselho e a Assembléa, ex-vi do pacto, mas dos Estados", – o Sr. Epitacio Pessoa affirma que tal opinião envolve uma subtileza

A Côrte é um organismo criado pela Sociedade das Nações e está intimamente ligada a esta, como parte de um grande todo, que ambas constituem.

O que os Estados Unidos querem é uma posi[ção] excepcional, unica: ter quanto á Côrte os mesmos direitos [e p]rerogativas da Sociedade, ante a qual estão em ant[agonismo].

O papel de Calvino Coolidge

PRESIDENTE Coolidge, desde que se sentou na Casa Branca, não mais para terminar o periodo de outrem, mas como um mandatario directo da vontade do povo, fez em relação á politica externa da America declarações, que não podem deixar de trazer importantes modificações, quer nos destinos politicos dos Estados Unidos em geral, quer nos do partido republicano em particular. Calvino Coolidge é de resto um homem de forte tempera, imbuido de fé no triumpho das forças moraes antes que das forças physicas dos Estados e da civilização.

O Senado e a politica externa

Os Estados Unidos, antes do Departamento do Estado, têm um Foreign Office, do qual é permittido dizer-se que é como o nume tutellar da tradição da politica exterior americana. Este tabernaculo é o Committee das Relações Exteriores do Senado. Foi elle quem, tendo o sr. Cabot Lodge, senador por Massachussets, como seu presidente, rechassou o Covenant da Liga e o tratado de Versalhes, ao tempo de Wilson. E' elle quem tem a leaderança da ála da extrema direita do partido republicano, na politica estrangeira, pois que, morto Lodge, substituiu-o o sr. Borah, outro adversario irreconciliavel da Liga.

Num dos seus discursos da ultima campanha presidencial, o sr. Coolidge disse as seguintes palavras, que envolvem uma interpretação restrictiva, da Constituição, em materia de tratados, mas que traduzem uma opinião particularmente cara á reacção anti-européa do Senado." Pela nossa Constituição, disse o presidente, não podemos criar difficuldades ao direito que assiste ao Presidente e ao Congresso, de determinar os problemas que futuramente se levantarem." Este é tambem o *leit-motiv* do Senado; e, máo grado sustental-o verbalmente, Calvino Coolidge vem de uma presidencia, que fez a Conferencia de Washington — onde os direitos do Congresso e do Presidente de determinarem os problemas, que amanhã surgirem no futuro da Republica se acham de ante-mão balizados... A interpretação a tirar do trecho do sr. Coolidge é que a America não deve prender as mãos a nenhum tratado, que amanhã lhe estorve a liberdade de movimentos. Todavia, á vista dos compromissos, que tomou, em 1922, em Washington, a politica naval americana estará sujeita, por alguns annos afóra, ás disposições do pacto alli assignado. Os factos desmentem assim as palavras. Mas ha mais ainda.

A America e a Côrte Permanente de Justiça

O sr. Coolidge vem declarando, de certo tempo a essa parte as suas preferencias em favor da entrada dos Estados Unidos na Côrte Permanente da Sociedade das Nações. O presidente, recebendo no dia 24 do mez ultimo, em Washington, uma commissão de mulheres delegadas da Conferencia que alli se reunia para estudar as origens e os meios de impedir a guerra, disse-lhes textualmente: "Eu creio que os proximos passos que teremos de tomar (o primeiro foi a Conferencia de Washington e o segundo o plano Dawes), devem ser no sentido da participação nossa na Côrte Permanente de Justiça Internacional". Discursando ainda recentemente em Chicago elle disse: "Estou profundamente impressionado com o facto de que a estructura da sociedade moderna é essencialmente una, destinada a manter-se ou perecer na sua integridade." E mais adiante: "Não poderemos esperar indefinidamente conservar o nosso paiz como uma communidade especialmente favorecida, como uma ilha de felicidade, pairando acima do nivel medio geral dos padrões da humanidade."

O presidente contra as tradições do seu partido

Coolidge no seu discurso ás mulheres da Conferencia para estudar a origem da guerra e promover a sua cura, disse acreditar no prestigio de duas forças para, sem o auxilio de exercitos e frotas de combate, remover as hypotheses de guerras futuras. Taes forças, accrescentou, são a intelligencia das massas de individuos e a opinião moral das collectividades. A Corte Permanente, assegura o presidente, crystallizando um corpo de doutrinas e processo internacionaes póde acabar impondo-se ao respeito e á approvação da opinião publica mundial, e á cooperação das nações."

A entrada dos Estados Unidos, na Corte Permanente, se ella tiver logar, representará antes de tudo uma victoria do sr. Coolidge contra a tradicção do proprio partido, que o elegeu. E não só grande repercussão sobre a politica interna, mas sobre a politica exterior americana póde-se esperar da attitude dos Estados Unidos em face da Côrte.

A Côrte Permanente de Justiça de Haya

A Côrte Permanente de Justiça é um tribunal com attribuições contenciosas, e nesta reside a sua primordial funcção, antes mesmo de orgão technico consultivo do Conselho da Liga. Com tres annos de existencia, a autoridade da Côrte já se firmou em varios pleitos, que foi chamada a decidir, e sobre os quaes sentenciou, sendo cada um dos "veredicta" por ella pronunciados, rigorosamente acatados pelas partes litigantes, entre as quaes se contam potencias como a Inglaterra.

A Côrte é constituida de onze juizes e quatro supplentes. O Brasil, a principio representado pelo sr. Ruy Barbosa, foi por morte deste substituido pelo sr. Epitacio Pessôa. Os juizes são eleitos pelos grupos nacionaes do Tribunal de Arbitragem e pelos membros do Conselho e da Assembléa da Liga das Nações.

O art. 14 do Pacto da Sociedade das Nações, encarregou o Conselho Executivo de preparar um projecto do Tribunal Permanente de Justiça Internacional e submettel-o á Assembléa. Ao Tribunal se daria competencia para conhecer de todos os litigios do caracter internacional que lhe submettessem os membros da Sociedade. Mais tarde, a 12 de maio de 1922, a Sociedade abriu a Côrte a todas as nações.

A 13 de fevereiro de 1920, o Conselho nomeou uma Commissão de Jurisconsultos para preparar o projecto da organização da Côrte. O projecto foi apresentado ao Conselho, em agosto e approvado, com emendas, pela Assembléa, a 13 de dezembro do mesmo anno. Já obteve até hoje a adhesão de 47 potencias.

A adaptação á funcção

O presidente Epitacio Pessoa póde dizer-se que é um dos membros fundadores da Liga. Elle estava em Versalhes chefiando a nossa delegação á Conferencia da Paz, quando se discutiram as bases do "Covenant", o qual se não traz a sua assignatura, teve, entretanto, nelle um dos seus collaboradores, é claro que dentro das proporções que um Estado, sem categoria de grande potencia, como o Brasil, poderia aspirar na elaboração de tal instrumento. Em todo o caso é certo que S.Ex. fez parte da Commissão que, sob a presidencia de Wilson, elaborou o Pacto, e foi devido principalmente aos seus esforços que as chamadas pequenas potencias lograram quatro representantes no Conselho Executivo, em vez dos dois que lhes dava o projecto. Quando o Sr. Epitacio Pessoa partiu de Paris já a Commissão havia concluido o seu trabalho.

Estando em foco, a entrada dos Estados Unidos na Côrte, procurámos fallar ao presidente Epitacio Pessoa, recem-chegado da Europa, para onde, ha dez mezes partira, exactamente afim de tomar parte nos trabalhos do Tribunal do qual é juiz.

O presidente, que foi doze annos magistrado, na Suprema Corte do Brasil, não tornou a cingir a toga de juiz, num Tribunal Internacional, sem aquella secreta alegria que experimenta o homem, cuja vocação, um dia cortada, por motivos alheios á sua vontade, se orienta de novo para a sua mesma irresistivel finalidade. O sr. Epitacio nasceu juiz, e quasi aos 60 annos, depois de um tirocinio politico, volta de envergar a toga de magistrado, para sentenciar num Tribunal de nações, onde as partes, ás vezes individuos, são, entretanto, na maioria dos casos, os proprios Estados. E aquelle principio psychologico da "adaptação á funcção", é [illegible] acompanhar o interesse com que o presidente, transformado agora [em] juiz, discute os problemas ligados á Côrte, para sentir-lhe a adaptaç[ão] [...] exercicio da judicatura, — funcção em que conquistou legitim[os] [applausos].

A jurisdicção da Côrte

Simples e modesto, o presidente Pessoa recebe [...] do-se de alludir á sua acção no Tribunal, onde até a [...] presidencia della já foi levantada. S.Ex. prefere fallar [...]

— Na organização dos Estatutos da Côrte — diss[e] [...] se muito a clausula de ser ou não obrigatoria a ju[risdicção] [...] ta discussão salientou-se brilhantemente o nosso de[...] des, a cuja proposta de conciliação se deveu á ultima [...] virtude da qual seria livre a acceitação ou recusa da [...] ria, devendo as nações que a aceitassem assignar uma [...] tido. Esta declaração já está firmada por 22 paizes [...] Brasil."

A participação americana na Côrte

Mas o ponto no qual queriamos chegar não era [...] do juiz Epitacio Pessoa sobre o que a Côrte tem feito, nem o [...] sim o seu pensamento sobre a entrada da União Americana, [...] Estado, nella, porque isto representa o maior acontecimento para a [...] daquelle mesmo Tribunal. Sabe-se como até aqui quer o Sr. Co[olidge] levar a America á Côrte de Haya: entrando com os Estados Unidos [no] Tribunal, deixando-o ficar do lado de fóra do Conselho e da Assembléa da Liga.

Um todo homogeneo e uno

A Corte Permanente de Haya, faz parte de um to[do] homogeneo, que é a Sociedade das Nações, da qual ella é um simples [...] poder judiciario, digamos, repetindo uma phrase do proprio se[nador] Epitacio Pessoa. A Côrte póde dizer-se, sahiu da Assembléa da Liga, [...] poder legislativo da Sociedade das Nações quem criou esse tribuna[l] [...] afim de dirimir os litigios de caracter internacional. Os seu[s] [...] de interdependencia com a mesma estructura de que é uma [...] permittirão que um Estado possa ser membro della, sem [...] assim laços de solidariedade com as outras duas partes da Socie[dade] que são o Conselho e a Assembléa?

Os americanos, partidarios da Côrte admittem que [...] os Estados Unidos darão representantes á Assembléa, mas estes [...] nella se sentando com o mandato do governo americano, apenas discutirão e votarão nas questões de peculiar interesse da Côrte: creditos para a sua manutenção, critica dos diversos casos a ella submettidos, reforma de estatutos, competencia, etc. E' claro que semelhante postura se torna quasi uma impostura; e, não fosse ella pleiteada por um Imperio, como os Estados Unidos, e ninguem a tomaria a serio.

E' a semelhante politica que os "irreductiveis" do Senado estão offerecendo indefesso combate, insistindo que o isolamento dos Estados Unidos da Liga deve ser completo: nem Côrte, nem Assembléa e nem Conselho. E parece que ao menos esses são coherentes.

O orgulho americano pela sua iniciativa

O presidente Epitacio Pessoa, que é um espirito feito de franqueza, diz a O JORNAL o que elle pensa da participação americana no Conselho. Assim exprime s. ex. sua opinião:

— "A eleição dos membros da Côrte é feita pelos grupos nacionaes do Tribunal de Arbitragem e pelos membros do Conselho e da Assembléa.

— "Os Estados Unidos não fazem parte da Sociedade das Nações e, por isto, até agora não têm querido reconhecer officialmente a Côrte, por ella criada. Ha na Côrte um juiz americano, o illustre Basset Moore; mas é porque, como se sabe, a Côrte é accessivel mesmo aos cidadãos dos paizes que não pertencem á Sociedade.

"Entretanto os Estados Unidos se orgulham com razão de ter sido a primeira nação a pensar seriamente na organização de uma Côrte judiciaria internacional. Em Abril de 1899, com effeito, o secretario de Estado Hay fazia acompanhar as instrucções dadas aos delegados americanos para a 1.ª Conferencia da Paz de Haya do plano integral de uma Côrte daquella natureza, e em maio de 1907, E. Root suggeria nas instrucções ministradas aos representantes dos Estados Unidos, na 2.ª Conferencia, — a transformação do Tribunal de Arbitragem de Haya num tribunal permanente, composto de magistrados que "serão juizes e nada mais, terão vencimentos adequados, não exercerão nenhuma outra funcção e dedicarão todo o seu tempo ao processo e julgamento de causas internacionaes por methodos judiciaes e com a responsabilidade de verdadeiros juizes." Esta tentativa não teve exito por não se ter chegado a accôrdo sobre o processo de escolha dos juizes.

"As Republicas da America Central chegaram, é verdade, a criar, effectivamente, uma Côrte de Justiça, mas, além de ter isto occorrido em 1907, data posterior á iniciativa dos Estados Unidos, accresce que a Côrte da America Central se destinava unicamente ao julgamento das contravenções, que surgissem *entre aquellas republicas.*

Uma solução unilateral

"De algum tempo a esta parte, os Estados Unidos mostram desejo de fazer parte da Côrte, conservando-se, todavia, fóra da Sociedade das Nações, de accôrdo com as resoluções tomadas em consequencia da campanha movida nesse sentido pelo senador Lodge e os seus correligionarios do partido republicano.

"Essa nova phase da questão teve como iniciadores os presidentes Harding e, depois, Coolidge. A entrada dos Estados Unidos, porém, só se faria mediante condições. Segundo Harding, estas condições seriam: 1.º, a adhesão dos Estados Unidos não significará que estes queiram manter relações officiaes com a Sociedade ou assumir quaesquer obrigações previstas no Pacto; 2.º, os Estados Unidos terão o direito de tomar parte na eleição dos juizes em pé de egualdade com os outros Estados membros da Sociedade; 3.º, os Estados Unidos pagarão uma quóta parte das despesas da Côrte; 4.º, os Estatutos desta não poderão ser emendados sem a acquiescencia dos Estados Unidos."

O ponto de vista do senador Borah

O presidente fez uma pausa. Vimos ser chegado o ponto delicado da questão. S.Ex. acharia justa a critica de Borah aos partidarios das participação unilateral?

Proseguindo, o presidente Epitacio Pessoa assim nos concluiu:

—"Estas suggestões têm ficado até aqui sem resultado por causa da resistencia inabalavel da Commissão das Relações Exteriores do Senado, presidida pelo senador Borah, inimigo irreconciliavel da Sociedade, para o qual a Côrte é uma criação da Sociedade e, portanto, adherir a uma é adherir á outra.

"Todo o mundo, e ninguem mais do que o Brasil, deseja que os Estados Unidos retomem o papel influente que tiveram na Conferencia da Paz. A sua representação official na Côrte de Justiça e, se fosse possivel, a sua volta ao Conselho e á Assembléa da Sociedade das Nações não seria sómente um acto de coherencia com as tradições pacifistas da sua politica internacional, mas uma garantia de primeira ordem para a vida daquellas instituições, para o seu prestigio e efficacia em bem da paz universal. Mas, emquanto elles se conservarem afastados da Sociedade das Nações, parece que o senador Borah tem razão.

Tribunal independente, mas no exercicio das suas funcções

"A Côrte é um organismo criado pela Sociedade das Nações, está intimamente ligado a esta como parte de um grande todo que ambas constituem. Certo ella é um tribunal independente, mas independente no exercició de suas funcções, como o é um tribunal nacional, onde, entretanto, ninguem vive sem manter relações com os outros poderes; não é um organismo isolado, sem traço de união com outro qualquer. O proprio orçamento da Côrte é mantido pela Sociedade. Diz Hughes que o Conselho e a Assembléa, quando elegem a Côrte, não actuam *ex-vi* do Pacto mas dos Estatutos. E' uma subtileza: os Estatutos foram organizados por uma Commissão nomeada pelo *Conselho*, foram approvados *com emendas* pela *Sociedade*, e adstringiram-se aos principios basicos estabelecidos pelo *Pacto*. O que os Estados Unidos querem, em ultima analyse, é uma posição excepcional, unica entre todas as Nações; é ter a respeito da Côrte os mesmos direitos e prerogativas da Sociedade, sem, entretanto, fazerem parte da Sociedade e antes observando em relação a esta uma attitude de antagonismo.

"Acho difficil que a Sociedade aceite as condições dos Estados Unidos. Façamos sinceros votos por que elles se resolvam a voltar á Sociedade para bem desta e gaudio de todos que aspiram ao estabelecimento de um regimen rigorosamente juridico entre as nações."

O GOVERNO PAULISTA E A LAVOURA

SEM SOLUÇÃO, AINDA, O SERIO INCIDENTE

SÃO PAULO, 27. — O JORNAL — Esteve muito concorrida a reunião, realizada hoje, da Liga Agricola, para protestar contra a fórma empregada pelo governo, para a nomeação dos representantes da lavoura no Instituto de Defesa Permanente do Café, transgredindo a lei.

Presidiu a reunião o sr. Queiroz Telles, que em discurso, historiou o Instituto de Defesa, fazendo ver a falta de autonomia do Instituto de Defesa Permanente do Café, á indicação dos nomes para a organização do conselho; mas os seus esforços foram sempre burlados pelo governo.

Salientou, em seguida, que este novo golpe brutal, capaz de levantar as proprias pedras, feriu fundo os direitos da classe.

Mostra então, o orador, que se desfazem assim, deante da prepotencia, as ultimas esperanças de um Instituto de Defesa Permanente do Café, não official.

O dr. Henrique Souza Queiroz deu explicações, demonstrando que aceitou o logar para a concordia de todos, acreditando nas boas intenções do governo.

Seguiu-se com a palavra o sr. Procopio Ferraz, que pronunciou um discurso muito energico, pondo em relevo a necessidade de se organizar em partido da lavoura. O discurso do sr. Ferraz foi muito applaudido.

Por fim, falou o sr. Alves de Lima Junior, propondo que se redigisse e publicasse um protesto da lavoura contra a transgressão da lei que criou o Instituto de Defesa Permanente do Café.

Continúa a indignação contra os processos do governo.

RUMOS NOVOS

CALOGERAS.

Especial para O JORNAL — *S. PAULO, 25 de fevereiro.*

IMPLICITA na necessidade de melhorar as condições economicas do paiz, a transformação a nenhum estudioso da vida contemporanea póde sorprehender. Não assim, porém, para a maioria dos homens. Quem vae transportado na correnteza, raro percebe a velocidade das aguas; tambem nós, na torgente dos acontecimentos, mal comprehendemos a revolução profunda trazida pela Grande Guerra.

Antes della, governos e occorrencias humanas eram monopolio de uma minoria, "escól" chamava-se ella. A catastrophe veiu mostrar, por suas infinitas exigencias e repercussões, que os phenomenos sociaes são, hoje em dia, universalmente refractados, e que cada um de nós póde dizer: "res mea agitur".

Dahi, tornar-se imperativo considerar todos os casos, do angulo de visão da collectividade. Não se trata mais do interesse do fazendeiro, do industrial, do capitalista, do operario. E' todo este conjunto, entretanto, que se tem de satisfazer, pelas soluções novas adoptadas. Melhor e mais razoavel, pois, entregar a elle proprio, sob a fiscalização official, a administração dos orgãos destinados a servil-o.

Mas fôra o maior dos despropositos agir sob o influxo de odios ou de rancores, estados d'alma que não são politicos. Se o passado já não serve, a transformação exige cordura e respeito ao que foi; se a evolução dos factos ultrapassou os homens, é caso de os substituir pelas soluções novas com o cuidado devido e a gratidão que se nutre por um velho servidor da familia, alquebrado pelo tempo. Algo de approximado ao que se experimentou ao pôr nos museus as ultimas diligencias, desthronadas pelas viasferreas e pelos automoveis. O que se sentirá, quando estes forem eliminados por mecanismos mais seguros, mais economicos e mais velozes.

Feita a substituição, normalizadas as manifestações de nossa economia interna, normaes voltarão a ser tambem as de nossa vida de relação e de escambo com as demais agremiações. E a crise de fretes, maritimos e outros, desapparecerá.

Mas, para isto, cumpre haver governos que saibam, queiram e possam. Acima de tudo, em vez de entupir portos, suspender obras e quejandos expedientes, achar os meios que existem, de proseguir no apparelhamento industrial do paiz.

A's nações se applicam os mesmos processos que ao individuo. E a ninguem occorreria vestir a um adulto, com as roupas da infancia.

OS ITALIANOS NO BRASIL

CHEGOU A' ITALIA O SR. MASTROMATTEI

GENOVA, 27 (Austral) — A bordo do "Rô Vittorio" chegou o commendador Mastromattei, sub-inspector geral do Commissariado de Emigração Italiana, de regresso de sua missão ao Brasil.

Esse funccionario recusou-se, cortezmente a acceder a uma entrevista solicitada pelo nosso correspondente, declarando dever guardar absoluto silencio a respeito do resultado de sua missão, até haver informado o seu governo.

BRASIL-TCHEQUE-SLOVAQUIA

SERÃO ENTREGUES, HOJE, AS CREDENCIAES DO MINISTRO KYBAL

O presidente da Republica receberá, hoje, ás tarde, em audiencia solemne para a apresentação das credenciaes, o ministro Wlastimil Kybal, novo plenipotenciario da Tchéco-Slovaquia junto ao governo brasileiro.

A audiencia se realizará ás 16 horas no salão de honra do Palacio Rio Negro, em Petropolis, achando-se o dr. Arthur Bernardes ladeado pelo sr. Felix Pacheco, titular das Relações Exteriores, dr. Edmundo da Veiga e general Santa Cruz, respectivamente chefes das casas civil e militar da presidencia da Republica; servirá de introductor o 1º secretario de Legação Gastão Paranhos do Rio Branco.

O ministro Wlastimil Kybal subirá á cidade serrana em carro especial ligado ao trem das 8.30.

A VISITA DO PRESIDENTE ALESSANDRI

SERA' HOSPEDE OFFICIAL DO GOVERNO BRASILEIRO

O governo brasileiro, ao que conseguimos saber, emprestará o maior realce ás homenagens que serão prestadas ao sr. Arturo Alessandri. O presidente do Chile, em viagem para Santiago, afim de reassumir o seu alto cargo, será nosso hospede, ao correr de algumas horas. Ainda assim, pretende o Ministerio das Relações Exteriores dar-lhes um aproveitamento que permitta demonstrações de amizade e sympathia ao estadista e ao povo andino.

Viajante do transatlantico allemão "Antonio Delphino", o sr. Arturo Alessandri deverá chegar ao Rio de Janeiro na proxima segunda-feira, 9 do corrente, ás primeiras horas da manhã. Cumprimentado, ao desembarcar, pelo sr. Felix Pacheco, descerá a terra na qualidade de hospede official.

O programma que presidirá á recepção e á breve estadia ainda não se acha organizado; sel-o-á, porém, nestes dias mais proximos, pois, o titular das Relações Exteriores, aproveitando a conferencia de hoje com o dr. Arthur Bernardes, assentará as suas linhas geraes.

A BOLIVIA ADQUIRE ARMAMENTOS

SUBLEVAÇÃO DE UM REGIMENTO EM LA PAZ

SANTIAGO, 27 (Austral) — Noticias aqui recebidas de La Paz e que se consideram de fontes seguras, informam que a Bolivia fez encommenda de cinco aeroplanos, da marca Fokker e de alguns tanques de guerra.

Affirma-se ainda ser muito grave a situação interna na Bolivia, e que em dias da ultima semana, sublevou-se em La Paz um regimento do exercito.

Conhecida a noticia da rebellião o governo determinou as providencias que o caso merecia, tendo sido o regimento rebelde sitiado pelas tropas legalistas, armadas de metralhadoras e que dominaram a rebellião.

O EMPRESTIMO A SÃO PAULO

PENSA-SE QUE A OPERAÇÃO SERA' REALIZADA

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Afim de conhecer alguma cousa positivamente com relação ao projectado emprestimo do Estado de São Paulo os representantes da "United Press", conversaram hoje com diversas pessoas bem informadas de "Wall Street", entre as quaes funccionarios do National City Bank, Blair & Company, Dillon Read & Company, Speyers & Company e Schroeder. Essas entrevistas revelaram que ninguem tinha conhecimento de qualquer alteração nas negociações para o emprestimo, ou que não desejavam fazer nenhuma referencia no caso em que fosse verdade.

Os srs. Speyers e Schroeder, que são considerados como figurando na lista dos interessados na operação, ainda declararam que nada sabiam, emquanto outros que estão ordinariamente em intimo contacto com as questões financeiras internacionaes, declaram que elles nada ouviram que indicasse que o emprestimo se não realizasse.

O PAGAMENTO DE LICENÇAS COMMERCIAES A' PREFEITURA

UMA REPRESENTAÇÃO DOS VAREJISTAS AO DR. ALAOR PRATA

Ao governador da cidade, foi presente a seguinte representação da União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados:

"A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, pelo seu presidente, vem á presença de v. ex. advogar uma justa causa, certa de que v. ex., conhecedor como é das difficuldades com que lutam os commerciantes varejistas, não hesitará em dar guarida á sua pretensão, marcando, dest'arte, mais uma etapa na estrada de obsequios com que v. ex. vem, efficientemente, auxiliando o commercio a varejo desta capital.

Terminando a 28 do corrente o praso para pagamento de licenças, esta sociedade vem solicitar de v. ex. uma prorogação, por mais trinta (30) dias, para effectivação do supra-citado pagamento, attendendo a varios motivos, como sejam, as difficuldades sempre crescentes de vida, oriundas da alta dos generos de primeira necessidade, o que tem tornado menos compensador o lucro do negociante varejista, [...] quanto em, se tratando de [...] gasto forçado, todo augmento sempre recebido com [...] do, por parte do consumidor, e maioria das vezes impraticavel, sendo, consequentemente, uma diminuição nas vendas; além do retraimento natural que se vem observando em todos os negocios em virtude dos folguedos carnavalescos e tambem pela elevação, das contribuições a pagar, que exige por parte dos contribuintes um maior accumulo de numerario, sempre mais difficil, attendendo aos motivos acima alludidos.

Submettendo, portanto, ao elevado criterio de v. ex. a sua pretensão, confiada nos vossos dotes de justiça, esta sociedade, pela pessoa de seu presidente, aproveita a opportunidade para reaffirmar a v. ex. os protestos da mais alta estima e respeitosa consideração. — Ass. J. Souza, presidente em exercicio."

VIOLENTO TEMPORAL NA EUROPA

OS ESTRAGOS EM HESPANHA

VIGO, 27 (Austral) — Violento temporal tem caido sobre esta região, fazendo transbordar os rios e causando grandes damnos no mar. Em Corunha o mar occasionou grandes estragos. Em Barrios, Riagor e São Roque innumeras casas ficaram inundadas, tendo a agua do mar chegado até á Avenida Rubino. Uma enorme onda arrebatou dois jovens namorados, morrendo ambos afogados.

O CARVALHO "CARLOS MAGNO", DE FONTAINEBLEAU

PARIS, 27 (Austral) — Quasi todo o territorio francez soffre os effeitos de um terrivel temporal, perdurando ainda.

Esta manhã foi derrubado o historico carvalho "Carlos Magno", existente no bosque de Fontainebleau, que contava cinco seculos de existencia.

Em Sarreburgo registraram-se sete mortes e 15 feridos.

LONDRES, 27 (Austral) — Informam de Hull que montam a 84 as victimas da tempestade que acossou a zona pesqueira de Islandia, nos ultimos quatro dias.

O "BAGE'"

LISBOA, 27 (U. P.) — O temporal impediu que o vapor brasileiro "Bagé" conseguisse entrar no porto de Leixões, forçando-o a regressar novamente ao Tejo.

DECRETOS NA MARINHA

NÃO SE REALIZOU A CONFERENCIA MINISTERIAL

Contrariando o exemplo das semanas anteriores, não se realizou, hontem, em Petropolis, a costumada conferencia dos titulares da Marinha, Guerra e Justiça; todavia, o almirante Alexandrino de Alencar, por intermedio do capitão de mar e guerra Pinto da Luz, chefe do seu gabinete, enviou ao despacho e estudo do presidente da Republica, os papeis relativos á pasta a seu cargo.

A PACIFICAÇÃO DOS NOSSOS SELVICOLAS

Por acto de hontem, o ministro da Agricultura designou o capitão Vicente de Paula Teixeira Vasconcellos, auxiliar do Serviço de Protecção aos Indios, para organizar e dirigir os trabalhos de pacificação dos indios Camacuam e Pataxós, do Estado da Bahia.

A HORRIVEL EXPLOSÃO NA ILHA DO CAJÚ

O bairro da Ponta d'Areia, em Nictheroy, em escombros

Não é conhecido ainda o total do numero de feridos, nem foram identificados os mortos —Os prejuizos materiaes sóbem a varios milhares de contos de réis

Um formidavel sinistro abalou, hontem, toda a população da capital do Estado do Rio de Janeiro, e toda a população do vasto Districto Federal.

Eram 14,30 horas. Jornalistas da Capital da Republica, estamos dando a impressão daqui, do Rio, antes de qualquer indagação.

Toda gente que estava dentro de casa, nas lojas, nos escriptorios, nos bancos, nas repartições, em todos os pavimentos dos edificios do centro da cidade, sentiu, primeiramente, a oscillação, o tremor, o desequilibrio das coisas, ouviu estalos e viu a caliça a desprender-se do alto, e quadros que tombavam, e vidros que se partiam. Houve gritos de terror antes de se manifestar o horrivel estrondo. Da beira-mar até os morros mais distantes pareceu a cada pessoa que o desastre occorrera alli, na sua visinhança.

O estrondo, formidavel, incomparavel, ensurdeceu e, finalmente, atarantou a população.

A todas as janellas de todas as casas, a todas as portas, acudiu gente, espantada e interrogativa. Nas ruas e avenidas os transeuntes estacaram apprehensivos. Até os guias de vehiculos perderam por momentos a sua acção.

Um terremoto foi a primeira suspeita que alarmou os espiritos. Uma explosão horrivel foi a certeza que o estrondo horrivel determinou.

Mas que fracasso tremendo! Onde foi isto? Todos perguntavam. Só havia quem perguntasse. Em muitas figuras a lividez attestava a grandeza do susto.

Saimos, tambem, a perguntar; e não tardou que estivessemos inteiramente de posse do acontecido, que nos vae custar muito a descrever, não só pela extensão da desgraça, como pela desgraçada imprevidencia e incompetencia das nossas autoridades.

Vivemos inebriados com o esplendor da nossa grandiosa natureza; vivemos a calumniar suppostos autores ou causadores da carestia das coisas necessarias; vivemos a derriçar politicagem até despertar revoluções; e não enxergamos a falta comesinha de coisas essenciaes ao apparelhamento das grandes cidades!

Desde as 20 horas de ante-hontem, conforme hontem publicámos, explodiam caixas de gazolina em duas chatas fundeadas perto da Ilha do Caju', trapiche de inflammaveis.

Empregados do trapiche prenderam os vigias da chata; e, emquanto uns os entregavam á policia nictheroyense, outros diligenciavam para afastar essas chatas e mais outra, afim de reduzir ao minimo possivel o sinistro manifestado.

Foi um trabalho herculeo, arriscadissimo, em que se empenharam empregados de todas as categorias do grande trapiche alfandegar.

Conseguiram, a muito custo, pôr mais ao largo as chatas, já, ambas, invadidas pelo fogo. Toda a mercadoria das chatas — cerca de 8.000 caixas — estava condemnada. O perigo a evitar era a communicação do fogo á ilha, ao trapiche.

Não sendo possivel lançar um cabo de reboque porque ninguem se podia approximar dos vulcões fluctuantes, o risco mantinha-se. Cada explosão levantava latas incendiadas. Dezenas de homens em pequenos barcos atiravam-se arriscadamente para afundal-as, antes que levassem as labaredas para junto da ilha. Emquanto isso, representantes do trapiche corriam á capital da Republica, pedindo soccorros, pois Nictheroy não dispunha de recursos para evitar a desgraça imminente. Era preciso afastar as chatas que vagavam á mercê da maré.

Lá, no litoral da Ponta da Areia, agglomeravam-se milhares de curiosos, assistindo ao espectaculo das explosões successivas, e ao trabalho exhaustivo do pessoal, que, expondo-se a receber pela cabeça uma lata de gazolina inflammada, ia com croques e outros instrumentos, afundando as que caiam na superficie da agua, cada uma das quaes era um fóco ameaçador de rubras labaredas. Aqui, na capital da maior Republica da America do Sul, em vão se procurava o inspector da Alfandega, o guarda-mór, a Policia Maritima, o Corpo de Bombeiros, o Arsenal de Marinha — todos esses nucleos administrativos, todas essas secções de serviço publico, todas essas installações apparatosas — bancadas luxuosas de pessoal, pomposos museus de material carissimo — todos se foram negando a intervir, sob os mais variados pretextos! O inspector da Alfandega corria para Petropolis; o guarda-mór achou que o caso era com o Corpo de Bombeiros; o Corpo de Bombeiros declarou que só attenderia á requisição das autoridades de Nictheroy; a Policia Maritima não dispunha de material; o Arsenal de Marinha só quatro ou cinco horas depois poderia arranjar um rebocador!

A lancha "Vesuvio" apresentou-se com 8 homens e uma bombinha infeliz, porque, ou não tinha agua, ou não tinha força para mandal-a longe!

Lá, no mar, a heroicidade dos homens que expunham a vida, infatigavelmente, para salvar do contagio do fogo um trapiche inteiro, abarrotado de inflammaveis. Aqui, em terra, a commodidade e o descaso de funccionarios, a engrenagem burocratica, a inutilidade ridicula de material sempre enguiçado nas horas em que delle se necessita!

Ao cabo de 20 horas de luta, — no mar, contra o fogo que as explosões faziam temeroso, e que o vento jogava sobre a ilha — em terra contra a inercia pachorrenta, desidiosa de beneficiados da Republica — ao cabo de 20 horas multiplicaram-se as chammas de tal modo que venceram pelo numero os esforçados combatentes! Não chegara o soccorro! Não houvera meio de puxar mais para o largo as chatas, fóco de explosões: um golpe de vento levou o fogo para o beiral do trapiche! Puzeram-se em guarda os heroicos lutadores, fugiram espavoridos os espectadores do littoral. Não foram encontrados na grande capital meios para evitar o sinistro! Eil-o que irrompe, funesto, apavorante, fazendo estremecer a terra num raio de cem kilometros, soltando roldões de fumo no céo azul, enegrecendo o mar, enchendo de terror a população de duas cidades, desfazendo fortunas, arrazando casas, atirando aos hospitaes alguns centenares de habitantes da laboriosa Nictheroy!

A hora de angustia não nos permitte commentar esta desidia das autoridades, dando de hombro a quem lhes descreve uma perspectiva horrenda, e pede soccorro urgente.

A COMMUNICAÇÃO DO GUARDA ADUANEIRO

O guarda aduaneiro Alarico Brinckmann, de serviço no Trapiche da Ilha do Caju', communicando ao sr. Horacio Machado, guarda-mór da Alfandega, o incendio occorrido ante-hontem, ás 21 horas, nas chatas "S. Francisco" e "Kate", declarou a essa autoridade ser necessaria a remoção immediata das referidas chatas para outro local, por ser um perigo imminente para o deposito de inflammaveis do Caju'.

De posse da communicação do guarda Brinckmann, o guarda-mór a encaminhou ao inspector da Alfandega, sr. Lisboa Serra, que designou os drs. Amarillo de Noronha e Armando Guedes de Mello, para tomarem as providencias necessarias, afim de impedir o desastre.

O PEDIDO DE PROVIDENCIAS A' ALFANDEGA

Hontem, pela manhã, compareceu á guardamoria da Alfandega o administrador do trapiche da Ilha do Caju', onde foi solicitar providencias para a remoção das chatas incendiadas, que ameaçavam os depositos de explosivos da referida ilha.

O administrador foi attendido pelo ajudante do guarda-mór dr. Marcellino Tavares, que lhe declarou nada poder fazer porque a Alfandega não possuia embarcação que pudesse fazer reboque das chatas. O ajudante do guarda-mór declarou que ao Corpo de Bombeiros cabia tomar todas as providencias para tal.

Em vista disso, foi alvitrada a idéa de se solicitar um rebocador da Marinha.

Feito o pedido, a Marinha declarou por não ter rebocador que pudesse ceder para esse fim.

O GUARDA-MOR ENTENDE-SE COM O INSPECTOR

A's 10 horas, o guarda-mór sr. Horacio Machado compareceu á sua repartição, dirigindo-se immediatamente para o gabinete do inspector da Alfandega, onde scientificou o sr. Lisboa Serra da impossibilidade de ser dominado o fogo que lavrava nas chatas, sendo preciso uma providencia para impedir que o mesmo se alastrasse.

A PARTIDA DOS FUNCCIONARIOS DA ALFANDEGA

Os drs. Amarillo de Noronha e Armando Guedes de Mello cumprindo a determinação do inspector, partiram para a ilha do Caju' onde foram tomar as providencias que fossem precisas para impedir que os seus depositos de explosivos fossem attingidos.

A REPERCUSSÃO DA EXPLOSÃO NA ALFANDEGA

Na Inspectoria da Alfandega precisamente ás 16 e 15 quando se deu a explosão estabeleceu-se o panico, porque não se conhecia a causa do fortissimo estampido.

O guarda-mór immediatamente partiu para o local acompanhado do dr. Ruiz, seu ajudante. Em caminho, o guarda-mór encontrou de volta a lancha da Alfandega "Alexandrino de Alencar" bastante avariada conduzindo a seu bordo os drs. Amarillo de Noronha e Armando de Mello e o guarda aduaneiro Alarico Brinckmann, que alli passaram á tarde na diligencia determinada pelo inspector da Alfandega.

Proseguindo na sua viagem, o sr. Horacio Machado fez-se procurar a lancha do registro "Satamini", denominada "Lisboa Serra" a qual foi encontrada sem accidente.

Verificou depois o estado do mesmo registro constatando que elle nada havia soffrido. Determinou nessa occasião, que alli permanecesse uma lancha de soccorro para attender a qualquer emergencia.

A explosão

O incendio das chatas havia já chegado ao periodo perigoso, porque ellas abriram-se e a gazolina começou a correr sobre a agua em direcção ao trapiche da Ilha do Caju', ajudada pelo vento que soprava naquella direcção. Uma vez na ilha, com o auxilio da maré cheia as labaredas foram em cima de um paiol de polvora occasionando a grande explosão, seguida de outras.

OS INFLAMMAVEIS DAS CHATAS

Na chata "S. Francisco", haviam 4.300 latas de kerozene e 510 de gazolina; e na chata "Kate", 2.705 latas de kerozene e 500 caixas de oleo.

OS PAPEIS DA ALFANDEGA FORAM SALVOS

Os papeis da Alfandega foram salvos em virtude de uma coincidencia interessante: o guarda da Alfandega Alarico Brinckmann de serviço na Ilha do Caju', ao chegar hontem, á Guardamoria da Alfandega contou a collegas seus, ao ajudante e ao proprio guarda-mór que durante á noite quando dormia escutou uma voz lhe dizer que não voltasse mais a Ilha do Caju'.

Por esse motivo, ao chegar hontem á ilha, procurou logo reunir todos os papeis da Alfandega confiados á sua guarda, para entregal-os aos seus superiores.

Por esse motivo, na occasião da explosão, os papeis foram salvos com facilidade.

O MINISTRO DA FAZENDA NA GUARDAMORIA

O dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, acompanhado de auxiliares de seu gabinete, esteve ás 13 horas na Guardamoria da Alfandega, onde foi em busca de informações sobre o desastre, sendo recebido pelo ajudante dr. Marcellino Tavares.

Justamente nessa occasião, chegava do local o sr. Horacio Machado, guarda-mór da Alfandega, que foi logo ao encontro do ministro da Fazenda prestando-lhe as informações desejadas.

O dr. Annibal Freire, manifestou o desejo de ir até as proximidades da ilha, porém o guarda-mór fez-lhe vêr a inconveniencia da ida ao local por já ser noite e não ser possivel a approximação da ilha.

O ministro da Fazenda resolveu então transferir para hoje, a sua visita ao local do desastre.

No local, minutos após a catastrope, foram ter diversas lanchas da Guardamoria, entre ellas, a "Miguel Calmon" e a "Sattamini".

Aquellas embarcações, que tinham a seu bordo, a seguinte tripolação: Mario Santos Pupas, mecanico; José Manoel Santos, patrão; Antonio Freitas, motorista e Lindonor Ramos, Octavio Penna, Calistrato Pereira, Washington Barbosa, marinheiros; commandante dos guardas aduaneiros Pedro de Souza Filho, o sargento Rubens Purificação e os guardas Waldemar Moura, Lucio Vieira, Williams Doria e José Neves, prestaram os mais assignalados serviços. Tambem o guarda Mario Vieira, muito auxiliou o salvamento dos feridos. A lancha "Miguel Calmon" recolheu tres cadaveres entre elles, o de uma mulher em adeantado estado interessante, o qual agarrava pela mão direita o de uma criança de tres annos!

O guarda Vieira, recolheu, tambem, um bombeiro gravemente ferido na cabeça e o commandante Pedro Souza tres outros feridos, todos elles, com mãos e pernas esmagadas.

O commandante Cantuaria, director do Lloyd Brasileiro, tambem esteve no local, a bordo da lancha "Ypiranga" e auxiliado por um medico prestou soccorros aos feridos.

O sargento Purificação, da Guardamoria, auxiliado por guardas transportou das immediações da Ponta d'Areia, cinco mortos e cerca de 12 feridos, os quaes foram entregues ás autoridades fluminenses.

AUXILIANDO OS SERVIÇOS DE SALVAMENTO

No local estiveram, tambem, o guarda-mór, Horacio Machado e o ajudante Ruiz, acompanhados pelo secretario do ministro da Fazenda, que compareceu ao edificio da repartição fiscal, alli tendo colhido informações do sinistro.

UMA FABRICA DESTRUIDA

Na Ilha do Caju', na parte sul, estava situada uma fabrica de goiabada, na qual trabalhavam cerca de 70 operarios. Com a explosão, os galpões da fabrica foram pelos ares, recebendo ferimentos innumeras pessoas.

Entre os operarios contavam-se muitas moças, uma das quaes, ferida na cabeça, na ancia de fugir á catastrophe, atirou-se ao mar e quasi perecia afogada. Foi salva pela tripulação da lancha "Miguel Calmon".

OS HABITANTES DA ILHA DO CAJU'

A parte central da ilha do Caju' era habitada, além dos vigias e diversos empregados dos trapiches alli situados, na sua maioria pelo pessoal da estiva da firma Wilson, Sons & C., importadora de carvão de pedra.

Os mesmos habitavam barracões de madeira, os quaes foram totalmente destruidos.

(Continúa na 5ª pagina)

Ruinas de um trecho de rua nas proximidades do local em que se deu a explosão e em baixo, parte destruida de uma avenida, cujos habitantes abandonaram as suas residencias, após a catastrophe

Ao alto a grande columna de fumo que em grossos rolos subiam do local da catastrophe; e em baixo a multidão apinhada no Cáes Pharoux apreciando o sinistro espectaculo

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se, provavelmente em frente á Casa Mauá, uma carteira preta, contendo dinheiro e cartões de visita de William G. Lush, um "blok notes" com notas muito importantes para seu dono.

Na carteira está escripto, por dentro: "The National City Bank of New York".

Pede-se á pessoa que achou estes objectos o favor de entregal-os na avenida Rio Branco 9, 2º andar, sala 258, ou remettel-os para a caixa do correio n. 3.736, podendo guardar para si o dinheiro que a carteira continha.

POLITICA E POLITICOS

Dos assumptos do nosso archivo é o banditismo do Nordéste o que sae mais frequentemente do seu escaninho, para reapparecer nas columnas dos jornaes, devidamente espanado, limpo de pó e traça e assim servido, como novo ao publico, sempre deslembrado da ultima vez em que ouviu falar nisso.

A intenção é a melhor possivel e da singela e perfeita boa fé em que se inspiram as folhas publicas, querendo defender dessa praga aquella região trabalhada pelas seccas tanto quanto surrida pela politica, não seria licito duvidar sem grave injustiça.

Entretanto, essas investidas, feitas, évidentemente, em nome da lei e da moral são de todo inuteis, não dando nem podendo dar resultado algum, pela unica e mais que sufficiente razão de ter por si o banditismo baluarte mais forte, inexpugnavel. Contra a moral, a lei, a imprensa e quantas forças alliadas possam estas reunir, para o bom combate, dispõem os bandos e guerrilhas de malfeitores de toda a casta, que infestam a interlandia brasileira, de força bem mais valiosa, a força da politica regional, que criou e mantém e explora esse banditismo que nos repugna, como o seu principal e mais efficiente apoio.

O banditismo é a verdadeira tropa de linha, a força, realmente, organizada, por detraz da qual asseguram-se os donatarios das capitanias, seus partidos ou sequites a dominação discricionaria que exercem sem contraste.

A justiça e a lei não têm acção sobre cangaceiros apaniguados dos mandões de aldeia, depositarios da confiança e agentes da autoridade de outros mandões que lhes asseguram a impunidade e cercam de todas as garantias, afim de ter sempre prompto, ao seu serviço essa legião da vanguarda, na marcha sempre triumphante de exploração de proventos e vantagens dos cargos e posições de mando.

* * *

Acontece que, uma vez por outra, os grupos de bandoleiros, de folga, por não ser quadra de eleições ou época de barulho, divertem-se transpondo fronteiras e fazendo incursões no territorio visinho cujo senhor ou dono dá então o estrillo. Ora, são os bandoleiros do Maranhão ou do Piauhy que fazem digressões, mudando de clima, ora são os da Parahyba cruzando-se na fronteira com os de Pernambuco, ou estes e mais os do Rio Grande do Norte com os do Ceará, vindo essa contradansa por Alagôas e Bahia até as fronteiras de Minas e altos sertões de Goyaz.

E' nessas conjunturas que os capitães-móres costumam exhibir-se trocando notas telegraphicas, convidando-se uns aos outros para uma acção commum e annunciando a organização de forças expedicionarias das suas policias militares e guardas pretorianas, afim de serem cortadas todas as cem cabeças da hydra que devasta o Nordéste e zonas limitrophes.

E' tambem por essa occasião que se impressiona o jornalismo do Rio e entra, candidamente a bradar por medidas efficazes reclamando a intervenção da autoridade federal, para facilitar e melhor garantir o exito da benemerita iniciativa dos governadores em bellicosa attitude contra a comparsaria sertaneja, rebelluda nos seus geraes invadindo e depredando, para matar o tempo.

Estamos agora, ao que parece, em face de mais de um desses episodios impressionantes e os jornaes levantam o costumado clamor. Honra lhes seja mas que seja isso clamor no deserto é que não resta duvida. O banditismo, tendo por si a politica, maternalmente solicita e incondicional, está perfeitamente garantido contra as velleidades da lei, da justiça, da moral e da imprensa.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

VEM TRATAR-SE NO RIO

O 1º tenente Alcides Rodrigues de Souza, pertencente ao 9º regimento de infantaria, achando-se em tratamento no Hospital Militar de Curityba, teve permissão do ministro da Guerra para continuar seu tratamento nesta capital.

O COMMANDO DO 11º BATALHÃO DE CAÇADORES

O tenente-coronel Alcebiades de Miranda assumiu o commando do 11º Batalhão de Caçadores.

BAIXARAM AO HOSPITAL

Baixaram ao Hospital Central do Exercito o major Raul Porto e os 1ºs tenentes Langleberto Pinheiro Soares e Ormuz Vieira, que se acham presos no quartel do 1º de cavallaria.

O EFFECTIVO DO PESSOAL SUBALTERNO DE CONVEZ

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Reformando o capitão de corveta commissario Othelo de Alcantara Gomes, no mesmo posto e com a graduação de capitão de fragata;

Promovendo ao posto de 1º tenente, no Corpo de Machinistas da Armada, o 2º tenente Antonio José Pires Ferreira;

Aposentando Aristides do Amaral Santos Lima no cargo de fiel da Padaria da Marinha, por invalidez;

Fixando o effectivo do pessoal subalterno dos serviços de convez da Marinha de Guerra, durante o anno de 1925, e dando outras providencias;

Estabelecendo as bases da organização do pessoal subalterno dos serviços de convés da Marinha de Guerra e dando outras providencias;

Regulando a equivalencia de funcções do pessoal da Marinha de Guerra;

Tornando extensivo aos officiaes commandantes de torres dos encouraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo", a gratificação a que se refere o artigo 11 do regulamento annexo ao decreto n. 16.715, de 24 de dezembro de 1924.

EM HOMENAGEM AO SENADOR WHITE

AO DIRECTOR DA "GAZETTE", DE MONTREAL, FOI OFFERECIDO UM ALMOÇO INTIMO PELO "O JORNAL"

O JORNAL offereceu hontem, no Jockey-Club, um almoço intimo ao senador White, nosso confrade da "Gazette", de Montreal, actualmente em visita ao Rio de Janeiro.

A' mesa sentaram-se os srs. Estacio Coimbra, senador Antonio Azeredo, embaixadores Tilley e Cruchaga, srs. Raul Dunlop, Wileman, De Plinius, Alfredo Pujol, E. Keener, e d'O JORNAL os srs. Azevedo Amaral, Saboya de Medeiros, Cruz Santos e A. Chateaubriand.

A' mesa havia rosas em profusão. A' sobremesa bebeu-se á saude do senador White, que respondeu agradecendo aquelle agape de cordialidade jornalistica.

IMPRENSA CARIOCA

"A. B. C."

Com este numero (521), completa hoje o seu 10º anno de publicidade o semanario "A. B. C.", dirigido pelo nosso confrade dr. Paulo Hasslocher.

O "A. B. C." dispensa referencias á sua orientação e á sua magnifica factura, ambas consagradas pela larga clientella e pelo nosso meio intellectual, no qual conta os melhores elementos que valorizam as suas paginas. Toda a vida brasileira, pessoas e factos, tem um registro no "A. B. C.", commentado sob um aspecto delicado e imparcial.

Entre os nossos semanarios, o "A. B. C." tem um relevo justificado pela sua orientação e confecção acurada.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

O PRESIDENTE DA ALLEMANHA

O ESTADO DE SAUDE DE EBERT

BERLIM, 27. (Austral) — O presidente Ebert passou bem a noite, melhorando, porém, lentamente. Segundo as informações de seus medicos, passou a crise, sendo as actuaes condições menos alarmantes.

O INTERESSE PELO RESTABELECIMENTO DO PRESIDENTE

BERLIM, 27. (U. P.) — Ha extraordinario interesse em todas as camadas sociaes pelo estado de saude do presidente da Republica, sr. Frederich Ebert.

Verdadeiras multidões estacionam defronte do palacio presidencial, esperando com anciedade a communicação dos boletins medicos que são distribuidos quatro vezes por dia. Todos os jornaes desta capital e dos Estados occupam-se detalhadamente da marcha da doença e fazem votos fervorosos para que a Allemanha não venha a perder o seu grande conductor.

Mesmo as folhas adversarias do presidente fizeram treguas aos ataques e deixam transparecer o seu pezar pelo possivel desapparecimento de Ebert.

O boletim da meia noite de hontem informa que o chefe do Estado tem dormido pouco tranquillamente e que o mal permanece estacionario.

A PARALYSIA INTESTINAL

BERLIM, 27. (U. P.) — Segundo informação conhecida ás 14 e meia horas, aggravou-se o estado do presidente Ebert, que se acha com a actividade intestinal paralysada.

JA' TOMOU ALGUM ALIMENTO

BERLIM, 27. (Austral) — O presidente, pela primeira vez, depois de operado, tomou algum alimento.

Os seus medicos assistentes são de opinião só poder o sr. Ebert reencetar as suas funcções em meiados de abril, correndo normalmente a sua convalescença.

EUROPA

INGLATERRA

SEISCENTAS TONELADAS DE CEREAES ESTRAGADOS

LONDRES, 27 (U. P.) — O vapor grego "Diamantis Pateras", que encalhou, ha poucos dias ,e que mais tarde foi posto novamente a fluctuar, descarregou seiscentas toneladas de cereaes, em pessimo estado. Todos os porões do navio, com excepção de um, achavam-se alagados.

UMA DERROTA DOS TRABALHISTAS

LONDRES, 27 (U. P.) — A Camara dos Communs derrotou a emenda technica apresentada pelos trabalhistas, reduzindo o pessoal da Força Aerea de trinta e cinco mil homens para mil.

A votação foi de 260 votos contra 25.

FRANÇA

JA' HA NOTICIAS DOS AVIADORES LEMAITRE E ARRACHARD

PARIS, 27 (Austral) — Os aviadores francezes capitães Lemaitre e Arrachard dos quaes não se tinham noticias desde a semana passada, chegaram sãos a El Golea, no sul da Algeria. Disseram que foram obrigados a aterrar no deserto de Sahara.

ALLEMANHA

CLEOPATRA SUICIDOU-SE POR VAIDADE

BERLIM, 27 (U. P.) — O notavel egyptologo bavaro professor Piegelberg, acaba de solver o mys-

A RETIRADA DO NUNCIO DE BUENOS AIRES

GENOVA, 27 (Austral) — O correspondente do "Corriere Mercantile", em Roma, informa haver a Santa Sé resolvido retirar o Nuncio apostolico de Buenos Aires, monsenhor Beda Cardinale, assegurando já ter sido feita a communicação ao interessado. Adeanta mais que o chamado official o será feito no momento opportuno. Nesse interim o nuncio continuará em Buenos Aires.

terio em que se achava envolvido o suicidio de Cleopatra.

Segundo esse sabio, ficou perfeitamente estabelecido que Cleopatra não poz termo á existencia por motivos amorosos, mas como um acto de vaidade. Cleopatra acreditava na lenda tradicional de que uma mordedura da vibora sagrada Ureus garantia a apotheose.

ITALIA

A TROCA DE PRESOS POLACOS E RUSSOS

ROMA, 27 (U. P.) — O Vaticano está informado de que os governos de Varsovia e Moscou chegaram a um accordo sobre a troca de presos, pelo qual a Polonia entrega ao Soviet alguns communistas traidores e Moscou dá liberdade a varios sacerdotes catholicos, entre os quaes os padres Chod Mewuz e Etsmund, sentenciados a dez annos cada um; Ratkowski a tres annos, e Mieneviez, exilado.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

ROMA, 27 (U. P.) Um despacho de Perugia informa que, quando um hydro-avião fazia manobras, caiu ao rio, devido a um desarranjo do motor.

O mecanico Pisago teve as duas pernas amputadas.

APOIO DA ASSOCIAÇÃO DOS COMBATENTES AO SEU PRESIDENTE

ROMA, 27 (U. P.) — A Commissão Executiva da Associação dos Combatentes adoptou uma moção apoiando o presidente da mesma associação, deputado Ettore Viola, que, por meio de uma carta, censurou a recente resolução do partido fascista.

A moção deplora que a paixão politica induza certos jornaes a ultrapassar os limites da honestidade e da probidade, atacando a heroica figura de Viola, que ganhou as mais altas recompensas no campo de batalha. Termina exprimindo affectuosa e incondicional solidariedade ao Congresso dos Combatentes, que se deve reunir nesta capital, na proxima semana.

AS PREVISÕES DO SISMOLOGO BENDALI

ROMA, 27 (U. P.) — O astronomo Bendali prevê que se produzirão hoje, á noite, e tambem amanhã, sabbado, diversos abalos subterraneos nas ilhas Kurilas e Sakhalina, bem como na peninsula do Kamtchatka, seguidos de outros abalos na segunda-feira e na terça-feira.

Bendali annuncia, egualmente, que um tremor de terra, menos violento, se verificará, a 5 de março, na zona central dos Andes, repercutindo em Guatemala, San Salvador e Costa Rica.

Convém ter em conta que as recentes previsões desse astronomo não foram confirmadas.

LOCATELLI DOENTE DE APPENDICITE

MILÃO, 27 (Austral) — O conhecido aviador Locatelli acha-se atacado de appendicite.

O THESOURO ENCONTRADO PELO CAMPONEZ

ROMA, 27. (A.) — Informam de Abruzzos que proseguem com actividade as escavações, na cidade de Santo Angelo, em torno da gruta onde foram encontradas 3.060 moedas de cobre e 156 moedas de prata da época romana. No correr dos trabalhos encontraram tambem os escavadores um esqueleto humano junto das moedas.

O CASO DA MORTE DO CONDE BONMARTINI

ROMA, 27. (A.) — Procedeu-se hoje á autopsia no cadaver do conde Bonmartini, administrador do "Giornale d'Italia", fallecido hontem depois de uma luta corporal com a propria esposa. Esta, como noticiámos, foi presa por suspeita de o haver ferido mortalmente, jogando-o por terra.

A autopsia revelou que a morte foi occasionada por uma hemorrhagia do pancreas e não pela fractura do craneo por occasião da queda.

O CARDEAL DUBOIS FALA SOBRE A QUESTÃO RELIGIOSA

ROMA, 27. (A.) — "Il Popolo d'Italia", aproveitando a ligeira estadia, aqui, do cardeal Dubois, arcebispo de Paris, entrevistou-o sobre as impressões que nessa visita recebeu do actual momento politico.

Em resposta declarou o eminente prelado que a sua impressão era optima, vendo a religião cercada de respeito pela politica, respeito que é a verdadeira comprehensão do governo do sr. Mussolini, digna dos maiores louvores e promissora de bons frutos; e accrescentou: "Com esta impressão deixo o vosso bello paiz."

Interrogado a respeito da suppressão da Embaixada Franceza junto do Vaticano, declarou o cardeal Dubois tratar-se de uma crise passageira, comquanto profundamente dolorosa para todos os catholicos francezes. "Mas a França é intimamente catholica e tal continuará a ser, e não obstante as oscillações de sua politica interna, venceremos com dor o actual momento e o espirito da religião terá predominio ainda entre nós, onde, sempre e triumphalmente se affirmou."

O cardeal Dubois, em seguida, partiu para Paris.

PORTUGAL

A EXCURSÃO DO JORNALISTA PAULO DE MAGALHÃES

LISBOA, 27 (U. P.) — O presidente da Universidade de Coimbra convidou o jornalista brasileiro Paulo de Magalhães para realizar uma conferencia sobre o Brasil nesse tradicional centro de ensino.

No dia 7 de março proximo a Municipalidade desta capital offerecerá ao jovem brasileiro uma grande recepção, a que deverão comparecer o presidente da Republica, dr. Teixeira Gomes, o presidente do Conselho sr. Victorino Guimarães, os ministros da Instrucção e do Exterior, o embaixador Cardoso de Oliveira e varios outros representantes diplomaticos de paizes sul-americanos.

A Associação Theatral e a Sociedade de Geographia, em dias que ainda não estão marcados, offerecerão recepção ao jornalista Paulo Magalhães.

Accedendo a varios convites que lhe têm sido dirigidos por centros e associações, o escriptor carioca irá ao Porto, Braga e Vianna do Castello, onde será recebido como mensageiro da mocidade do Brasil.

LISBOA, 27 (U. P.) — O jornalista brasileiro Paulo de Magalhães continu'a a receber constantes provas de sympathia por parte dos intellectuaes, estudantes e artistas, que organizaram commissões que o acompanham constantemente. O jovem comediographo visitou o ex-presidente da Republica, dr. Antonio José de Almeida, que o recebeu carinhosamente, e com elle recordou muitas passagens da sua visita ao Rio de Janeiro.

Ao escriptor Julio Dantas, o dr. Paulo Magalhães entregou uma mensagem enviada pelos autores theatraes brasileiros.

A ELEIÇÃO DOS GERENTES DO BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 27 (U. P.) — Reuniu-se, hoje, á tarde, a assembléa geral do Banco de Portugal, para eleger o seu corpo de gerentes.

A sessão, que ainda não se acha terminada, á hora em que telegraphamos, decorre em meio de grande agitação, devido ao facto de ter o governo, segundo alguns accionistas, distribuido, entre amigos da situação, as acções do Estado, com o objectivo de entregar a gerencia desse estabelecimento de credito a administradores da sua confiança.

A CANHONEIRA "ZAIRE"

LISBOA, 27 (U. P.) — O presidente Teixeira Gomes, presidiu a ceremonia do lançamento no Tejo da nova canhoneira "Zaire".

AS EQUIPES DE FOOBALLERS BRASILEIROS E ARGENTINOS

LISBOA, 27 (U. P.) — Passaram por este porto as equipes brasileira e argentina de football. Os brasileiros vão directamente para a França e os argentinos para Vigo. Todas as associações sportivas fizeram-se representar no desembarque dos players, cumprimentando-os.

Os brasileiros estão muito enthusiasmados e esperam poder jogar nesta capital, quando de regresso ao Brasil.

LISBOA, 27 (U. P.) — Os jornaes publicam, com elogiosas referencias aos jogadores brasileiros de football e ao desenvolvimento que esse desporto tem tido no Brasil, uma affectuosa mensagem de saudações a Portugal, do Club Athletico Paulistano.

Ao mesmo tempo, registram em termos amistosos os cumprimentos verbaes da delegação de jogadores argentinos, que passou, hontem, por Lisboa, onde se demorou algumas horas.

Realçando o valor das equipes sul-americanas, que ora chegam á Europa, a imprensa prevê que os jogos, que se realizarão nesta capital, quando ellas passarem de regresso, não deixarão de marcar uma data memoravel para as relações desportivas luso-americanas.

A 2ª CONFERENCIA DE WASHINGTON

A IMPRENSA JAPONEZA NOVAMENTE PREOCCUPADA SOBRE A SUA PROVAVEL CONVOCAÇÃO

TOKIO, 27. (O JORNAL) — O "Tijijé", em um dos seus ultimos numeros, commenta que ainda depende, segundo parece, de muitas "démarches", a falada convocação da segunda conferencia de Washington, devido á França insistir no seu proposito preliminar, qual o de obter garantia de seguranças. Tendo, porém, em mira, prosegue na sua apreciação o mesmo jornal, o intuito da Inglaterra de dar por fracassado o convenio sobre o desarmamento, feito na ultima assembléa da Liga das Nações, por motivo dos protestos levantados por parte dos seus dominios independentes, justo é, sejamos imparciaes, que a França hesite em fazer causa commum com a falada segunda conferencia, sustentando as suas razões muito mais importantes; dahi, pois, a impossibilidade da convocação previamente combinada sómente entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

Em conclusão, assevera o dito jornal, que vale a pena chamar a devida attenção de cada um dos paizes promotores, sobre o plano britannico da estação naval em Singapura e a lei americana discriminativa da immigração, sabido como é que é a duvidas e malentendidos internacionaes que se attribue a verdadeira causa da concorrencia dos armamentos.

AS OPERAÇÕES EM MARROCOS

PRIMO DE RIVERA DEVERA' REGRESSAR A AFRICA

MADRID, 26 (Austral) — As ultimas providencias mandadas executar pelo Directorio Militar deixam transparecer a possibilidade de novos acontecimentos na frente hespanhola.

Primo de Rivera, encerrando a permanencia nesta capital, regressará á Africa no proximo domingo; o general San Jungo partirá amanhã para Cadiz e, dahi, seguirá para Melilla, viajando num hydro-avião.

HA CALMA EM MARROCOS

MADRID, 27 (Austral) — O communicado official distribuido esta manhã declara não ter havido novidade na zona do protectorado dos Marrocos.

UMA CARTA AMEAÇADORA DE ABD-EL-KRIN

MADRID, 27 (Austral) — Communicam de Tetuan que foi lida em Zocos, na zona do protectorado, uma carta de Abd-El-Krin ameaçando os mouros de penas severissimas se noticiarem as perdas soffridas ou dos estragos causados pelos aviões.

OS PRESIDENCIALISTAS UNIRAMSE AOS NACIONALISTAS

LISBOA, 27 (U. P.) — Informações hoje conhecidas annunciam que os elementos presidencialistas se incorporaram officialmente ao Partido Nacionalista, depois de resolvidas todas as difficuldades que recentemente impediram essa fusão.

Acredita-se que o facto não deixará de exercer certa influencia na actual situação politica.

A CONSERVAÇÃO DOS PAVILHÕES NA AVENIDA DAS NAÇÕES

LISBOA, 27 (U. P.) — Em vista de uma solicitação feita pelo engenheiro Ricardo Severo, que justificou amplamente a sua procedencia, o governo concordou em fazer o pagamento das quantias abonadas para a guarda e conservação dos dois pavilhões portuguezes do Rio de Janeiro, onde se exhibiram os productos do paiz e das colonias, durante a Exposição Internacional de 1922.

O NOVO DIRECTOR DA AERONAUTICA

LISBOA, 27 (U. P.) — Foi publicado o acto do governo que nomeia o sr. Ferreira de Souza para director da Aeronautica Naval.

O "RAID" LISBOA-GUINE'

LISBOA, 27 (U. P.) — Os circulos aeronauticos portuguezes mostram-se vivamente interessados no projectado "raid" de Aviação Lisboa-Guiné, do qual se esperam resultados que possam servir ao estabelecimento de uma linha commercial aerea, entre a metropole e aquella colonia.

O inicio do "raid" já se acha officialmente fixado para a primeira quinzena de março, estando tomadas todas as providencias quanto ao abastecimento de essencia durante o trajecto.

ATTENTADO A DYNAMITE

LISBOA, 27 (U. P.) — Noticias do Porto dizem que rebentou ali, esta madrugada, uma bomba de dynamite, que desconhecidos collocaram na séde da Associação das Juventudes Monarchicas. Não se tinha verificado nenhum accidente pessoal, porém os prejuizos materiaes eram grandes.

— Houve um attentado a dynamite em uma mina de Pedro Cova, destruindo a canalização de agua.

O "SADO"

LISBOA, 27 (U. P.) — A "Tarde" informa o naufragio no Cabo Finisterra do vapor portuguez "Sado".

Não ha confirmação dessa noticia.

HESPANHA

O MONUMENTO A DATO

MADRID, 29 (Austral) — O rei partirá no dia 8 de março para Victoria, afim de inaugurar o monumento elevado a Dato pelos seus amigos.

O REGRESSO DO REI

MADRID, 27 (Austral) — O rei Affonso XIII chegou a Saragoça, sendo enthusiasticamente recebido.

INCENDIO DO "NORMANDA"

MADRID, 27 (Austral) — Informam de Teneriffe que se declarou incendio no porão do navio norueguez "Normada", que se dirigia para a Argentina, perdendo-se a carga, bem como 400 toneladas de carvão.

A CHEGADA DE BENAVENTE

BARCELONA, 27 (Austral) — Chegou o notavel escriptor Jacintho Benavente.

RUSSIA

O FLAGELLO DA FOME

RIGA, 27 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que as provincias de Kieff, Ekaterinoslav, Podolsk, Kherson e Saporoshae se acham ameaçadas do flagello da fome, cujos terriveis effeitos já se deixam sentir em Odessa.

AUSTRIA

INCENDIO

VIENNA, 29 (Austral) — Incendiaram-se as officinas dos ferro-carris do Estado, em Saint Paeltin, subindo os prejuizos a 250 mil dollares.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O SECRETARIO DO VICE-PRESIDENTE

CHICAGO, 27 (Austral) — O sr. Ross Barthley foi nomeado secretario do vice-presidente da Republica, no Dawes.

A REVOLUÇÃO DO KURDISTÃO

KEMAL PACHA' VAE ASSUMIR O COMMANDO DAS FORÇAS LEGAES

CONSTANTINOPLA, 27 (Austral) — Annuncia-se que forças dos rebeldes foram rechaçadas, havendo as tropas legaes reconquistado as cidades de Kharput e Eclasis.

KEMAL-PACHA' VAE DIRIGIR A CAMPANHA

CONSTANTINOPLA, 27 (U. P.) — Annunciou-se hoje que o presidente da Republica Kemal-Pachá está disposto a transportar-se para Angorá, afim de dirigir pessoalmente a campanha contra a revolta dos kurdos, chefiada pelo sseik Saïd. O movimento, que a principio se julgava que fosse um simples levante de tribu, está se alastrando com rapidez e ameaça generalizar-se numa campanha religiosa, tendente a restabelecer o califado.

A imprensa desta capital é unanime em attribuir á Grecia o haver estimulado a revolução, para distribuir á Grecia o haver estimulado a revolução, para distrair as attenções do governo turco do caso da expulsão do patriarcha ecumenico.

AS REGIÕES QUE ESTÃO SOB O ESTADO DE SITIO

CONSTANTINOPLA, 27 (U. P.) — O governo de Angorá, decidiu estender o estado de sitio a Constantinopla, Smyrna, Broussa e Adana, devido á insurreição dos kurdo.

MEXICO

A NOVA EGREJA CATHOLICA MEXICANA

MEXICO, 27 (Austral — Continúa intensa a agitação religiosa devido a formação da nova egreja catholica mexicana, fundada pelos cavalheiros de S. Guadalupe, os quaes tentam apoderar-se de novos templos.

MEXICO, 27 (U. P.) — Um grupo de catholicos separatistas, hontem á noite tentou em S. Guadalupe, tomar a egreja de S. Thomaz, sendo repellidos pelos partidarios da egreja catholica apostolica romana.

Houve oito feridos. Os adversarios fizeram uso de pedras como projectis, sendo chamados os bombeiros que restabeleceram a ordem.

EXPEDIÇÕES ARCHEOLOGICAS

MEXICO, 27 (A.) — Tres excursões scientificas, procedentes de New Orleans, farão importantes expedições archeologicas, enviadas pela Universidade de Tulano. Ellas se dirigirão aos Estados mexicanos de Tabasco e Chiapas, á região de Petén, na Guatemala, e a Honduras. Um desses grupos se compõe de botanicos e engenheiros agricolas e florestaes, os quaes estudarão as terras apropriadas á cultura de plantas e frutas. Presidirá a expedição o professor Franz Blom, que temr ealizado importantes estudos de archeologia maya.

AMERICA DO SUL

URUGUAY

MINISTROS QUE RENUNCIAM

MONTEVIDEO, 27 (A.) — Por motivo da renovação parcial do Conselho Nacional, apresentaram suas renuncias ao presidente da Republica, dr. José Serrato, os ministros da Fazenda, da Industria e da Instrucção, srs. Luiz Carlos Caviglia, Alvarez Cortes e Raul Jude, respectivamente.

MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMATICO

MONTEVIDEO, 27 (A.) — Foram feitas as seguintes designações na pasta das Relações Exteriores: sr. Alberto Guani, para ministro em Paris; sr. Manuel Bernardez, para ministro na Belgica; sr. Diego Pons, para ministro na Italia; sr. Mario Gil, para consul no Rio de Janeiro, e sr. Armando Vasseur, para consul em S. Paulo.

A PONTE INTERNACIONAL

MONTEVIDEO, 27 (A.) — Foi annullada a concorrencia para construcção da ponte internacional sobre o rio Jaguarão, dando-se disso conhecimento ao governo brasileiro, bem como de estar o governo uruguayo disposto a aceitar nova proposta para a referida construcção.

AMERICA CENTRAL

PANAMA'

LEVANTE DE INDIOS

PANAMA', 27. (Austral) — A Assembléa Nacional declarou o estado de sitio para o districto de San Blas, devido aos recentes levantes dos indios, que assassinaram grande numero de panamanenses.

O RELATORIO DA COMMISSÃO DO CONTROLE A' ALLEMANHA NÃO SERA' PUBLICADO

PARIS, 27 (U. P.) — Consta que a Conferencia dos Embaixadores decidiu não publicar o relatorio final da Commissão de Controle Militar Inter-Alliada na Allemanha.

LONDRES, 27 (U. P.) — A opinião preponderante no seio do gabinete é contraria á publicação do relatorio da Commissão Inter-Alliada de Controle Militar na Allemanha, pois esse documento registra apenas pequenas faltas sobre o desarmamento desse paiz que não merecem ser tomadas em consideração.

ASIA

JAPÃO

CONFLICTOS NA CORE'A

TOKIO, 27 (Austral)—Os diarios noticiam, segundo informações recebidas de Seoul, ter havido um encontro entre a policia japoneza e um grupo de coreanos.

O TRATADO COM A RUSSIA FOI BEM RECEBIDO NO JAPÃO

TOKIO, 27 (A.) — Tem sido objecto de commentarios da imprensa japoneza a ratificação do tratado russo-japonez, assignada pelo imperador, ante-hontem, ás 14 1|2 horas.

De accôrdo com as suas clausulas, o tratado deve entrar em vigor logo após a trôca das communicações officiaes sobre as ratificações feitas por ambos os governos contratantes, o que deveria ter ficado concluido, hontem, em Pekim, entre os delegados japonezes e russos.

Em sua edição de hontem, o "Jiji" não poupa felicitações ao governo pelo magnifico exito da conclusão das ratificações do tratado. Dentro as nações européas — diz o referido jornal — a Russia é a que mais se approxima das nações orientaes, o que justifica a facilidade de comprehensão existente entre russos e asiaticos, já sobre o modo de vida geral, já sobre os proprios sentimentos.

Assim — accrescenta o referido jornal — desde que haja, por parte do Japão e da Russia, um certo cuidado e umas tantas predilecções pela fraternidade e bôas relações, o sobretudo bôa vontade em prói do desenvolvimento economico, as relações entre os dois paizes promettem ser as melhores possiveis, não sendo, entretanto, menos verdade que o momento actual requer a maxima cautela, para que não occorra qualquer incidente desagradavel, consequente das circumstancias de se achar a Russia sob o dominio do communismo.

Terminando o seu artigo, o "Jiji" diz que não tem o menor fundamento a preoccupação dos paizes europeus, de que possa o presente tratado russo-japonez ser o precursor de uma alliança entre a Russia, o Japão e a Allemanha. A diplomacia do Japão — accrescenta aquelle jornal — nunca soffrerá qualquer modificação abrupta, em consequencia do reatamento das relações com a Russia.

CHINA

ESTA' MAL O GENERAL SUN-YAT-SEN

PEKIN, 27 (U. P.) — O general Sun-Yat-Sen, sente-se cada vez mais fraco, não havendo esperança de que possa restabelecer-se.

O celebre presidente da Republica do Sul da China, soffre consideravelmente, acha-se ligeiramente inconsciente, podendo, entretanto, alimentar-se.

A PAREDE DOS TECELÕES JAPONEZES

SHANGHAI, 27 (U. P.) — Terminou a greve nas fabricas de algodão japonezas, tendo sido os grevistas attendidos em varias de suas exigencias, inclusive a promessa de que seriam prohibidas, no futuro, as aggressões dos capatazes.

AS AVENTURAS DO MAJOR WOOD

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Os jornaes, em titulos garrafaes, occupam-se longamente das aventuras do major Wood, filho do general Leonard Wood, governador das Philippinas, que se acha, presentemente, na Hespanha, depois de perder formidaveis quantias no jogo, num casino de Biarritz. O "New York Times" lembra, a proposito, os grandes lucros realizados pelo major Wood, na Bolsa desta cidade.

BARCELONA, 27 (U. P.) — O major Wood, que se acha aqui, seguido de detectives americanos, está hospedado no Hotel Ritz, de onde pretende seguir para os Estados Unidos. Ha enorme curiosidade popular em torno da pessoa do jovem aventureiro, e o hotel está permanentemente cercado de uma multidão anciosa por vel-o.

A policia estabeleceu severa vigilancia, para evitar qualquer manifestação por parte do povo.

PARIS, 27 (U. P.) — O major Osborne Wood enviou de Barcelona um telegramma á "United Press", dizendo o seguinte: "Dei instrucções aos meus advogados para processarem o jornal "Chicago Tribune", pedindo-lhe uma indemnização de dois milhões de francos, por haver-me feito uma imputação calumniosa, relativa a um cheque descontado em San Sebastian."

AFRICA

EGYPTO

A QUESTÃO DE JERABUB

CAIRO, 27 (U. P.) — O Ministerio do Exterior mandou uma nota á imprensa, dizendo que a Italia não concordou com o adiamento da questão do oasis do Jerabub. A situação é considerada obscura.

CONFEDERAÇÃO SUL-AFRICANA

Os titulos de nobreza aos inglezes na Africa do Sul

CABO, 26 (Austral) — A Assembléa Legislativa, ao correr da sessão de hoje, approvou por 71 votos contra 47, a moção solicitando ao rei Jorge V, que não conceda novos titulos de nobreza aos subditos britannicos, residentes na Africa do Sul ou localidades na zona sudoeste, pertencente ao mandato entregue ao governo de Londres.

CAPETOWN, 27 U. P.) — A Assembléa Legislativa da União Sul-Afrinaca, por uma maioria de 24 votos, decidiu informar á Grã-Bretanha que doravante, os membros das familias aristocraticas ostentando titulos de nobreza, que se dirigirem á Africa do Sul, não serão bem recebidos.

A moção, entretanto, rejeita a affirmação do ex-primeiro ministro, general Smuts de que o principal objectivo do governo do general Hertzog, era esbofetear o principe de Galles.

OS PRESTITOS CARNAVALESCOS E A "REVISTA DA SEMANA"

A REVISTA DA SEMANA, como nos annos anteriores, dedica o seu numero de amanhã, sem augmento de preço, quasi exclusivamente aos festejos de Carnaval, publicando grande documentação photographica dos bailes, corso, ranchos e dos prestitos dos tres grandes clubs, FENIANOS, DEMOCRATICOS e TENENTES.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. F. Saboia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS

Anno........ 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre..... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

S. PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto... Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n° "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

O ALISTAMENTO DAS CLASSES CONSERVADORAS

Por maior que seja o pessimismo com que se possa encarar o exercicio do direito do voto, não resta duvida alguma de que elle representa a força motora das democracias. Ha um pouco de exaggero na anciedade do espirito publico, justificavel numa nação nova como a nossa, quando julga lentas e infrutiferas as realizações que vimos obtendo, no dominio do revezamento dos homens no poder, por influxo directo do suffragio universal.

Do ponto de vista individual, todas essas decepções são cabiveis. Podem mesmo ir ao ponto de annuviar a consciencia do dever que se deve conservar inalteravel em semelhantes assumptos. O exercicio do direito do voto, individualmente falando, muitas vezes reveste apenas a significação singular de uma cedula a mais ou de uma cedula a menos, que as urnas, na apuração, accusam.

Mas, o interesse do individuo, isoladamente considerado, representa uma particula que desapparece na magnitude dos interesses de classe ou dos interesses nacionaes que o uso da prerogativa do voto movimenta, sustenta e propelle. Esse é o caso, precisamente, da necessidade que se defronta ao commercio, á agricultura, á industria de constituirem nucleos eleitoraes proprios, sem outros fins que não o de assegurar ao paiz a preponderancia de uma politica economica, pratica e esclarecida, capaz de patrocinar, na defesa dos justos interesses dessas classes, o seguro desenvolvimento das riquezas publicas. Consideramos lamentavel o facto de até agora, não terem os elementos conservadores do paiz comprehendido que só pela acção, lhes seria possivel modelar as nossas leis, sobretudo, as do orçamento, de conformidade com as conveniencias dos interesses da producção, a que aquellas classes servem.

Não precisariamos quasi citar a lição de outros povos, dos norte-americanos, por exemplo. Basta-nos, porém, recordar que a politica norte-americana gira em torno de questões de ordem verdadeiramente economica, pois da sua solução é que fica dependente lá, como em qualquer parte, a grandeza nacional. O que occorre ali com as tarifas robustecem a nossa asserção. Por outro lado, ninguem desconhece o caracter que assumiram as ultimas discussões travadas em torno das modificações suggeridas ao systema bancario norte-americano, mediante a admissão, no seu corpo director, de entidades representativas das classes agricolas dos Estados Unidos.

Aqui do nosso lado, tambem, na Argentina, opulenta de trabalho, porém ainda mais opulenta de senso pratico e de senso economico, viceja uma experiencia de que o Brasil já devia ha muito tempo ter lançado mão, em proveito proprio. Em que consiste essa experiencia, em ultima analyse, por assim dizer? Na preponderancia dos alvitres dos technicos, dos industriaes, dos commerciantes, dos agricultores, sempre que a administração procura solucionar problemas que lidam, sobretudo, com os interesses ligados ao surto de vitalidade da economia nacional.

Na composição de nosso Congresso, na formação do proprio orgão legislativo do Districto Federal, de cujas deliberações depende a sorte de um centro essencialmente mercantil como o Rio de Janeiro, ninguem conhece um só elemento que, para qualquer dessas assembléas, haja entrado como emissario directo das classes conservadoras do paiz. Necessariamente, um movimento que vise formar, pelo alistamento continuo e resoluto, nucleos eleitoraes representativos das classes conservadoras, não ha de produzir, nem produzirá, estamos certos, effeitos lisongeiros de um para outro quadriennio. Em materia de preparo da capacidade politica de uma classe ou de um povo, o que é necessario é que se dê á acção do tempo e aos influxos da continuidade a sua devida importancia.

Resultado da incomprehensão dos termos em que se encontra posto o problema, ahi temos ha dependencia em que ficam no seio das corporações legislativas, questões essencialmente praticas entregues ao debate dos inexpertos ou inexperientes. Assim, assistimos annualmente a essa batalha cruenta entre o Congresso, o Conselho Municipal, de um lado, e as classes conservadoras, do outro, contra a permanencia de certos principios absurdos na nossa legislação fiscal, por exemplo, contra innovações perigosas no dominio da actividade economica do paiz. Tudo isso, por que? Pela simples razão de que as classes conservadoras relegam a politica para um logar infimo, esquecidas de que tudo della depende, desde a producção das utilidades até á sua circulação e distribuição pela massa geral dos consumidores.

Os agentes dessa tarefa não são outros que não os agricultores, os industriaes, os commerciantes, que obtêm realizações admiraveis no dominio do esforço individual, para, ao depois, abandonarem aquella enorme somma de interesses, nas mãos de pessoas intelligentes e imaginosas, muitas vezes, mas sem noção alguma da vida pratica, sem a percepção dos effeitos desastrosos de uma lei que não consulta ás realidades das coisas e ás circumstancias sob que decorre a vida do paiz. Contra semelhante indifferença devem reagir os "leaders" das nossas classes conservadoras, inspirando um movimento serio e sereno, no sentido de que seja formado um corpo eleitoral em condições de comprehender quanto o bem publico depende sobretudo, de uma politica que estimule as energias productoras da nação.

APURANDO RESPONSABILIDADES

Tratando do irritante assumpto, temos systematicamente nos abstido de quaesquer referencias ás irregularidades que se dizem praticadas por funccionarios do Thesouro, na averbação das consignações em folha de pagamento dos serventuarios publicos. Não é que, pelo silencio sobre esse aspecto da questão, desejassemos de alguma fórma abrandar a attenção dos poderes publicos para as accusações espalhafatosamente articuladas, mas sim porque não nos sentiamos ainda habilitados a um pronunciamento mais indemne de preoccupações subalternas. Agora, porém, quando sóbe ao ministro da Fazenda o resultado do inquerito a respeito procedido, parece azado o momento de expender algumas considerações sobre o caso.

Segundo a nota fornecida ao noticiario jornalistico, a mais grave imputação se resume na averbação de consignações em importancia excedente do terço de vencimentos, prescripto na alinea a) do art. 273 da lei da Despesa de 1924. Não nos anima o desejo de justificar a transgressão da lei, mas, sobre não ser a que se acha em aprego a mais grave das irregularidades, na especie, praticadas, não vemos como attribuir interesse inconfessavel de parte dos empregados faltosos.

Ao prestamista, isto é, aos capitaes empenhados na industria dos emprestimos, sempre em progressiva expansão, nenhuma vantagem ha em mais uma ou menos uma operação, ao ponto de aceitar qualquer uma que se apresente em condições de relativa insegurança, na melhor das hypotheses, podendo importar em excessiva e infructuosa prorogação do praso contratual. Só ao tomador do emprestimo, taes sejam as suas aperturas de occasião, interessaria a informação tendenciosa, obtida de collega a collega, nessa solidariedade que a precaria situação economica da classe promove e solidifica.

Sem duvida, a ausencia do dolo, a intenção criminosa, a insophismavel exclusão de recompensa pecuniaria deveriam isentar os infractores da lei, pelo menos, das penas disciplinares, para imposição das quaes, porém, preciso se faz que as autoridades competentes tambem não tenham incorrido em falta identica, senão maior.

Não precisa abrir inquerito a respeito, nem fazer esforço de reportagem para ajuizar do caso.

Quando o legislador adoptou as desorientadas providencias do artigo 273, não prescreveu sancção para a desobediencia a qualquer dellas, certo da presumpção de que todas seriam religiosamente seguidas, embora a impraticabilidade de umas e a contradicção que entre outras se notam. No orçamento vigente, sem alterar, e antes confirmando o systema anterior, foram adoptadas novas providencias, entre as quaes a da suspensão das consignações em favor das carteiras prestamistas "até ser cumprida a exigencia" da letra d) do art. 173.

Pois bem, nenhuma associação de classe, banco, cooperativa ou quaesquer outros estabelecimentos de creditos satisfez essa exigencia, em relação a qualquer um dos contratos de emprestimo anteriores á prescripção legal, divergindo as autoridades superiores na interpretação do texto legislativo, sem que se comprehenda muito bem porque tal se verifique.

O ministro da Viação, desde o anno passado, suspendeu as consignações nas pagadorias sob sua gestão, por não estar ainda regulamentado o preceito da cauda orçamentaria, situação que, por vezes, foi objecto de considerações nossas, e persiste, no corrente exercicio, na mesma orientação.

O ministro da Fazenda expediu circulares ás repartições subordinadas, determinando textualmente "serem suspensas as consignações feitas em folha de pagamento por funccionarios ou empregados federaes em favor de associações, caixas ou instituições de credito, desde que por estas não seja satisfeita a exigencia do art. 273, letra d) da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924", mas o que é certo é que, nem mesmo no Thesouro, teve logar a suspensão determinada.

Nos outros Ministerios, dispondo de pagadorias sob sua gestão, o caso ficou resolvido a criterio de cada titular.

Ora, salta á evidencia que, se um resolveu de uma fórma e outro de maneira diametralmente opposta, não obstante a clareza grammatical do preceito, um dos dois está em absoluto fóra da lei, incidindo no art. 54, n. 8, que declara ser crime de responsabilidade do presidente da Republica os actos que attentarem contra as leis orçamentarias votadas pelo Congresso.

Já o dissemos e tornamos a repetir, a exigencia legislativa, em relação aos contratos anteriores á data da lei, só não é impraticavel, porque a segunda via dos contratos póde ser supprida por certidões do registro civil ou mediante publicas-fórmas, de identica efficiencia juridica; é porém uma exigencia que talvez não resista ao exame do Poder Judiciario, se para elle appellarem os interessados. Entretanto, o que resalta á plena evidencia é que, em face da lei, maior falta do que a averbação de consignações excedentes do terço de vencimentos, para cuja desobediencia o legislador não previu qualquer sancção, não póde deixar de ser considerada a infracção do § 1º, art. 37, da vigente lei da Despesa, infracção que deve ter occorrido, ou num ou noutro dos departamentos ministeriaes em orientação diametralmente oppostas. Tanto mais avulta a differença, se considerarmos que os funccionarios do Thesouro agiram individualmente, talvez, no impulso de um momento, e os ministros resolveram, certamente, após acurado estudo e á vista do processo a proposito elaborado em sua secretaria.

Padaria militar

Num diario desta capital, em artigo ultimamente publicado, tratando da carestia do trigo na Europa e dos processos empregados para o barateamento do pão, encontra-se citada a lembrança do general chefe da Missão Militar Franceza da utilização do nosso apparelhamento militar na fabricação desse artigo para supprimento dos corpos de tropa e venda á população do sobrante dessas necessidades.

A idéa que acudiu ao chefe da missão militar, depois da sua visita aos edificios destinados a esse estabelecimento construidos na Villa Militar, já aqui a analysamos ha approximadamente um anno, quando o então director de Engenharia do Exercito fez a sua visita de inspecção ás obras que se haviam terminado naquelle local.

No ponto de vista em que nos collocamos na época, visávamos o fornecimento desse alimento ás forças concentradas naquella localidade certamente por preços mais modicos que os do commercio e a preparação do pessoal habilitado para esse mister no caso de uma campanha, onde á falta desse artigo ou a sua substituição por outros artigos, como a bolacha ou o pão abiscoitado, de maior cozimento e de mais difficil digestão, se póde attribuir um sem numero de perturbações gastricas de consequencias muito graves.

A esperança de vel-o funccionando ainda naquelle anno não se realizou, ignorando-se se o motivo predominante para que não tivesse vida aquelle estabelecimento, ao mesmo tempo fabril e escola, foi a falta da utensilagem adequada ou de fornos modernos.

Esta questão volta de novo á baila, provocada por uma opinião que nos merece muito acatamento e que devemos receber como de quem traz o conhecimento pessoal obtido em meio da luta e dos sacrificios. A lição que elle nos ministra expontaneamente e sem ferir uma responsabilidade deve ser aproveitada, providenciando-se para que se ultimem os trabalhos indispensaveis que permittam o seu urgente e perfeito funccionamento, afim de ter o governo á mão, obtido com garantias de perfeição e mais economicamente, o pão a fornecer a tropa de guarnição, naquella localidade e nas suas immediações.

Ao que sabemos ainda no governo passado, fizeram-se com optimos resultados experiencias do fabrico do pão na Intendencia da Guerra, e esses ensaios, apesar do exito completo, não tiveram andamento, volvendo nós aos tempos do atrazo que com tanto afinco e tenacidade pretendiamos deixar.

A derivação de cogitações para outros assumptos, deixando em meio a obra iniciada, acarreta no momento pequenas inconveniencias e denuncia-se como um aviso a tempo para nos acautelarmos e nos prevenirmos para enfrentar qualquer crise mais aguda. E' de toda a conveniencia não abandonar esse aviso, que nos recorda completar uma obra, cuja finalidade já se conhece e de que não mais se discutem as vantagens e os proventos.

A CRISE DE ENERGIA ELECTRICA

Octavio Pupo NOGUEIRA.

(Especial para O JORNAL)

O assumpto de terrivel actualidade, em S. Paulo, é a crise de energia electrica.

Esta crise é uma das multas consequencias do criminoso arrazamento das nossas reservas florestaes, tão opulentas não ha muitos annos. Primeiro, o caboclo; depois, o fazendeiro de café, e, por fim, as estradas de ferro, fizeram do nosso "hinterland" uma região de arbustos e carrascaes improductivos, onde domina a nota verde e monotona das plantações de café. O machado devastador não poupou sequer as montanhas e a propria Serra do Mar, á beira das linhas da S. Paulo Railway, não viu respeitada a virgindade das suas florestas — as unicas que ainda poderiamos conservar como reliquia do passado. Com a selvagem devastação das nossas mattas, desappareceram muitos exemplares da nossa fauna, e algumas madeiras de lei, que os antigos empregavam até para moirões de cerca, são hoje reputadas essencias preciosas, pela sua raridade.

Começamos agora a purgar o nosso peccado: o fazendeiro de café, em certas regiões, como a de Ribeirão Preto, não encontra mais um braça de cipó e aquece o fogão domestico com gravetos e lixo dos seus cafezaes. Aos poucos, com inconsciencia digna de registro, vamos criando zonas francamente deserticas e modificando fundamente o nosso clima. Já a capital vê com certo espanto a garôa romantica, que Castro Alves cantou, e as nossas estações não têm mais sequencia, como outr'ora. Entramos no regimen das geadas imprevistas e das seccas, como a que reina neste momento. Não chove ha muitos mezes, os nossos rios baixam aos poucos, e, se entrarmos pelo inverno a dentro sem chuvas abundantes, as nossas grandes caudaes passarão a ser regatos e lençóes de lama putrida.

O fazendeiro de café cogita agora de introduzir na sua lavoura a irrigação em grande escala, e os donos de cannaviaes, alarmados com a pequenez da safra passada, fazem esforços no mesmo sentido.

Naturalmente, com a baixa dos rios, as usinas hydro-electricas viram a sua potencia reduzida dia a dia, e ninguem sabe até onde irá essa reducção. Sobram em S. Paulo as usinas desta ordem e não ha cidade alguma, no Estado, que não gose dos beneficios de luz e força electricas. O proprio fazendeiro de café, que luta com falta de combustivel e que sabe do valor da palha do seu producto, installa motores electricos nas suas machinas de beneficiar, o mesmo occorrendo com os donos das nossas machinas de beneficiar o algodão, cujo numero é avultadissimo.

A Light & Power dá força e luz a um sector enorme de S. Paulo. A sua zona de acção vae de Sorocaba a S. Bernardo, passando pela capital, e, como as duas primeiras destas cidades são centros industriaes importantes, não ha grande industria paulista, quer do interior, quer da capital, que não dependa da Light, cujos contratos, aliás, vedam ao consumidor a utilização de outras fontes de energia electrica, que não aquella que ella lhes fornece.

Com a secca reinante, além da baixa do rio Tieté, onde a Light installou a primeira das usinas que construiu em S. Paulo, verificou-se a baixa, ou, antes, o estancamento da repreza de S. Amaro, que injecta as suas aguas no Tieté, e a baixa impressionante do rio Sorocaba, onde a Light tem outras installações hydro-electricas.

Com o actual estado de coisas, antevendo a gravidade da situação que se annuncia, a Light está tratando de comprar força de concorrentes do interior e de Santos, que tambem soffrem com a estiagem, comquanto em menor escala. Além destas providencias, está intensificando os trabalhos de barragem de mais um rio e ampliando as suas usinas geradoras de electricidade, que empregam o vapor como força motriz.

A Prefeitura de S. Paulo, de accordo com a Light e com uma Commissão de Industriaes, da Associação Commercial de S. Paulo, tomou providencias no sentido de ser restringido o quanto possivel o consumo de luz e força no municipio da capital. Reduziu-se a illuminação publica, estamos em vesperas de reducção compulsoria da illuminação particular, de diminuição de bondes, etc. etc.

Mas estas restricções de consumo representam percentagem desprezivel, e, como não chove de modo satisfatorio, a crise virá tremenda e irremediavel. Já as fabricas servidas pela Light foram compellidas a parar dois dias por semana, e talvez o façam com mais frequencia. Motivos de ordem technica provocam frequentes interrupções de corrente electrica, e isto vem complicar singularmente a situação já de si tão grave.

A crise de energia electrica apresenta dois aspectos essenciaes: perturbação na vida das industrias paulistas e perturbação da ordem publica.

A perturbação da vida das nossas industrias terá como consequencia desastres financeiros de monta. Com effeito, as fabricas têm avultados contratos de fornecimento e, para lhes dar vazão, deveriam trabalhar por vezes com horario dobrado. Ao demais, com a febril producção das fabricas européas e americanas, estamos em vesperas de ver a importação augmentar, perdendo as nossas fabricas grande parte da sua freguezia, tão duramente conquistada.

A perturbação da ordem publica advirá da falta de trabalho de milhares de operarios, que, aliás, já soffrem as consequencias do córte de dois dias de trabalho por semana, imposto pelas circumstancias. Estes operarios, que já soffrem atrozmente com a carestia da vida, irão conhecer a miseria negra em uma quadra em que o patrão não poderá vir em seu auxilio, pois que, tambem este, atravessará momento amargo.

Estamos, pois, em vesperas de acontecimentos que poderão assumir feição tragica e, como o corvo da fabula, lamentamos, quando já não ha mais remedio, que a nossa imprevidencia haja forçado a natureza a se voltar contra nós, como occorre de cada vez que é brutalizada pelo homem.

BUENOS AIRES COLONIAL

Os pretos e a liberdade de commercio

Victorino DEL LLANO.

(Especial para O JORNAL)

O viajante fica assombrado, quando, ao visitar a cidade de Buenos Aires, se esforça por calcular as enormes sommas que ali se gastam em fazer reclame commercial, e nota como se desenvolvem os processos dos annunciantes. No emtanto, poucos são os que sabem como se iniciou nem quem fez na hoje opulenta cidade a primeira reclame sensacional e feliz.

O vice-reinado do Rio da Prata foi criado pela Hespanha, com objectivos puramente politicos e militares, razão pela qual pouco se intensificou nelle o trabalho, sendo criados os maiores entraves á industria.

Nos campos argentinos havia muito gado; porém, pelo mesmo motivo acima referido, dava pouco resultado. "Nossos avós soffriam o supplicio de Tantalo" — disse um historiador local.

Mas sobrevieram dias de conflicto para a metropole e, por duas vezes, as praias de Montevidéo e Buenos Aires foram atacadas por tropas britannicas. Então, ao tempo que procuravam a destruição do poderio hespanhol e a substituição de uma bandeira por outra, traziam promessas de liberdade e de progresso commercial para os colonos.

Na segunda invasão, o general inglez trouxe, juntamente com os seus soldados e instrumentos de guerra, uma respeitavel quantidade de negociantes aventureiros, que pretendiam organizar, sob o fumo do combate, o novo systema commercial platino.

Os inglezes foram vencidos e, por este motivo, no que diz respeito ao commercio, as coisas continuaram do mesmo modo. Até que, atacada a metropole por Napoleão I, e não podendo o vice-reinado soccorrel-a com numerario para a manutenção da guerra, o dr. Mariano Moreno produziu a sua famosa "Representação dos fazendeiros", defendendo a causa da liberdade de commercio, numa linguagem altiva e vigorosa.

Por mais desagradavel que fosse a exposição, o vice-rei, sciente de que se tratava da salvação nacional, rendeu-se ás suas razões, e o porto de Buenos Aires, que a principio só podia commerciar com Cadiz e depois com os portos da Hespanha, foi aberto ao commercio estrangeiro.

Então, naturalmente, os couros alcançaram uma valorização não prevista anteriormente, e as mercadorias inglezas começaram a ser vendidas a preços reduzidos. As rendas da Alfandega se multiplicaram de uma tal maneira que o vice-rei enviou fabulosos subsidios á metropole. Já nesta época a cidade estava repleta de commerciantes inglezes.

Havia no espirito do povo, sem duvida, uma repugnancia instinctiva em tratar com "os herejes que compravam couros"; e o vulgo considerava que só era desculpavel entabolar conversação com elles, quando se tratava de fazendeiros que negociavam com seus productos. Porque o contacto com aquella gente era questão muito séria, uma vez que podia comprometter a salvação da alma.

Dahi a difficuldade achada pelos inglezes para emprehender outros negocios e para se fazerem ouvir por todos.

Houve um delles que necessitou da boa vontade dos escravos, e teve que meditar muito, antes de discorrer sobre o meio adequado para conquistal-a.

Existia em Buenos Aires muita baixella de prata; e, no emtanto, a porcellana era quasi desconhecida: as baixellas eram resultante da riqueza das minas americanas exploradas exclusivamente pela Hespanha.

Mercê do deslumbramento que as lindas porcellanas floreadas poderiam causar aos pretos — aos quaes, por outro lado, haviam de reservar transes amargos, caindo-lhes nas mãos — um negociante inglez que tinha armado uma barraca, com licença das autoridades hespanholas, exactamente no logar onde hoje se encontra a estatua de D. José de Garay — o fundador da cidade — collocou nella um letreiro que dizia: "Compram-se pelles de ratos".

E todo o negro, ao passar por ali, abria os olhos, até que estes ficavam justamente do tamanho de um patacão.

Certamente o inglez não se proporia a tomar medidas, tão antecipadamente, contra a peste bubonica, sim ensinar aos escravos que a innovação recente tambem trazia vantagens para elles — os miseros que, uma vez mandados a vender pasteis, tinham que prestar contas dos cobres, real a real.

Os negros foram, pouco a pouco, perdendo o medo. Começaram a matar ratos e a juntar as pequenas pelles, logo vendidas por uma insignificante quantia. E assim, iniciadas as relações commerciaes, propuzeram, immediatamente, a troca de baixellas de prata pelas de porcellana, offerecendo-lhes, naturalmente, boa recompensa.

Dest'arte, o nosso inglez realizou um optimo negocio, o qual, certamente, teria sido impossivel sem esse original expediente.

E as espaduas dos pretos supportaram, desde então, mais duros e frequentes açoites, devido á fragilidades.

Não sei se foi depois disso que se diffundiu tanto esta copla:

— "Neguito, quelé moisá?
— Moisá, moisá, moisalemo.
— Neguito, lavá lo platos?
— Mejol é que no moisemo!"

Tambem ignoro se o costume de dzer: "Já fizeste coisa de negro" a quem realiza um máo negocio ou pratica uma torpeza qualquer, tem sua origem na troca de objectos de prata por outros de porcellana floreada. Porém, é possivel que assim seja, e o leitor póde suppôl-o se lhe parecer, e sob sua exclusiva responsabilidade.

Esta narração basea-se em uma tradição oral obtida no tempo das minhas pesquizas historicas nas cidades platinas.

BOLETIM INTERNACIONAL

Entre os telegrammas destes ultimos dias, passou quasi despercebido um despacho de Londres annunciando que noticiam de Melburne ter o governo australiano resolvido vender a particulares a frota mercante de propriedade da Federação e que, ha alguns annos, por ella vinha sendo explorada commercialmente. O interesse dessa noticia é incalculavelmente maior que á primeira vista se poderia avaliar. Realmente, com a venda dos seus navios mercantes a Australia encerra, desilludida, a longa série de tentativas, ali feitas, no sentido de ampliar a esphera de acção economica do Estado e de applicar as theorias socialistas.

Durante cerca de um quarto de seculo, a Australia foi o paciente sobre o qual o partido laborista australiano fez, com plena liberdade em completa tranquillidade, as mais interessantes experiencias economicas e sociologicas. Paiz novo, onde as questões sociaes não se apresentavam sob aspectos permanentes e alarmantes, a Australia reunia, de facto, condições proprias para servir de "anima vilis" para a comprovação das doutrinas com que o collectivismo do seculo passado se propunha a tornar a humanidade feliz pela destruição arbitraria das differenças naturaes e pela substituição da experimentação individual das actividades por um regimen de utopica egualdade. Com admiravel resignação os australianos se prestaram a servir pacientes para esses grandes experimentos.

O partido laborista substituiu as relações normaes entre patrões e empregados, baseadas na liberdade das partes contratarem livremente, por um systema de arbitramento compulsorio, em que o Estado, como oraculo omnisciente, e omnipotente tambem, fixava salarios e decidia as disputas industriaes. Os processos indirectos de animação ou previdencia pessoal foram postos á margem e, em logar delles, a legislação inspirada pelo socialismo organizou systemas de pensões destinadas a assegurar o conforto da aposentadoria tanto para o trabalhador activo e economico, como para o vadio e para o prodigo. Finalmente, o Estado que, de accordo com o ideal socialista, devia tornar-se o unico capitalista foi ampliando a sua esphera de acção industrial.

Depois de ter tido uma incomparavel opportunidade de provar os frutos do collectivismo, a Australia está reconhecendo que de taes doutrinas só lhe advieram males e atrazo no seu desenvolvimento economico.

O arbitramento compulsorio nas disputas industriaes desorganizou a economia do paiz, indisciplinou o trabalho, desanimou o emprehendimento e acabou por ser detestado pelos operarios, que comprehenderam, afinal, que é preferivel discutir em pé de egualdade com os patrões do que ficarem sujeitos ao despotismo tutellar de funccionarios publicos que ditam regras e estipulam preceitos sobre o regimen das industrias, não tendo outro principio senão o capricho, nem outras luzes senão a propria ignorancia do assumpto.

As caixas de pensões estão se tornando financeiramente tão onerosas para a Federação e para os Estados da Communidade Australiana, que a tributação augmenta asphyxiando as iniciativas.

Emfim as medidas com que, em nome dos interesses dos trabalhadores, foram de certo modo hostilizados os interesses do capital, longe de aproveitarem aos operarios, tiveram o effeito mais inesperadamente contraproducente. O capital retraiu-se da Australia e aquelle grande dominio britannico, que tantos elementos de riqueza possue, está atrazado, não só pela falta de capitaes, como pela propria escassez de população, porque os emigrantes acabaram por evitar os encantos daquelle paraiso socialista.

Mas os australianos estão reagindo contra o regimen que tão pacientemente supportaram e que tantos males lhes causou. A venda da frota mercante da Federação foi mais um passo para a libertação da Australia do regimen do socialismo de Estado que ali se vinha implantando. A Australia está reconhecendo que, na propriedade individual e na liberdade economica e no afastamento do Estado do campo industrial, onde a sua incapacidade tantas vezes tem sido comprovada, depende o progresso dos outros dominios britannicos, cujo exemplo ella se dispõe, agora, a seguir.

O reconhecimento do insuccesso do collectivismo que, na Australia, teve um campo tão favoravel para ser experimentado nas melhores condições imaginaveis, coincide com identicas manifestações de opinião, na Europa, sobre o fracasso de todos os regimens baseados na substituição das iniciativas individuaes e da propriedade pessoal pela hypertrophia do Estado, convertido em industrial e em unico capitalista. A Inglaterra, depois de uma diversão pela politica de "flirt" com o socialismo, a que o sr. Lloyd George fez o partido liberal recorrer para captar os suffragios do operariado, chegou ás fronteiras do collectivismo com o ministerio Macdonald. Mas tão evidente e tão impressionante foi a desastrosa perspectiva que se delineou no povo inglez com as consequencias do abalo do credito provocado pelas medidas projectadas pelos trabalhistas, que o eleitorado assegurou aos conservadores a maior victoria até hoje obtida nas urnas por um partido inglez. Em França o sr. Herriot, apesar de constrangido a ter certas condescendencias com os seus alliados socialistas e tendo elle proprio sido um radical-socialista, está, comtudo, orientando a politica financeira e economica com positivo rumo para a direita. Finalmente, a propria Russia bolchevista afasta com Trotsky os elementos mais radicaes e vae reconhecendo que é impossivel manter uma sociedade civilizada fóra do regimen da propriedade individual e do emprehendimento particular.

Parece que estamos entrando na phase de positiva reacção contra a intervenção do Estado na vida economica. E o que a Australia acaba de fazer, vendendo a sua frota mercante, é apenas uma manifestação da corrente geral de opinião contra a exploração das industrias pelo poder publico.

AFRANIO PEIXOTO — Folhetim d'O JORNAL — N. 10

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

III

— Seis?! Eu ficava, sem dúvida!

— Sete! disse o banqueiro, virando as suas cartas.

Quem bancava e tinha diante de si montes de fichas e de notas era o senador Martins.

— E' de um "pêlo" este "bicho"! murmurou o estudante do Alvarenga.

— Sempre assim, respondia o senador, familiarmente — politica, negociatas, cartas, mulheres... tudo leva de empurrão como na terra dêle, no Amazonas... e elas todas não o largam!

— Dou cartas, dizia o Martins, piscando o olho malino ao Alvarenga — Não o tenta, meu chefe?

— Esperarei, disse o outro, sentenciosamente, que te passe a veia... Um dia é da caça... o outro do caçador...

Alguns acusavam prejuizos avultados. Martins ganhava sempre. Porque sabia jogar e tinha sorte, acusavam-no de marcar as cartas. O presidente da Camara, que não prestava atenção á linda ministra da Colômbia, fazia seus cálculos num papelucho — a matemática metafisica das probabilidades — a dizia, para um oficial de marinha, fronteiro, vestido de trajos civis, buscando o recurso do empirismo:

— Commandante, precisamos mandar vir o Noronha... que sabe perder... Entregar a banca a um homem destes, Martins ou Alvarenga — estes nomes foram ditos em voz apenas perceptivel, — é isto... As cartas se parecem conosco, os politicos, que os seguimos sempre...

Martins era, porém, generoso... cedia a banca a quem a desejasse... Não gostava de jogar, só para ganhar... "E hoje, estava de uma sorte"...

— Não o conheci nunca de outro feitio, disse o conselheiro Matoso ao seu vizinho.

— Ninguem deseja a banca?

— Quero eu, respondeu uma voz que saía da sombra.

Houve um momento de animação. Era a voz do Noronha e todos gostavam de jogar com ele, porque era de "caiporismo", sem segundo.

— Tambem, afirmava o Alvarenga, temerário, como só ele... fica com qualquer ponto, e perde sempre.

Malicioso, o conselheiro piscava o olho ao vizinho:

— Sabe perder... Na própria casa é assim que se deve fazer.

— Senão, replicava o rapazinho imberbe, partícipe do pensamento do outro, senão é cobrar a festa aos convivas.

Todos os parceiros esperançados se aproximaram ainda mais da mesa e do pano verde. Noronha, a quem fizeram um claro e deram uma cadeira, dispunha-se a dar cartas. Pedia ás vezes com seis e cinco e lograva menores pontos... dois, tres...

Trepadas em cadeiras, as meninas dominavam a scena, a principio trocando olhares significativos sobre os jogadores, depois presas tambem do feitiço da sorte, que se exprimia pelas cartas. Não havia afinidades entre elas? A sorte, tambem ilogica, era mulher. Regina tinha, mau grado de sua ignorância, uma afflição sensivel, a cada golpe contrário ao padrinho. Olhava para ele e via-o correcto, risonho, feliz, ainda quando perdia. O Alvarenga, o Martins, o Reis, o conselheiro, o commandante, todos, refeitos, jogavam grandes paradas. Debruçava-se a ministra sobre o seu vizinho, empoando do talco de seu cólo de neve o ombro da casaca negra, insensivel a essa proximidade. Noronha perdia incessantemente.

— Estou de um azar! dizia, sorrindo correctamente.

Alvarenga não comentava, empilhava fichas; Martins tornava á luta, dobrando as paradas. Foi o conselheiro quem polidamente comentou para o lado:

— Mas se é sempre assim...

Afinal, risonho, polido, Noronha declarou que a banca fôra "á gloria"... Não podia ficar para tentar resarcir os prejuizos, porque, dono de casa cheia de convivas, devia estar com todos eles. Cedeu as cartas ao Reis, que perdeu assim a vizinhança fortuita de um cólo de pomba, aninhado no seu ombro indiferente.

Noronha, com descontentamento geral, levantara-se. Perdera, em dez minutos, mais de dez contos de réis. Aos amigos prevenia que tornaria mais tarde.

— Que bela criatura!

— Como sabe perder!...

— E' no jogo que se revela melhor a educação...

— A deste é primorosa...

— Melhor que bem educado! Bom sujeito, não pode ver ninguem perder... Quando ganha, fica arrependido... Até aqui faz obras de caridade...

Regina chamou a outra, convidando-a a partirem.

— Tive desagradavel emoção vendo o "Dindo" perder...

— Mas como perde bem!... Se eu jogasse, era assim... tendo o prazer de ver homens públicos, mulheres bonitas, velhos e moços, todos esquecidos de tudo, a receberem as minhas moedas... como esmolas de minha generosidade... Velhos circunspectos, homens de Estado, lindas mulheres, jovens rebeldes, todos, suinos ávidos, a quem eu daria farelo de ouro...

— Espectáculo degradante... Até o amor próprio, o self-contrôle, o respeito humano se perde...

— Nem todos... Por exemplo, teu tio é um artista!

— Pobre "Dindo"! diga antes um perdulário... Por isso, ganhando muito, não tem nada...

Considerou Vivi que essas emoções grosseiras não seriam adequadas á alma delicada da amiga. Dirigiu-se, levando a outra, para o parapeito de uma janela que dava sobre o Flamengo. A lua minguante illuminava um recanto da baía, Atalaias sombrias, o Pico e o Pão de Açúcar vedavam a barra. Na faixa da claridade lunar que tapetava o mar, até á contemplação resaltavam as luzes vermelhas de Niteroi, como um colar de diamantes, ao longo da praia. Seria por isso que a uma dessas joias se chama uma rivière, comparada a ribeira, illuminada pela longa reticência de luzes, ao rosário de gemas faiscantes?... Os joalheiros teriam então poesia...

Regina ouvia-a, silenciosamente, como alheada. A amiga apertou-a num abraço, como chamando-a a si.

— Em que pensas?

A outra indicou-lhe:

— Vês um barquinho de pescador, lá adiante, remando

E a voz comovida recitou:

La lune s'effeuille sur l'eau...
La rame tombe et se relève,
Ma barque glisse dans le rêve.

Vivi sorriu, tocada do sentimentalismo piegas da amiga, mas deu-lhe a réplica:

Des deux rames que je balance
L'une est langueur, l'autre est silence,

En cadence, les yeux fermés,
Rame, ô mon coeur, ton indolence
A' larges coups lents et pamés...

Tinha Regina uma concentração dolorida; balbuciou:

Comme la lune sur les eaux,
Comme la rame sur les flots;
Mon ame s'effeuille en sanglots...

E no seu lindo rosto correram duas lagrimas. Vivi, afectuosamente procurou bebê-las em caminho:

— Que tens, meu amor?

— Nada...

— Que sensibilidade! Como eu te adoro, querida.

(Continúa)

Horrivel explosão na ilha do Cajú

(Conclusão da 1ª pagina)

Felizmente, na ilha, estavam poucos dos seus habitantes, os quaes, á hora da explosão, ainda se achavam entregues aos seus labores, no caes do porto.

UMA LANCHA DA ALFANDEGA AVARIADA

Cerca de cinco minutos antes da explosão, largára do caes da ilha do Cajú', a lancha aduaneira que ali serve, trazendo a seu bordo o conferente dr. Amarilio Noronhã, o guarda Brinckmann. Quando a embarcação se achava já longe da ilha, cerca de 200 metros, deu-se a explosão. Os tripulantes foram arremessados ao chão da lancha, a qual teve a prôa bastante avariada. Mesmo assim, a embarcação chegou á Guarda Moria, onde atracou.

O dr. Amarilio declarou que desde hontem pela manhã que havia pedido, insistentemente, a remoção ou o afundamento das chatas em ignição, das proximidades da ilha do Cajú', pelo serio perigo que o fogo constituia para os trapiches ali installados.

CHUVA DE PEDRAS

Momentos após a explosão, e consequentes desabamentos produzidos pela tremenda deslocação de ar, os habitantes dos logares circumvisinhos foram, ainda, flagellados por uma verdadeira chuva de pedras, atiradas pela explosão. Varias foram as pessoas feridas, tendo-se, tambem, registrado a morte de uma criança de 6 annos de edade, moradora á rua Benjamin Constant, cujo cadaver foi removido para o necroterio do cemiterio de Maruhy.

O DESABAMENTO DA FABRICA "ORION"

No largo do Barreto achava-se situada a fabrica de vidros "Orion", em cujos fundos, á travessa Carlos Gomes, 65, trabalhavam cerca de 40 operarios de ambos os sexos. Com a deslocação do ar, o edificio ruiu, ficando feridas cerca de 20 pessoas, entre homens e mulheres.

O SAQUE NA PONTA D'AREIA

Momentos após a explosão, depois de verificados os desabamentos na Ponta d'Areia, muitos individuos desoccupados, aproveitando-se do panico dos moradores, entravam a saquear as casas, quebrando moveis no afan de encontrar valores. O guarda aduaneiro Mario Vieira, auxiliado por collegas, todos armados de fusis, fizeram varios disparos, pondo em fuga os saqueadores.

Mais tarde, uma força de cavallaria do 3º regimento fluminense veiu policiar o local, garantindo a propriedade abandonada.

A "DILUVIO" A PIQUE — VARIOS BOMBEIROS FERIDOS E CEGOS

Nos trabalhos de extincção do incendio das chatas de que demos noticia na edição de hontem, achava-se a lancha do Corpo de Bombeiros "Diluvio", a cujo bordo trabalhava uma turma de 20 praças sob o commando dos sargentos 653 e 227. Quando mais intenso era trabalho, verificou-se a formidavel explosão, indo a embarcação, immediatamente a pique. A guarnição atirou-se á agua, tendo sido parte della salva pelas lanchas aduaneiras que cruzavam o local.

Recolhidos a bordo, verificou-se que quasi todos apresentavam graves ferimentos pelo corpo e muitos delles nos olhos.

Removidos para a enfermaria do Corpo, os medicos submetteram os feridos aos mais rigorosos cuidados. Infelizmente, segundo nos informou o official de dia, dois dos infelizes soldados estão cegos.

FERIDOS RECOLHIDOS A' CASA DE SAUDE ICARAHY

Na Casa de Saude Icarahy haviam dado entrada, até á noite, trinta e seis feridos para ali enviados pelas firmas Prado Peixoto & C., Pereira Carneiro Ltda. e Companhia de Conservas Alimenticias.

Esses feridos foram ali operados e pensados, tendo no decorrer da noite dado entrada no mesmo estabelecimento outras victimas da tremenda catastrophe.

A DESHUMANA ATTITUDE DA VIAÇÃO FLUMINENSE

Causou a maior indignação a deshumana attitude dos directores da companhia de bondes que serve á capital fluminense. Por occasião do desabamento da fabrica de vidros "Orion", sita no Barreto, varios foram os feridos. Populares que acudiram ás victimas, na falta de transporte para os mesmos, recorreram aos bondes.

Entretanto, houve ordem da respectiva direcção para os conductores não pararem os vehiculos para acolher os feridos, passando os bondes em excessiva velocidade, surdos aos reclamos das victimas e dos que as soccorriam.

Com o bonde que são do largo do Barreto ás 16,37, os populares, em represalia, collocaram pedras na linha, de fórma que o vehiculo foi obrigado a parar e aceitar cerca de 30 feridos, que, assim, foram transportados para o centro da cidade.

Entre as pessoas que estiveram em nossa redacção, protestando contra a attitude deshumana da Viação Fluminense, figura o sr. Norival Gonçalves da Silva, empregado no commercio, residente no Barreto.

Uma visita ao bairro flagellado

Logo após á formidavel explosão o bairro da Ponta d'Areia apresentava um aspecto desolador. Tinha-se a impressão de uma das muitas cidades da França ou da Belgica que soffreram os horrores da guerra. A intensidade da deslocação do ar causada pela deflagração, abateu paredes, telhados, arrancou janellas e portas, arremessando-as a grandes distancias, produzindo o mesmo effeito de um bombardeio. Principalmente as ruas Barão do Amazonas, Miguel de Lemos e Barão de Mauá foram as que mais soffreram, parecendo não haver nellas uma casa que não tenha sido abalada.

Não são poucos os edificios que ficaram apenas com as paredes lateraes. Um grande numero teve as portas, janellas e os forros dos tectos completamente arrancados, sendo avultado o numero de casas destelhadas. Todos os vidros foram estilhaçados em mil pedaços.

As ruas apresentavam um aspecto impressionante, principalmente a Miguel Lemos. As calçadas estavam cobertas pela argamassa desprendida das paredes, pedaços de telhas e vidros, vendo-se no leito das ruas, janellas, portas, taboas e varios utensilios domesticos.

Os prejuizos causados nos edificios sóbem a mais de dois mil contos de réis, não comprehendendo os estragos causados em outras ruas, pois o effeito da formidavel explosão fez-se sentir em toda a cidade de Nictheroy.

EVITANDO OS LADRÕES

A' noite, essas ruas foram tornadas intransitaveis pela policia.

Tendo havido um completo exodo das familias, a policia, para evitar os roubos, tão communs nessas occasiões, tornou-as interdictas.

Com a illuminação completamente apagada e com os innumeros destroços que nellas se viam, era até mesmo perigoso o transito.

UM CORTEJO IMPRESSIONANTE

Passados os primeiros instantes de horror, presenciaram-se, então, as scenas mais consternadoras.

Nas ruas, uma multidão de gente, crianças, mulheres e homens, muitos com as vestes ensanguentadas e quasi todos sujos de pó, andavam em todas as direcções, á procura de parentes e amigos, chamando pelos seus nomes, ao mesmo tempo que as ambulancias da Assistencia, com os seus tympanos de alarma, procuravam abrir caminho para soccorrer os feridos graves, que se viam aqui e acolá, guardados por populares.

Começou, então, um verdadeiro exodo dos moradores de certo trecho da rua Barão do Amazonas, de toda a rua Miguel Lemos e de parte da rua Barão de Mauá.

Aquella gente, presa ainda de grande emoção, tendo na physionomia estampado o horror dos momentos que soffreu, começou a tomar a direcção da rua Visconde do Rio Branco, formando-se, assim, um cortejo que impressionou a todos quantos o viram.

Era, principalmente, gente pobre. Passavam, aos bandos, que a multidão de curiosos cercava, indagando dos seus soffrimentos. Muitos mostravam ferimento, de onde jorrava sangue, que lhes tingia a roupa.

Iam em demanda das casas de amigos ou de parentes, inhabitaveis, como ficaram, suas casas.

AS NARRATIVAS DOS MORADORES

Foi tal a emoção que aquella gente soffreu que poucos dizem, ao certo, como se deu a explosão.

A varios operarios que trabalhavam perto do local do sinistro, escapos milagrosamente a uma morte horrivel, falámos sobre a explosão, e nenhum nos soube dizer, ao certo, como ella se deu.

Muitos nem mesmo sabem como conseguiram escapar com vida, embora apresentassem ligeiros ferimentos.

Está neste caso Manoel Francisco, trabalhador em carvão, residente na Ponta do Cajú', nesta capital. Ligeiramente ferido, disse-nos elle que trabalhava na descarga de uma chata de carvão, proximo ao local da explosão, sendo atirado ao chão. Tão aturdido ficou com o estampido que, quando deu conta de si, já estava cercado por companheiros e com elles fugiu do local. Como occorreu a explosão não soube explicar, accrescentando, porém, que todos, naquella localidade, previam o occorrido, devido a não ter sido extincto o incendio nas chatas.

Um outro operario, de nome Antonio Mendes, residente á Ponta da Areia, interrogado por nós sobre se havia muita gente trabalhando na ilha, informou-nos que, á hora da explosão, não devia ser grande o numero de pessoas na ilha, pois, momentos antes, tinha acabado o horario.

A' porta do estaleiro Prado Peixoto, á rua Miguel de Lemos, encontrámos o vigia desse estabelecimento, Francisco Maciel da Silva. A's 16 horas disse-nos elle ter entrado de serviço. Minutos após, estando no interior do estaleiro, foi sorprehendido pela forte detonação, que causou o desabamento do forro do edificio, que, felizmente, não o attingiu. Conseguindo chegar á rua, foi envolvido por uma nuvem de poeira, devida aos desabamentos.

Deparou-se-lhe, então, um quadro horrivel. Uma multidão, allucinada, a gritar por soccorro e a fugir em todas as direcções, emquanto senhoras, com ataques, jaziam pelo chão.

Uma outra victima, o pescador Adriano Joaquim, disse-nos que a explosão o sorprehendeu, á porta de sua residencia, á rua da Conceição, na Ponta da Areia. Entretinha-se elle a concertar uma rêde, quando ouviu o estrondo e logo se sentiu atirado ao chão, sob uma chuva de pedras e tijolos.

PROTESTANDO CONTRA A CANTAREIRA

A' noite, na estação das barcas em Nictheroy, houve um começo de tumulto, devido aos empregados da Cantareira se recusarem a dar passagem gratis a quatro bombeiros feridos no incendio.

Os curiosos que ali estavam vendo as exigencias dos empregados não se contiveram e protestaram contra esse procedimento. Após violenta discussão, com a interferencia de outros empregados superiores, foram dadas as passagens aos bombeiros.

A ANCIEDADE EM NICTHEROY

Esse triste acontecimento da tarde de hontem commoveu profundamente a população de Nictheroy.

Para o local do sinistro accorreu grande multidão. Em todas as ruas viam-se familias interessadas pelo destino das milhares de pessoas do povo obrigadas a sair dos seus lares.

A algumas que vagavam sem destino pela rua Visconde do Rio Branco, os moradores forneceram alimentação, chegando alguns a acolhel-os em suas residencias, apiedados das criancinhas que choravam angustiosamente.

A' noite, nos cafés da praça Martim Affonso vimos varios rapazes pagarem despesas feitas pelas maiores victimas da explosão, isto é, gente pobre e em geral, apresentando ferimentos de pouca gravidade.

Todos mostram interesse em saber a verdadeira extensão da catastrophe, indagando o numero de mortos e feridos, pois é crença geral que deve ter occorrido mortes na ilha.

DE QUEM ERA A GAZOLINA DAS CHATAS INCENDIADAS?

A gazolina que foi causa da horrivel explosão de hontem, e que estava encerrada nas duas chatas incendiadas "S. Francisco" e "Kate", pertencia á firma Atlantic Refining Company of Brasil.

Damos este esclarecimento porque em todas as noticias publicadas, saiu errada a propriedade daquella gazolina.

ACUDINDO AOS FERIDOS

Conhecidas as verdadeiras proporções do desastre, as autoridades policiaes de Nictheroy entraram logo a providenciar para acudir rapidamente aos feridos.

Nesse serviço foram empregados innumeros autos-caminhões que iam á Ponta d'Areia buscar os feridos, levando-os aos hospitaes.

Um desses automoveis, que corria vertiginosamente pelas ruas da cidade, ao passar pela praça Martim Affonso atropelou duas pessoas.

AS ILHAS CIRCUMVISINHAS

Com a explosão na ilha do Cajú muito soffreram as ilhas circumvisinhas, cujas casas foram, algumas, damnificadas e destruidas outras. Entre ellas a que mais soffreu foi a da Conceição, onde o Lloyd Brasileiro tem deposito e officinas. Os galpões daquella empresa de navegação ruiram, indo os fragmentos ferir os operarios Avelino Gonçalves Cruz e Arthur Baptista de Azevedo e ainda outros, os quaes foram mandados para esta capital pelo rebocador "Mocanguê".

A ilha do Vianna tambem soffreu damnos nos edificios das officinas da Costeira.

O QUARTEL DO 11º BATALHÃO

Como tivemos occasião de dizer, o effeito da explosão attingiu a varios pontos da cidade de Nictheroy. Rara é a rua em que os edificios não apresentem os vidros das janellas estilhaçados.

Muitos predios tiveram as suas paredes damnificadas e o forro dos tectos despregados como aconteceu no antigo quartel da Armação, hoje alojando o 11º batalhão de caçadores, recentemente organizado.

Poucos minutos antes da explosão, o tenente-coronel Manoel Henrique da Silva, tinha chegado ao quartel.

Tendo de deixar o commando dessa unidade, providenciava sobre um serviço quando houve a explosão que motivou o desabamento do tecto, estabelecendo ligeiro panico entre as praças.

Restabelecida a calma, o tenente-coronel Manoel Henrique da Silva, communicou o facto ao commandante da região que ordenou o embarque dessa unidade do Exercito para esta capital.

A's 7 horas o 11º batalhão de caçadores estava embarcado, deixando Nictheroy.

Os estragos nesta capital

Em consequencia da formidavel explosão, registraram-se nesta capital, muitos estragos, taes como vidros quebrados, "vitrines" partidas, etc., havendo, tambem, varias pessoas ligeiramente feridas, em virtude do panico que se estabeleceu, entre ellas o sr. Oscar José dos Santos, funccionario do Ministerio da Agricultura. Este cavalheiro achava-se no recinto da sua secção quando foi attingido por vidros, ferindo-se nas mãos, no rosto e na cabeça. Soccorrido no hospital da Santa Casa, retirou-se para sua residencia.

Soffreram damnos, a "A Capital", sita á Avenida Rio Branco, que teve o "vitraux" reclame da janella principal partido; a Caixa Economica com todas as vidraças quebradas; a Cathedral, com os "vitraux" e lampadas partidas; a Academia do Commercio, o Palace-Hotel, Avenida Hotel, Associação Commercial, etc., os quaes tiveram as vidraças quebradas e muita louça partida.

O edificio da Policia Central, soffreu, tambem muitos estragos, ficando os vidros das janellas do Gabinete de Identificação, partidos.

NO PALACIO DO CATTETE

A formidavel explosão occorrida em Nictheroy, abalando e damnificando os edificios desta capital, abalou tambem o palacio do Cattete; as pessoas que nelle se achavam, sorprehendidas pelo monstruoso estrondo, declararam que a primeira impressão se assemelhou á detonação de forte carga de dynamite, nas proximidades. Ficaram partidos os vidros de diversas janellas e as portas do salão de despachos, abrindo-se violentamente de par em par, quasi saltaram dos respectivos batentes.

O PANICO ENTRE OS ESPECTADORES, NOS CINEMAS

A' hora em que se deu a explosão, os salões dos cinemas da Avenida Rio Branco e adjacencias estavam repletos de espectadores, tendo sido o panico, entre os mesmos, de vulto.

Muitas senhoras e senhoritas, que estavam no Cinema Palais, se alarmaram com o estampido, e procuraram fugir para a rua, deixando cair no chão as suas bolsas e embrulhos, que comsigo traziam.

Em pouco tempo, os espectadores puderam encontrar os seus objectos devido á acção da gerencia do cinema e do policial ali destacado.

Muitas pessoas, que assistiam aos espectaculos cinematographicos abandonaram as casas de diversões afim de procurarem informes sobre o horrivel desastre.

A POLICIA MARITIMA NO LOCAL

Por occasião da catastrophe, o sub-inspector Miranda, da Policia Maritima, estava a visitar um navio que entrára. Finda a visita, a lancha policial partiu com destino á ilha do Caju'. Não poude, porém, a embarcação se approximar do local. Nuvens compactas de fumo, deslizavam sobre a agua sopradas pelo forte vento, ameaçando suffocar os tripulantes. A vista disso a lancha não poude avançar. Foram então, vistos agarrados á parte existente na Ponta d'Areia, diversas pessoas que acenavam pedindo soccorro. Rumando para a ponte, a lancha policial recolheu Francisco Guerreiro, Agenor Graça, Waldemar Santos, e Antonio João Ferreira, os quaes apresentavam ferimentos pelo corpo e na cabeça. Todos estes homens foram feridos em consequencia do desabamento de suas casas, sitas na Ponta d'Areia, em Nictheroy.

Removidos para esta capital, ficaram no edificio da Policia Maritima de onde mais tarde foram mandados para a Assistencia.

Os feridos

OS QUE FORAM SOCCORRIDOS NA ASSISTENCIA DESTA CAPITAL

Assim que foi sabedor do occorrido e da extensão da catastrophe, o director do Posto Central de Assistencia mandou para o cáes Pharoux as ambulancias existentes naquelle departamento, as quaes desembarcaram as macas e as fizeram seguir para Nictheroy, pelas barcas da Cantareira, acompanhadas do material do pessoal necessario.

No Posto foram soccorridos os seguintes feridos: Antonio João Ferreira, brasileiro, ferido na cabeça; Waldemar Santos, brasileiro, no peito; Agenor Graça e Francisco Guerreiro, portuguezes, no peito; Argemiro Junqueira, brasileiro, de 17 annos, maritimo, com contusões na perna esquerda; Aristides José Honorato, brasileiro, com 24 annos, solteiro, bombeiro, ferido no hombro esquerdo e cabeça; Antonio Nathaniel, bombeiro, morador á rua Barata Ribeiro, ferido na perna direita; José Ferreira do Nascimento, brasileiro, de 27 annos, bombeiro, residente á rua 28 de Agosto n. 59, ferido no thorax e coxa esquerda; José Jardim de Andrade, brasileiro, de 25 annos, bombeiro, domiciliado á rua Silva Rego n. 34, ferido na face e cotovelo; José Nolasco, brasileiro, de 25 annos, bombeiro, com ferimentos no thorax; Argemiro José Amaro, brasileiro, de 23 annos, bombeiro, ferido no abdomen e com contusões generalizadas; Francisco Mattos, brasileiro, com 21 annos, solteiro, bombeiro, com ferimentos na perna e braço direitos; Wanderley Nascimento, brasileiro, de 25 annos, bombeiro, com ferimentos na mão direita e queimaduras no rosto; Alberto Rodrigues de Sá, brasileiro, de 19 annos, bombeiro, com ferimentos no ouvido esquerdo; Armando José Ferreira, brasileiro, de 31 annos, motorista, residente á rua Bernardino de Campos n. 29, com ferimentos na cabeça e mão direita; Domingos Francisco Lessa, brasileiro, de 21 annos, solteiro, domiciliado á rua da Misericordia n. 74, com ferimentos no joelho direito; Joaquim Pereira Lima, de 28 annos, taifeiro e residente na ilha da Conceição, ferido, por telha, no braço direito; João Alves dos Santos, de 25 annos, operario, residente á avenida Nilo Peçanha, em Nictheroy, ferido, por telha, no braço dirito e abdomen; Nestor Pedro Silva, de 22 annos, operario, morador no beco João Pereira, em Madureira, ferido, por prancha, no joelho direito; Pedro Geraldo Silva, com 25 annos, trabalhador, morador á rua Dr. Jurumenha, em S. Gonçalo, ferido na cabeça e com contusões generalizadas; Octavio Manoel dos Santos, de 20 annos, carroceiro, ferido, por telha, no braço direito e cabeça; Domingos Conceição de Carvalho, de 20 annos, residente na ilha do Governador, com ferimentos generalizados, produzidos por telha; Pedro de Oliveira Costa, de 21 annos, marinheiro, residente á rua do Monte n. 40, ferido, nas costas, por estilhaço; Antonio Ferreira da Silva, de 28 annos, operario, residente na ilha da Conceição, com ferimentos no hombro, produzidos por telha; Maria Jorge, domestica, moradora á rua Santo Christo n. 136, com ferimentos no nariz, labios e espaduas; Francisco Pereira, de 28 annos, carroceiro, morador em Realengo, ferido na cabeça e braço direito; Luiz Pires da Cruz, com 45 annos, casado, domestico, residente á rua Senador Furtado n. 51, com ferimentos na perna esquerda; Silviano Vaz, de 32 annos, solteiro, estivador, residente em Merity, com ferimentos generalizados, produzidos por chapa de ferro; Antonio Luiz Pedro, cozinheiro, morador á ladeira do Vallongo n. 17, ferido na cabeça e braço direito.

Abilio, filho de Abilio Salgado, com 15 annos de edade, empregado no commercio, com ferimentos na cabeça; Abilio Salgado, trabalhador, morador na ilha da Conceição, ferido tambem na cabeça; Augusta Salgado, com fractura do braço esquerdo; Henrique, filho de Abilio Salgado, com 3 annos de edade, ferido na cabeça; Martinho Felicio dos Santos, estivador de bordo do "Campos", com ferimentos na perna direita; Joaquim Pereira Lima, taifeiro, residente na ilha da Conceição, com ferimentos na cabeça e hombro direito; Manoel Alves, estivador, morador á rua Aguiar 36, ferido na cabeça; Antonio Ferreira da Silva, operario, residente na ilha da Conceição, com ferimentos no hombro direito; José de Almeida, estivador, domiciliado á rua VI, no Cáes do Porto, ferido na cabeça; Manoel Francisco, operario, morador na Ponta do Cajú, com contusões generalizadas; José Maria Martinho, carroceiro, residente á rua D. Feliciana 33, com ferimentos na cabeça; Adriano Joaquim, pescador, morador na ilha da Conceição, com ferimentos generalizados, sendo reputado grave o seu estado; Oswaldo Alves Garcez, bombeiro, ferido no joelho direito; Octavio Magalhães Sobral, bombeiro, com ferimentos na cabeça; Armando José Ferreira, ferido tambem na cabeça; José Jardim de Andrade, operario, residente á rua Silva Rego 34, com ferimentos na face e braços; Anna, filha de Manoel Fernandes, de 8 annos de edade, ferida no braço esquerdo; Manoel Soares, morador á rua Miguel Lemos 40, com ferimentos varios pelo corpo; Adelino Gonçalves, carvoeiro, morador na ilha da Conceição, com ferimentos no nariz; Manoel da Silva, caldeireiro, residente á rua Silva Gomes 162, ferido no thorax e perna esquerda; Edgard Mattos dos Santos, caldeireiro, domiciliado na ilha do Governador, com ferimentos no thorax e braço direito; João Rodrigues, trabalhador, residente tambem na ilha da Conceição, ferido na cabeça; Arthur B. de Azevedo Pereira, fundidor, com contusões generalizadas; ... filha de Manoel Fernandes, de 11 annos de edade, residente na Ponta d'Areia 16, com ferimentos diversos pelo corpo e, finalmente, o industrial Francisco Wichard, morador á rua Gustavo Bridel 100, em Nictheroy, que estava em estado bastante grave.

ONDE ESTÃO SENDO ABRIGADOS OS FERIDOS

Os feridos, após os soccorros da Assistencia, foram, na sua maioria, recolhidos ao Sanatorio Guanabara e os restantes á Santa Casa e Hospital da Cruz Vermelha.

Os mortos

Nesta capital, falleceu quando era medicado na Assistencia, Alberto Lucio Pires, morador á rua Miguel Lemos 56, casa 4, tendo sido, o cadaver, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. Apresentava, este, fractura exposta do parietal direito.

Notas diversas

EM NICTHEROY

A policia fluminense, até á ultima hora, não havia, ainda, identificado os mortos em virtude da catastrophe.

Sabe-se que, no "Estado" que se publica na visinha cidade, falleceu, accommettido de uma apoplexia, o auxiliar da administração do jornal, sr. Arnaldo Queiroz.

O AUXILIO DA POLICIA CARIOCA

A' noite, embarcou para Nictheroy, afim de auxiliar o policiamento e a guarda dos haveres dos moradores, duas forças da policia carioca, a 1.ª de 50 praças embaladas e a 2.ª de 30, ambas commandadas por officiaes.

Tambem a 4.ª delegacia auxiliar destacou para o local, afim de auxiliar os seus collegas fluminenses, uma turma de 30 investigadores.

O TELEPHONE PARA NICTHEROY

Em virtude da falta de telephonistas — segundo nos informaram, na Telephonica — as ligações para Nictheroy estão soffrendo demora indeterminada.

O SERVIÇO POSTAL

EM TORNO DE UM EDITORIAL DO "JORNAL DO COMMERCIO"

A expedição d'O JORNAL para Triumpho, no Estado do Rio, no dia 21, foi desviada do Correio

Os nossos prezados confrades do "Jornal do Commercio" chamaram, hontem, a attenção do administrador dos Correios para a desorganização do serviço postal. O "Jornal" foi, aliás, excessivamente brando, tratando dos desvios que occorrem diariamente das encommendas entregues ao Correio.

Temos tantas reclamações contra este, que, se pretendessemos fazel-as chegar ao respectivo director, seriamos obrigados a tomar dois empregados, afim de encaminhar-lhes queixas de todo o ponto procedentes. Vae, porém, esta, por hoje, porque é das que mais podem desabonar a moralidade do serviço postal de um paiz.

Temos aqui, para quem quizer ver, varios exemplares d'O JORNAL, endereçados a assignantes nossos em Triumpho, no Estado do Rio, e que nos vieram, todos, no dia seguinte, no encalhe de Nictheroy. Foram elles desviados do seu destino, no Correio, e vendidos na Praia Grande!

Sanatorio São Geraldo

Os drs. Bento Ribeiro de Castro e Maurity Santos, que acabam de se desligar do Sanatorio S. Raphael, adquiriram a antiga casa de saude Jayme Poggi, á rua Marquez de Abrantes, 192, onde installaram um moderno estabelecimento hospitalar.

O Sanatorio S. Geraldo, que assim se denomina a nova casa, será inaugurado amanhã, domingo, ás 16 horas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O DIREITO E O FORO

JURY

Conforme fôra noticiado hontem, o Tribunal do Jury realizou a ultima sessão correspondente ao mez de fevereiro, julgando o réo João Pacheco de Aguiar pela segunda vez.

O accusado fôra condemnado anteriormente a 6 annos de prisão. Appellando para a Côrte de Appellação, a Egregia Camara Criminal manteve a sentença condemnatoria, pelo que intentou o réo a revisão do processo perante o Supremo Tribunal Federal que, provendo o recurso, mandou fosse Pacheco de Aguiar submettido a novo julgamento. Este effectuou-se hontem, sob a presidencia do juiz dr. Carneiro da Cunha.

Sorteado o conselho julgador, ficou, findas as recusas legaes, constituido dos seguintes jurados:

João Antonio Rademacker, dr. Antonio Reis de Assis, Armando Carlos da Silva, Asthon Baert Bahia, Odilon Cesar Burlamaqui, Aristides Werneck e dr. Francisco Antunes Guimarães.

Prestado o compromisso legal, o presidente passou a interrogar o réo, sendo em seguida o processo lido pelo escrivão interino sr. Ressini de Carvalho.

O facto pelo qual respondeu o accusado occorreu no dia 18 de janeiro de 1923, ás 3 horas, na rua Bella de S. João, S. Christovão.

Pacheco de Aguiar, tendo desconfiança, de que Catão Piá de Andrade andava procurando perseguir sua esposa, resolveu tirar o caso a limpo, e depois de uma discussão travada entre Catão e o réo, este, desfechou um tiro de revolver contra o seu desaffecto, matando-o.

Terminada a leitura dos autos, occupou a tribuna da promotoria publica o dr. Goulart de Oliveira.

O representante do Ministerio Publico, depois de lêr e sustentar o libello accusatorio, passou a analysar minuciosamente a prova testemunhal, mostrando não haver prova de que a victima houvesse tentado contra a integridade physica do accusado. S. S. combateu tambem a dirimente da perturbação dos sentidos e, declarando que confiava na decisão do conselho e entregava a causa aos srs. jurados afim de ser feita a necessaria justiça. O dr. Goulart estranhou que houvesse quatro advogados na defesa, porém, isso não o atemorizava, pelo contrario, o alentava, pois o conselho, intelligente como era saberia expurgar do seio da sociedade um elemento que queriam por força de circumstancias fazer permanecer em contacto com as pessoas de bem.

Concluida a accusação, falou o primeiro advogado sr. João da Costa Pinto. Argumentou e historiou esse defensor o crime com precisão, mostrando ao Jury a fórma pela qual fôra o réo atacado pela victima e mais tres individuos na porta de sua propria residencia, depois de ter sido insultado de modo o mais grosseiro em presença de sua esposa. Assevera que o desfecho sangrento desse triste caso era inevitavel, visto como se o seu infeliz constituinte assim não procedesse estaria irremediavelmente deshonrado depois da scena passada que presenciou sua esposa.

A legitima defesa portanto impunha-se em virtude da aggressão covarde soffrida, pelo accusado.

A's 16 horas, foi suspensa a sessão, e reaberta, occupou a tribuna o segundo defensor dr. Jorge Severiano.

O advogado dr. Aguiar corroborou o que havia dito o seu collega, mantendo as mesmas afirmações, o mesmo fazendo o dr. Arthur Lemos, terceiro advogado da defesa.

Os debates prolongaram-se, devendo ser conhecida a decisão do Jury pela madrugada, pois, é possivel que haja replica e treplica.

CHRONICA DO FORO

EXECUTIVO FISCAL

A Fazenda Nacional propoz um executivo fiscal contra a Companhia Ferro-Carril Jardim Botanico, que no prazo legal oppoz embargos á penhora feita em bem da sua propriedade.

Tomando conhecimento dos embargos, proferiu o dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara, a seguinte sentença:

Allega a embargante: a) que, "executivo fiscal, intentado pela Fazenda Nacional contra a Companhia Ferro-Carril Jardim Botanico.

Alega a embargante: a) que, "ex-vi", do contrato firmado com a Prefeitura Municipal, em 3 de agosto de 1890, lhe foi concedida pela Municipalidade a isenção de todos os impostos locaes, excepto os da licenças para obras, e, sendo local o de industrias e profissões, da sua contribuição, se considerava dispensada; b) que não tem apoio na lei a cobrança de tantas taxas quantos fossem os estabelecimentos destinados á exploração da industria de que era concessionaria.

A embargada adduz, nas razões de fls. 43, que a arrecadação do imposto cabe á União e que o regulamento em vigor autoriza a sua incidencia sobre cada um dos estabelecimentos collectados.

Isto posto, e

Attendendo a que ao ser celebrado o contrato, a que allude a ré, o poder de tributar o exercicio de industrias e profissões competia á União, que assim continua a usar de uma prerogativa do governo central, no extincto regimen (decreto numero 9.870, de 22 de fevereiro de 1888; decreto n. 86, de 24 de dezembro de 1889);

Attendendo a que, embora o direito de "decretar" esse imposto tivesse sido outorgado ao Districto Federal, por lei ordinaria (Lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, art. 2º), nada impedia que a legislatura nacional confiasse a sua "arrecadação" á União (art. 5º da lei n. 265, de 24 de dezembro de 1894), uma vez que ao governo federal incumbia prover sobre serviços locaes, que reservava (Constituição, art. 34, n. 30), solução reputada pela jurisprudencia consoante á Magna Lei (Acs. ns. 2.733, de 4 de dezembro de 1918, e 4 de agosto de 1920; "Rev. do Supremo Tribunal Federal", vols. 18, paginas 451, e 29, pag. 90).

Os arts. 7º e 3º da Constituição da Republica sómente fazem a discriminação das rendas entre a União e os Estados e não entre a União e o Districto Federal (Acs. ns. 3.311, de 12 de julho de 1922; 3.673, de 19 de maio de 1923; 3.332, de 29 de agosto de 1923; "Rev. do S. T. F.", vols. 59, pag. 79; 58, pag. 111, e 60, pag. 121) — em quanto este não se converter em um Estado federado, por effeito da mudança da capital (Constituição, art. 3º, paragr. unico), a sua situação é a de um territorio sujeito ao regimen que lhe destinar a lei ordinaria, a cuja acção confiou a Constituição, o poder de organizal-o (art. 34, n. 30);

Attendendo a que, deferindo a arrecadação desse imposto ao governo federal, a legislatura não transgrediu preceito algum prohibitivo da Constituição, mas até ainda reservou ao Conselho Municipal a competencia para instituil-o e modificar-lhe as taxas, actos que de nenhum modo affectarão a fórma de lançamento, que é peculiar, não ao que crie o imposto, mas ao que o applica e arrecada (decreto n. 1.178, de 16 de janeiro de 1904, artigo 1º, paragr. 4º; regulamento n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, capitulo III);

Attendendo a que, não tendo o Districto Federal, ao tempo da assignatura do contrato, nem mesmo a competencia para criar esse imposto, então renda indiscutivel ao governo federal, é evidente que da sua incidencia não poderia a municipalidade dispensar a embargante "ut" argumento a "contrario sensu" da invocada clausula do contrato de 1890;

Attendendo, finalmente, a que, "ex-vi" do art. 12, paragr. 2º, do decreto n. 5.142, de 1904, que reproduz o disposto no art. 14, paragr. 2º, do decreto n. 9.870, de 1888;

"As companhias e sociedades anonymas pagarão a taxa integral de cada um dos seus estabelecimentos", não ha como contestar sejam as installações referidas nos conhecimentos de fls. 3 a 8, secções da industria explorada pela embargante.

Julgo improcedentes os embargos de fls. 17 e subsistente a penhora em que, por força de lei, se converteu o deposito de fls. 13, para condemnar, como condemno a embargante, no pedido e custas. P., R. e intime-se."

REUNIÕES DE CREDORES ADIADAS

Foi adiada hontem na 1ª Vara Civel a assembléa de credores de Barros Vassallo.

— A assembléa de credores de J. da Cunha Coimbra que se processa na 3ª Vara Civel, foi adiada para o dia 3 de março.

Tambem foi adiada hontem, na 4ª Vara Civel, a assembléa de credores de Daniel Fechô Gomes para o dia 20 de março.

— Foi hontem adiada para o dia 10 de março a assembléa de credores de F. Almeida, que devia se effectuar hoje, no juizo da 3ª Vara Civel.

NOMEAÇÕES DE SYNDICOS

O juiz da 4ª Vara Civel nomeou, em substituição, syndicos da fallencia de João Albino do Amaral, os credores Bernardo Corrêa & Cia.

— O mesmo juiz nomeou syndicos da fallencia de José Lopes os srs. Brandão Alves & Cia.

JUIZO FEDERAL DA 2ª VARA

Estatistica de 1924

Durante o anno de 1924 foram julgadas e distribuidas no Juizo Federal da 2ª Vara deste Districto as seguintes causas:

Causas julgadas

Acções ordinarias, 32; idem summarias especiaes, 21; idem diversas, 26; execuções de sentença, 6; justificações, 112; protestos, 59; vistorias e exames, 43; precatorias e rogatorias, 72; interdictos, 42; executivos fiscaes, 1.123; processos crimes, 46; habeas-corpus, 355. Total, 1.942.

Causas distribuidas

Acções ordinarias, 68; idem summarias especiaes 21; idem diversas, 125; arresto, 1; justificações, 118; protestos, 34; vistorias e exames, 26; precatorias e rogatorias, 62; interdictos, 17; executivos fiscaes, 3.212; processos crimes, 57; habeas-corpus, 397. Total, 4.188.

A taxa judiciaria arrecadada durante aquelle anno importou em réis 10:498$411.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Reunir-se-á hoje, ás 13 horas e meia, em sessão extraordinaria, o Supremo Tribunal Federal, afim de julgar varias ordens de "habeas-corpus".

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summarios — Alipio Dias da Silva, incurso no art. 362, paragrapho 2º, e Irineu e Julio Virgilio da Silva, incursos no art. 297 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — José Peres Alonso, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Justificação — Antonor dos Santos.

Summario — José Martins e outro, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Antonio Bessa de Senna, incurso no art. 362 e Pedro de Oliveira Santos, incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Aristides Antonio Lima, incurso no art. 367 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Luiz Cosmo, incurso no art. 331, n. 2, combinado com o art. 20, paragr. 4º e Pires Devesa, incurso no mesmo artigo.

ASSEMBLÉA MARCADA

Foi designada para hoje, na 4ª Vara Civel, a assembléa de credores da concordata de Antonio Loureiro do Magalhães.

A PEDIDOS

A FUTURA PRESIDENCIA

CHAMUSCADA A CANDIDATURA DO SR. MELLO VIANNA ? — AUGMENTAM AS POSSIBILIDADES DE UM TERCEIRO ? — O QUE SE VÊ, O QUE SE DIZ, O QUE SE OUVE...

A recente visita do sr. Mello Vianna, mais que o congraçamento da politica paulista, veiu incrementar os boatos sobre o pleito de 1º de março de 1926.

O sussurro da campanha proxima parece ter abandonado as rodas dos commentistas diarios para conquistar os centros dos proceres responsaveis, pois, não ha negar, é evidente o abalo soffrido pela vontade que, segundo affirmam, esperava deixar para a segunda metade do corrente anno as marchas e contra-marchas que levarão ao Cattete o successor do sr. Arthur Bernardes.

Certo, a sessão legislativa a inaugurar-se não encontrará definida a situação que atravessamos, mas, forçosamente a não encontrará tambem num ambiente de relativa calmaria, capaz de permittir, quiçá, tolerar por dois ou tres mezes sequer, a commodidade prosaica das attitudes esboçadas.

Ora, se attendermos a que sómente em setembro, (chegaram a insinuar novembro) as forças politicas, obedecendo á palavra de ordem, teriam vasa para descartar-se e opportunidade para cuidar da convenção que as reuniria, numa communhão de idéas e sentimentos; é facil comprehender a influencia exercida pelo congraçamento da politica paulista e pela visita do sr. Mello Vianna, unicos factos, á voz geral, causadores da alteração profunda operada nas ultimas semanas.

Mas, que deseja S. Paulo?

A resposta escapa á deducção para pertencer ao boato. S. Paulo, murmuram aqui e acolá, sentindo-se enfraquecido pela scisão de 1923, procurou com um só golpe alcançar a realização de dois objectivos: — liquidar a desavença interna e convocar elementos para propôr uma fórmula que apazigue todas as paixões. Nesse proposito, é o boato quem adeanta, levadas a porto feliz as combinações que incorporaram a dissidencia ao situacionismo, enfrentou desde logo o P. R. P. a questão principal, resolvendo que a attitude de completa isenção exigia, antes do mais, o sacrificio do nome do sr. Washington Luiz, apenas por ser conterraneo.

E Minas Geraes?

Minas, e o boato, sempre o boato, é o unico informante, mostrou o desejo do futuro presidente da Republica novamente sair do palacio da Liberdade; o sr. Mello Vianna, convidado a palestrar no Rio Negro, embora sob o pretexto de visita intima, teria examinado, por tanto, as possibilidades para a indicação futura.

Examinou-as? A condicional cede logar á affirmação categorica: — examinou-as!

Qual o resultado? Volta o boato a ser manhoso, perdendo-se no emmaranhado de resalvas; segundo uns, verificou a certeza da victoria, segundo outros, encontrou estorvos que o levaram a suggerir a conveniencia de consultas parciaes, antes da investida geral.

S. Paulo, favorecido pela fórmula de apaziguamento, teria merecido a classificação de adversario respeitavel; o Rio Grande do Sul, apezar dos soffrimentos communs, revelaria interesse pela preliminar que defendera annos atraz, collocando a escolha fóra do P. R. P. ou P. R. M.; Paraná e Santa Catharina, sobretudo o primeiro, penderiam para os Campos Elyseos; Pernambuco, contrariando a solidariedade do sr. Sergio de Loreto, resmungaria com o sr. Manoel Borba; o Maranhão, emfim, arguiria o sr. Godofredo Vianna se, desta vez, a vice-presidencia ainda não lhe cabia...

Firmes, approvando incondicionalmente, teriam ficado os Estados do Rio, Goyaz, Espirito Santo, Bahia, Pará e Amazonas, pois, Matto Grosso teria dado preferencia á successão do sr. Pedro Celestino, Alagoas entregue o caso á habilidade do sr. Costa Rego, Sergipe sentido a divisão dos srs. Graccho Cardoso e Pereira Lobo, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauhy, finalmente, mostrado um quasi alheamento.

— Nem o sr. Washington Luiz, nem o sr. Mello Vianna!

E o boato, esquecendo a meada que vinha desenrolando, salta imprevistamente para a possibilidade de um terceiro candidato.

— Ambos serão queimados, assegura; o primeiro já o foi, o segundo, emquanto espera, está sendo chamuscado.

S. Paulo, accrescenta, terá que escolher o nome preferido entre os srs. Wenceslau Braz, Epitacio Pessoa e Raul Fernandes; Minas, comprehendendo a impossibilidade da eleição do sr. Mello Vianna, procurará o sr. Francisco Sá.

Não ha duvida; o ministro da Viação reune titulos especiaes. Nasceu em Serro fez politica no Ceará e serviu com o sr. Nilo Peçanha, conservando as relações de amizade até os ultimos momentos do estadista fluminense. Que mais quer? Administrador de largo tirocinio, parlamentar de solido prestigio, é o homem naturalmente indicado para firmar o dominio das Alterosas, trazendo-lhe o apoio do Norte e a sympathia de innumeros adversarios. Quer mais?

O boato, aproveitando a pausa para retomar o folego, enumera ainda mil e um detalhes da luta que vae pelos proceres de responsabilidade no regimen.

M. R. F.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O CASO MINEIRO

Destas mesmas columnas, tive ensejo de rebater a injustiça de uma opinião lançada sobre o sr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura do Governo de Minas Geraes. Moveu-me, apenas, o amor á verdade, haurido na confiança que esse moço sabe inspirar aos seus conterraneos. Tratava-se, entretanto, da successão presidencial, problema sobre o qual Minas tem de se fazer ouvir, direi mesmo, tem de dar a palavra de ordem.

Para nós, mineiros, ha, porém, um caso muito mais palpitante, de inestimavel interesse, que deve constituir a nossa unica preoccupação. Não sou dos que se apegam ao regionalismo doentio, para se me attribuir um gesto menos pensado, tratando-se de Minas em relação ao Brasil. Mas, não estamos fóra de tempo, para tratar do caso mineiro, em si mesmo, no proprio scenario em que vae se desenvolver.

Acima da Presidencia da Republica devemos, nós mineiros, pensar na successão mineira. Pela consulta aos ultimos acontecimentos, a successão mineira, ao que parece vae ser mais trabalhosa do que a da Presidencia da Republica.

Ha varios nomes papaveis, cada qual com maior somma de serviços ao Estado e ao Paiz. Os mineiros não podem ficar sujeitos a certas gangorras politicas, porque a estabilidade e harmonia existentes no Estado o impedem. Estamos livres, graças a Deus, que se inventem para Minas indicações de presidentes fóra do Estado, como tem occorrido em outras unidades da Federação.

A quantidade e qualidade dos mineiros com direito a aspirar a successão do sr. Mello Vianna, causam-me receios.

O sr. Antonio Carlos, com a orientação e solidariedade que deu aos trabalhos da leaderança na Camara dos Deputados, redimiu todas ou quaesquer desconfianças que poderia inspirar, como ex-sallista dos bons.

O seu illustre irmão acaba de exercer com raro brilhantismo uma embaixada que o destacou entre os seus pares.

Os srs. Afranio Franco e Affonso Penna são portadores de relevantes serviços politicos, sendo que este ultimo, com a sua attitude no entardecer da legislatura finda, foi de grande efficiencia para transformar a politica financeira do governo.

Os srs. Brant, Sandoval e Daniel naturalmente indicaveis pelos cargos que exercem, dado o exemplo do sr. Mello Vianna.

O proprio sr. Alaor, cujo prestigio na sua circumscripção está sendo solapado, está enfeitado com a sua passagem na administração do Districto Federal.

O sr. Bueno Brandão, o sr. Bias Filho, Camillo de Moura são candidatos leves.

Por ultimo, os catholicos mineiros e Minas é inteiramente catholica, pleiteam a indicação do sr. Levindo Coelho, senador estadual, membro do P. R. M. e catholico, apostolico, romano.

Por maior que seja a dissimulação não conseguem esses politicos occultar os desejos da subida escolha, aliás uma ambição legitima.

Collidem os desejos e quando os desejos se chocam os amigos se obliteram.

Estou a vêr que no banquete politico, a successão mineira vae ser o pomo de ouro da lenda grega do casamento de Peleu e Thetis. Vae trazer discordia.

Temo que Minas se enfraqueça, no momento em que mais fórte deve se apresentar aos olhos da nação.

A successão mineira é, pois, muito mais seria do que a da Presidencia da Republica.

Daqui faço um appello aos meus patricios, para conservarem as tradições de harmonia que é o embasamento da hegemonia mineira.

Zé Cataguazes.

Sinimbú, 24-2-25.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O "caso mineiro" continúa preoccupando a attenção do mundo politico, correndo aqui como coisa veridica que o sr. Mello Vianna, na segunda visita que fez ao sr. Bernardes, teve conhecimento de certos factos, que vieram, em parte, modificar, não direi a sua attitude, mas, pelo menos, apressar alguns passos ou providencias já iniciadas. O que se passou por lá não está ainda no dominio publico, e o que tem transpirado a esse respeito é que o sr. Wenceslau volta ao scenario politico, com pronunciada actividade. O ex-presidente da Republica vae transferir a sua residencia de Itajubá para o Rio, por motivo de saude em uma pessoa de sua illustre familia; porém, antes disso, dizem, mandará um emissario á Capital, ou virá pessoalmente, afim de entrar em entendimentos com os membros do P. R. M. sobre a questão presidencial. O sr. Mello Vianna, que se revelou um politico e administrador de raro descortino, tem procurado harmonizar (e, parece, já conseguiu) os politicos que se achavam meio retirados da "lide official", de maneira que a supposta e tão falada scisão, ou, melhor, abstenção, de alguns parêdros do sul, não se dará. E conta que esta harmonia politica foi obtida ou preparada com a indicação do nome do sr. Camillo Soares á presidencia de Minas. Noticias provenientes de fontes autorizadas do Rio dizem que alguns Estados do norte, por meio de um importante orgão da imprensa carioca, lançará o nome do sr. Wenceslau á presidencia da Republica, já que o sr. Mello Vianna não aceita a indicação do seu. E com isso pretendem evitar a luta que provavelmente surgiria, entre a situação dominante mineira e de outros Estados. Entretanto, é voz corrente aqui que esse receio de luta polit. a egual á precedente não terá logar com a indicação do sr. Mello Vianna, porque, actualmente, no Brasil, nenhum estadista se tem mostrado mais digno desse nome que o honrado presidente de Minas. Todo Estado formar-se unido ao lado de s. ex., na defesa de sua candidatura. A questão federal talvez não seja agitada fóra dos bastidores, tão cedo. Pelo menos, é esse o desejo do sr. Bernardes, manifestado claramente. S. ex. deseja ver primeiro terminado o "caso mineiro", que mais de perto lhe interessa. Só depois disto é que s. ex. permitte qualquer entendimento a respeito da successão da presidencia da Republica... Sobre isso não ha a menor duvida. Quando algum politico leva o curso da conversação para esse terreno, elle, habilmente, o desvia para um outro assumpto, de modo a não deixar transparecer que s. ex. adopta tal ou qual candidatura. Espera-se com anciedade a opinião do sr. Olegario Maciel, sobre quem deva dirigir os destinos de Minas, no proximo quatriennio. A curiosidade publica será satisfeita dentro de poucos dias, porque o sr. Mello Vianna partirá para Lavras, no proximo dia 2, onde terá opportunidade de entrevistar o benemerito vice-presidente. O P. R. M. reunir-se-á, logo que o sr. Mello Vianna decida quem merece substituir o sr. Affonsinho, na Camara. A reunião terá logar durante a primeira semana de março.

24-2-925.

Noel.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A PRAÇA

De conformidade com o contrato archivado na Junta Commercial, em 9 do corrente, sob o n. 97.877, communicamos a alteração social da n/firma

A. S. BRANDÃO & COMP.

de responsabilidade solidaria, em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, augmento de capital e admissão de novos socios, passando a sociedade a gyrar, desde 1º de Janeiro do corrente anno, sob a razão social

A. S. BRANDÃO & COMP. LIMITADA

composta dos seguintes socios: Armando de Souza Brandão, Arthur Peixoto, Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, Maria Torchio Brandão e Osmundo Barros.

Outrosim, communicamos, a transferencia da n/SÉDE commercial, para VICTORIA, capital do Estado do Espirito Santo, ficando nesta praça a n/FILIAL installada á RUA LUIZ DE CAMÕES, 16, sob a direcção do n/amigo e socio Sr. Nicolau Luiz Cardozo Guimarães (da firma N. Guimarães & C.).

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1925. — A. S. BRANDÃO & Comp.

Banco Popular do Brasil

AOS SRS. ACCIONISTAS

Realizando-se, hoje, ás 3 horas da tarde a inauguração e benção da nova séde do Banco, em predio proprio á rua Sachet n. 28, a directoria tem a satisfação de convidar os srs. accionistas para assistir áquellas ceremonias.

A directoria.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Reunido, hontem, o Conselho Fiscal da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, elegeu, por unanimidade, para preencher, interinamente a vaga de director-presidente da mesma Companhia, o sr. coronel Fridolino Cardoso, membro do referido Conselho Fiscal.

Rio, 27 de fevereiro de 1925.

AGOSTINHO LUIZ FERREIRA

Mendes Campos & Cia., convidam o sr. Agostinho Luiz Ferreira a comparecer em seu escriptorio, afim de prestar contas dos recebimentos que effectuou na qualidade de representante que foi no Estado de Minas Geraes, o que até o presente não fez.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1925.

A' PRAÇA

Pinto Bastos & Cª, estabelecidos á rua Assembléa ns 58 e 60 communicam a esta praça e ás do interior, a mudança de seus escriptorios e armazem, para o predio da rua S. José n. 72, onde, a partir de 1º de março p. f., continuarão a merecer a obsequiosa estima de seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1925.

Pinto Bastos & C.

A' praça

Barroso Winter & C., communicam a seus freguezes e amigos que transferiram seu armazem e escriptorio para a rua Buenos Aires n. 86, onde esperam continuar a receber suas prezadas ordens.

RADIO-JORNAL

A RADIOPHONIA DE ALGIBEIRA

UM POSTO MINUSCULO E ULTRA-PORTATIL

Reproducção photographica de um pequeno posto receptor, a galenna, montado em uma caixinha chata, á guiza do estojo de compassos de desenho, e que facilmente se accommoda em um bolso do casaco

Apresentamos aos amadores de T. S. F., representado na gravura junto, um pequeno posto, a galenna, realizado por um amador francez e inteiramente encerrado em uma caixinha chata, á guiza de estojo de desenho.

Esse minusculo apparelho faculta ao amador de T. S. F. a recepção de todas as emissões, de comprimento de onda comprehendido entre 250 a 2.600 metros.

Sua bobina de "self" é formada de 900 espiras, de 15|100 de fio esmaltado.

O detector do posto, de crystal, não é susceptivel de desregulagem. Com effeito, esse detector é constituido por uma lamina rigida, uma de cujas extremidades pode ser tornada immovel, mediante uma "porca" de parafuso. O pesquizador do ponto sensivel da galena é formado de um fio cuja ponta é encaixada em uma pequena abertura da lamina rigida. A pressão sobre o crystal é assegurada, não pela citada lamina (esta seria forte demais), mas sim pela mola que forma o proprio pesquizador, enrolado em espiral.

Achado que seja o ponto sensivel, bastará immobilizar a lamina, para que se conserve o dito ponto, e por muito tempo. De forma que essa questão do ponto sensivel, nos receptores de detector a galenna, que é tão penosa e incommoda, fica resolvida cabalmente.

Esse pequeno posto, ultra-portatil, elegante e engenhoso, foi baptisado com justeza, por seu autor, com o nome "Pocket-Radio" ("Radio de algibeira"), pois que, dadas as suas dimensões, cabe todo o posto radiophonico em um bolso do casaco.

RADIVERSAS

PRAIA VERMELHA

Programma para hoje

"S. P. E." — (Praia Vermelha) — Estação dos Telegraphos, em combinação com o Radio Club do Brasil, irradiará hoje o seguinte programma: — A's 15 horas — Abertura e encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo informações telegraphicas Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pela casa Paul J. Christoph, com o programma abaixo, composto exclusivamente, fox-trots: 1 — "Oh! no giras no, dime tal-vez ..!"; 2 — "Con las manos enlazadas"; 3 — "Olvidar, olvidar"; 4 — "Aquel eco de un arrullo"; 5 — "No se te olvide recordar"; 6 — "Rosa azul"; 7 — "Ted More Medley"; 8 — "Frivola te llaman"; 9 — "Nadie puede querer"; 10 — "Quanto sufro por ti"; 11 — "Blues de la Cincelente"; 12 — "Tristezas de la tarde"; 13 — "Nunca más"; 14 — "Amor mio"; 15 — "Palida-luna"; 16 Fox trot classico; 17 — "Big Boy"; 18 — "Savannah"; 19 — "Estrellas fugaces de Dixie"; 20 — "Me hacen falta tus caricias". Das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central; das 21 horas em deante — Audição de canto, organizada pela Escola de Canto do Theatro Municipal, sob a direcção do maestro Sylvio Piergile, concerto da orchestra do Radio Club do Brasil, com o seguinte programma: — 1 — Nicola Moleti, "Sian", fox trot americano; 2 — Tango argentino; 3 — Petras, "Violetas do caminho", valsa; 4 — Leopoldo Weninger, fantasia sobre motivos da opera "Jolanthe" de Tschaikowski; 5 — Drigo — "Millione de Arlecon"; 6 — Liszt — Duas Rapsodias; 7 — Wagner — Fantasia da opera "Lohengrin"; 8 — Blonn, "Murmurio das flores"; 9 — "Un peu d'amour", intermezzo; 10 — Pot pourri da opereta — "Sonho de valsa"; 11 — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE

E' o seguinte o programma das irradiações de hoje:

17 horas — Musica leve, pela orchestra do Hotel Gloria. — "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Elisa Reis. — Noticias.

20.30 — Lição de Inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa. — Palestra sobre assumptos de Chimica, pelo prof. Mario Saraiva. — Noticias. — Catullo Cearense. — Orchestra do Hotel Gloria.

TODOS OS SPORTS

TURF

A REUNIÃO DE AMANHÃ, NO ITAMARATY

Para a reunião que, em beneficio do Centro de Chronistas Sportivos, o Derby Club levará a effeito, amanhã, no hippodromo da rua Mattu Machado, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Associação B. de Imprensa" — 1.100 metros.
Penelope, 50 ks. — C. Ferreira.
Mi Sustenido, 52, — A. Rosa.
Bonus, 52 — W. Costa.
Brio do Sul, 52 — B. Cruz.
China, 50 — M. Souza.
Bonança, 50 — Não correrá.

2º pareo — "Jockey Club" — 1.609 metros.
Gigante, 51 kilos — J. Gomes.
Porto Alegre, 50 — R. Cruz.
Querella, 50 — D. Vaz.
Rouleuse, 51 — L. Houghton.
Major, 51 — A. Rosa.

3º pareo — "Derby Club" — 1.609 metros.
Tapajoz, 53 kilos — D. Vaz.
Regateira, 53 — P. Zabala.
Schimmy, 50 — A. Rosa.
Ramaleiro, 53 — J. Gomes.
Lord, 50 — M. Barroso.

4º pareo — "6 de Março" — 1.100 metros.
Imbuia, 52 kilos — P. Zabala.
Tribuna, 52 — A. Feijó.
Barbara, 50 — J. Gomes.
Pancho, 51 — C. Ferreira.
Borracha, 52 — D. Suarez.
Mi Sustenido, 50 — A. Rosa.

5º pareo — "A. Chronistas Desportivos" — 1.500 metros.
Favella, 50 kilos — R. Cruz.
Revanche, 50 — J. Gomes.
Aeroplano, 51 — B. Cruz.
Diamantina, 50 — D. Vaz.
Rigor, 53 — W. Lima.

6º pareo — "Com. Seabra" — 1.609 metros.
Gigante, 50 kilos — J. Gomes.
Cocquidan, 51 — B. Cruz.
Tapajoz, 50 — D. Vaz.
Querol, 51 — P. Zabala.
Palmella, 50 — A. Rosa.

7º pareo — "Dr. Frontin" — 1.609 metros.
Moreno, 50 kilos — R. Cruz.
Bragança, 52 — A. Rosa.
Santuzza, 50 — J. Gomes.
Sincera, 51 — A. Feijó.
Mais Um, 50 — P. Zabala.
Dalila, 50 — Duvidoso correr.

8º pareo — "Centro dos Chronistas Sportivos" — 1.609 metros.
Perfumado, 54 kilos — A. Feijó.
Vale Quatro, 52 — A. Rosa.
Morcego, 51 — J. Gomes.
Pretoria, 52 — P. Zabala.
Capataz, 52 — D. Suarez.

FOOTBALL

OS URUGUAYOS NA FRANÇA — OS PROXIMOS JOGOS

PARIS, 27 (Austral) — O team uruguayo de football chegado hontem, em Barcelona é esperado aqui no sabbado. Segundo o que ficou estabelecido o team só jogará em Hespanha, após de sua excursão pela França, que durará todo o mez de março.

O programma estabelecido por emquanto é este:

8 de março — Paris.
15 " " — Rouen.
19 " " — Paris.
22 " " — Roubaix.
28|29 de março — Bordeaux.

Os jogadores estabelecerão o seu quartel general em Paris até ao dia 23, seguindo depois para a Hespanha.

Não se abandonaram as tentativas para a realização de um match entre uruguayos e argentinos, na epoca em que ambos estejam em Paris de volta das suas excursões. Em se realizando o match elle será disputado mesmo em Paris.

ASSOCIAÇÃO ESPORTE CLUB x PALMEIRAS F. C.

Na barca que partir daqui para a visinha cidade de Nictheroy ás 12 horas e 45 minutos de amanhã, seguem as equipes do Associação Esporte Club, que, naquella cidade vão enfrentar as do Palmeiras F. C.

O director sportivo do gremio azul e branco, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados ás 12 1|2 horas na Cantareira, impreterivelmente.

Os teams estão assim constituidos:

1.º team — Baroni — Martis e Ferreira — Martin, Frazo e Aury — Sylvio, Baptista, Gomes, Portella e Rubens.

2.º team — Peri — Alcides e Couto. — Mourillo, Paulo e Carneiro — Angelino, Oscar, Peteca, Figueira e Pericles.

Reservas: João, Huck, Amancio, Seidmann, Cicero e outros.

ENXADRISMO

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL VÃO SER JOGADAS 12 PARTIDAS SIMULTANEAS A'S CEGAS

Realiza essa proeza o professor Reti

O professor Ricardo Reti, actualmente entre nós, contratado pelo Club de Xadrez do Rio de Janeiro, dá amanhã, o ultimo numero do programma da sua estadia nesta capital, jogando mensalmente doze partidas simultaneas sem ver os taboleiros.

E' a primeira vez que os amadores brasileiros vão assistir uma exhibição de tal natureza. O professor Reti, como noticiámos, já jogou em S. Paulo 20 partidas nas mesmas condições, batendo então o record mundial.

Aqui enfrentará apenas 12 adversarios, o que é um esforço notavel e apreciavel.

A sessão será iniciada amanhã domingo, 1.º de março, ás 13 horas, na séde do C. X. do Rio de Janeiro, á rua Gonçalves Dias 83, 2.º andar.

Recommenda-se o maior silencio durante a sessão.

WATER-POLO

OS JOGOS DE AMANHÃ, DA TEMPORADA OFFICIAL

Como já divulgamos, a Federação Brasileira do Remo fará proseguir amanhã, em aguas da enseada de Botafogo, a disputa do campeonato e torneios de water polo da cidade, de accordo com o seguinte programma:

Torneio Juvenil

Icarahy x Flamengo — A's 14.30 — Arbitro, Gastão Ladeira; chronometrista, Alexandre da Costa Pinheiro.

Primeira Divisão

Botafogo x Guanabara — Segundos quadros, ás 15 horas; primeiros quadros, ás 15.40. Arbitro, Pedro Santos; chronometrista, Arthur Repsold.

Natação x Boqueirão do Passeio — Segundos quadros, ás 16.20; primeiros quadros, ás 17.00. Arbitro, Marino Tolentino; chronometrista, Armando de Oliveira Flores.

— Representará a commissão de water polo o sr. Gastão Ladeira, e farão o policiamento no mar os srs. Alexandre da Costa Pinheiro, e Irineu Ramos Gomes.

— O jogo da 2.ª divisão Internacional x Vasco da Gama, marcado para amanhã, foi transferido para 8 do referido mez.

EXCURSIONISMO

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Avisam-nos da secretaria, que amanhã, 1.º de março, será realizada uma excursão ao Bico do Papagaio e Represa dos Ciganos. O ponto de partida será o bonde de Alto da Bôa Vista, que parte das Barcas, ás 5.58.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus, na SS. Hostia Consagrada do altar será adorado hoje, durante o dia, na matriz de São Christovão e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella dos Santos Anjos, terminando em ambas com benção e sendo a adoração nocturna, a partir de 24 horas, privativa dos homens.

AS CONFERENCIAS QUARESMAES

Segundo noticiámos, o conego dr. Benedicto Marinho realiza amanhã, na Cathedral Metropolitana, a 1ª conferencia da serie quaresmal deste anno.

O orador versará sobre o thema "A lei divina e a sancção penal". A conferencia será iniciada ás 20 1|2 horas.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, com séde na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará rezar hoje, ás 9 horas, missa compromissal, com canticos e communhão em louvor de sua milagrosa padroeira.

NOSSA SENHORA DO CARMO

A Devoção da Virgem do Carmelo, erecta no Convento da Lapa, faz celebrar hoje, na egreja dessa casa religiosa, ás 8 horas, missa em louvor de sua gloriosa padroeira, com acompanhamento de orgão e hymnos sacros. A's 18 1|2 horas, haverá recitação do terço, procissão interna, canto do Salve Rainha e benção do Santissimo Sacramento.

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Na egreja de Santo Affonso de Ligorio, á rua Major Avila, será rezada hoje, ás 8 horas, missa em louvor de N. Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos e benção do SS. Sacramento.

A's 16 horas reunir-se-á a Archiconfraria do Perpetuo Soccorro, e finda a reunião os socios incorporados se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros, durante a exposição da Santissima Hostia Consagrada, que será encerrada com benção.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na matriz de S. José será rezada hoje, ás 9 horas, missa solemne compromissal, em louvor de N. Senhora das Dores, no altar da mesma Immaculada Senhora. Haverá communhão e canticos acompanhados a harmonio.

MISSAS DIVERSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas:

Egrejas do Mosteiro de S. Bento, ás 6 e 7 horas; matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 5 1|2 horas; matriz da Candelaria, ás 7 1|2 horas; do Santissimo Sacramento, egreja dos Capuchinhos, rua Conde de Bomfim, ás 5 1|2 horas; capella do Hospital S. Francisco de Paula, ás 5 horas; capella de N. S. Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas; matriz da Gloria, ás 8 horas, da Immaculada Conceição; egreja de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz de S. Christovão, ás 7 horas, de Nossa Senhora do Rosario; Santuario do Meyer, ás 7 horas, da padroeira; convento de Santo Antonio, ás 7 e 8 horas; matriz de Santa Rita, ás 8 horas, do Rosario Perpetuo, com benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÕES

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas: egreja do Parto, ás 20 horas, da Conferencia de Nossa Senhora da Ajuda; matriz da Salette, ás 10 1|2 horas, da Conferencia de S. Vicente de Paula.

POSITIVISMO

BENEFICIOS DO CULTO

E' este o thema da conferencia que o dr. Bagueira Leal realizará no proximo domingo, 1º de março, e não 22 do corrente, como hontem publicámos por equivoco ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PARA COMBATER OS RATOS

José Bochini — Barra Mansa — Escreve-nos:

"Peço a v. s. a fineza de me enviar o nome de um producto para completa exterminação dos ratos.

Temos em casa animaes domesticos, sendo necessario um producto que os não prejudique."

Resposta — Para envenenar os ratos usa-se especialmente o arsenico branco, a strichnina e o phosphoro, mas estes venenos violentos são perigosos quer para os outros animaes domesticos quer para o proprio homem e assim não devem ser usados.

Ha, no emtanto, uma substancia altamente venenosa para os ratos e que não offerece tantos perigos para os animaes domesticos, é o carbonato de bario.

Misturam-se 4 partes de farinha de trigo e 1 parte de carbonato de bario e espalham-se pequenas porções pelos sitios onde se suppõe ser caminho dos ratos.

Melhor ainda será usar a cebola do rato, "Scilla maritima", uma planta pertencente á familia das liliaceas. Os ratos são gulosos dos bulbo destas plantas que é para elles um veneno.

Gatos e cães podem ser envenenados por esta planta, mas, em geral, estes animaes não se sentem attrahidos por esta substancia. Os coelhos, no emtanto, são apreciadores destes bulbos e morrem após a sua ingestão.

A scilla é encontrada no commercio; basta misturar o pó com a alimentação dos ratos para que elles acceitem logo a isca.

Nós tambem possuimos uma planta indigena, a "erva de rato", que é um excellente veneno para os ratos, usada no nosso interior.

Além destes meios v. s. pode usar ratoeiras ou então experimentar o processo Rodier.

Este scientista francez recommenda armar o maior numero de ratoeiras afim de pegar o rato vivo. Uma vez de posse do prisioneiro verifica-se o sexo. Se é rata, mata-se e se é rato solta-se.

Este expediente tem por fim augmentar o numero dos machos sobre as femeas. O rato é polygamo porque o numero de femeas é muito superior aos dos machos, ora uma vez que se augmentem os machos estes perseguirão continuamente as femeas, diminuindo a proliação.

E mais, os machos começarão uma guerra sem treguas entre elles, matando-se uns aos outros. E', como se vê, um plano machiavelico que Rodier já tem provas experimentaes da sua efficacia.

Protejam-se todos os machos e matem-se todas as femeas e os proprios ratos se encarregarão de mutuamente se eliminarem.

E. S.

CHRONICA DA CIDADE

Mal irremediavel

UM CARREGADOR, A VICTIMA

Na rua de S. Christovão, um automovel de numero ignorado colheu o carregador Manoel Martins, produzindo-lhe contusão e escoriações nas costas e região glutea direita.

Martins, que é portuguez, solteiro e de 25 annos de edade, foi soccorrido pela Assistencia, tendo do facto conhecimento a policia local.

ATROPELOU, MAS FOI PRESO

Na rua Visconde do Rio Branco, esquina da Avenida Gomes Freire, o automovel n. 6.970, de que era motorista Oscar Ferreira de Moraes, colhou a nacional Olga da Conceição, a qual, bastante machucada, [illegible] do Assistencia Publica, onde lhe prestaram os necessarios curativos.

O motorista culpado foi preso em flagrante e, na fórma da lei, autuado na delegacia do 4º districto.

Centro dos Commissarios de Policia

O sr. Alberto Torres Quintanilha, presidente do Centro dos Commissarios de Policia, pagará, hoje, á viuva do commissario Manoel Gomes Porto, d. Januaria Figueiredo Porto, a quantia de 3:000$000, peculio que a autoridade fallecida tinha direito como associado do Centro.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTOU UM RELOGIO-PULSEIRA E FOI PRESO

E' um plano velho esse, mas que, geralmente, surte effeito. Fingindo-se, ora empregados da Light, ora empregados da Companhia do Gaz, penetram certos individuos em algumas casas, onde, a pretexto de repararem o fogão ou a electricidade, praticam elles differentes furtos.

No numero dos ultimos, isto é, dizendo-se empregado da Companhia do Gaz, estava o individuo Antonio Chaves, que, nessas condições, entrou, em um dos dias do mez proximo findo, na casa de n. 17 do becco das Carmelitas, furtando á respectiva moradora, Magdalena Gallet, um relogio-pulseira de ouro.

Na manhã de hontem, a empregada da victima, Ludovina Moreira, encontrando-se, nas immediações da casa de sua patrôa com o accusado, chamou em seu auxilio um guarda-civil, o qual effectuou a prisão do falso concertador de fogão, conduzindo-o para a delegacia do 13º districto.

Chaves, que tinha ainda em seu poder o objecto furtado, declarou ser portuguez, de 52 annos de edade, viuvo e morador á rua Santa Alexandrina n. 129.

MOMENTOS DE PANICO

O bonde saltou dos trilhos, subindo no passeio — Duas victimas

Um aspecto do desastre, vendo-se no local o bonde que saiu dos trilhos

A' tarde, de um desastre impressionante, dada a maneira de como occorreu, foi theatro determinado trecho da praça da Republica, provocando no local grande panico.

Verificou-se o facto nas proximidades da rua da Constituição, a cuja calçada foi parar um bonde, que havia pulado fóra dos trilhos.

Era o vehiculo referido o de numero 576, da linha Jardim Zoologico e de que era motorneiro o de regulamento n. 3.775, Manoel da Costa, portuguez, de 29 annos de edade, casado e morador á rua da America n. 48.

Saindo dos trilhos, foi o electrico de encontro a um poste, indo, em seguida, de encontro, ainda, ao toldo de uma casa ali existente, damnificando um e outro.

Foi nessa occasião que se verificou não só entre os passageiros do bonde e as pessoas que passavam pelo local, o maior panico, estabelecendo-se, como era natural, enorme confusão.

DUAS VICTIMAS

Só depois, quando no local do desastre, tomava a policia as primeiras providencias, foi que se soube ter o facto produzido duas victimas.

Eram estas, o motorneiro já referido e o passageiro do bonde em questão, Francisco Macedo, brasileiro, de 27 annos de edade, casado e residente á rua 24 de Maio n. 509.

Foram, no emtanto, leves os ferimentos recebidos pelas duas victimas, que tiveram os soccorros da Assistencia Publica.

O electrico, que ficou em uma engenhosa posição, tendo passado entre duas arvores, em um espaço muito apertado, sem derrubal-as, foi, mais tarde, retirado do local por trabalhadores da Light.

O local do desastre, como demonstra a nossa gravura, esteve, durante muito tempo, repleto de curiosos, que só o abandonaram depois que o guindaste da companhia canadense arrastou do passeio o pesado vehiculo.

Falleceu em consequencia de uma quéda

Ha dias, em consequencia de uma quéda soffrida na sua propria residencia, fôra recolhido á Santa Casa, José do Amaral, portuguez, de 55 annos de edade, casado e morador á rua Santa Alexandrina n. 188.

Aggravando-se o seu estado, veiu no referido hospital a fallecer Amaral, cujo cadaver, removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, foi ahi autopsiado pelo dr. Elysio do Couto, o qual attestou como "causa-mortis" — hemorrhagia cerebral.

Caiu do bonde e partiu a cabeça

Na praia da Lapa, proximo á rua Augusto Severo, caiu de um bonde da linha Aguas Ferreas, quando saltava do mesmo em movimento, Jayme Silva, portuguez, de 42 annos, solteiro e morador em um morro, na Praia Vermelha.

Jayme, que ficou com a cabeça quebrada, foi soccorrido pela Assistencia Publica, tendo do facto conhecimento a policia do 13º districto.

MORTE REPENTINA

A nacional Petronilia Martins, de 21 annos de edade, solteira e moradora á rua Pinto de Azevedo numero 21, na madrugada de hontem, victima de um mál subito, veiu a fallecer na sua referida residencia.

Removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, foi, ahi, o cadaver da infeliz autopsiado pelo dr. Antunes, medico da Saude Publica, attestando este perito como "causa-mortis" — aortite chronica.

BAILES DE VICTORIA

CLUB DOS FENIANOS

Os incansaveis folliões do "Poleiro" realizam hoje, á noite, o baile á fantasia em homenagem aos artistas creadores do carnaval de 1925 e em regosijo pela victoria que lhes conferiu a commissão julgadora organizada pelo "Jornal do Brasil".

Para essa festa recebemos attencioso convite do secretario Henrique Moura, o popular "Bonvier".

Prisão de quatro malfeitores

Nestes ultimos dias, as autoridades do 22º districto se preoccuparam em descobrir o paradeiro de varios individuos, contra os quaes haviam suspeitas de serem os que maltrataram, ha dias, menores, isto depois de terem-n'as desviado das casas de seus paes.

Depois de varias diligencias, as alludidas autoridades prenderam José Monteiro, Octavio da Silva Barros, Francisco Chiarello e Jorge da Silva Lima.

Todos os presos foram recolhidos ao xadrez, afim de serem processados, e as suas victimas foram encaminhadas para as casas de seus parentes, depois de serem submettidas ao exame.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

D. Maria da Conceição Beltrão, ter. r. Uranus, 3:000$000.

— Victor José Albuquerque, pred. Inhauma, 2:150$000.

— Adelino Tavares de Figueiredo, pred. r. Gregorio Neves, 43, réis... 24:000$000.

— Empresa Construcções Civis (direitos de successão), 8:000$000.

— Filhos de Leonor Nogueira Gonçalves, immoveis varios, 46:622$288.

— João de Moraes Macedo, pred. Estrada Real Santa Cruz, 2:510$000.

— D. Maria Leonie Rutlidge, ter. r. Prudente de Moraes, 18:000$000.

— Joaquim da Silva, ter. r. Ladislau Netto, 7:500$000.

— Leonel Santa Cruz de Aragão, ter. Engenho Novo, 3:000$000.

— Alvaro Teixeira Novaes, ter. Engenho Novo, 5:000$000.

— Joaquim Rodrigues Adrego, predio, r. D. Zulmira 111, 28:000$000.

— Orlando Mello, ter. r. S. Luiz Gonzaga, 2:500$000.

— Joaquim Leandro da Motta, ter. Irajá, 4:550$000.

— Valentim Gonçalves Martins, pred. 1.335, Estrada da Penha, réis... 30:000$000.

— Joaquim Leandro da Motta, ter. Irajá, 4:550$000.

— Joanna Terra Barbosa, 2 predios, Caminho da Freguezia, 422 e 424 9:999$000.

— Menores Romana Julieta Frias Rocha, Olga Frias Rocha e Edgard Frias Rocha, predios 78 e 80, rua Martins Ferreira, 80:000$000.

— Joaquim Leandro da Motta, ter. r. Canadá, 9:100$000.

— Antonio Monteiro de Miranda, pred. r. Aristides Lobo, 59, 13:600$000.

— Noemi Pereira de Oliveira Ramos, pred., rua Jacintho, Realengo, réis... 7:550$000.

— Idalberto Pinto das Neves, pred. r. Mossoró, 48, Meyer, 13:000$000.

— Archimedes de Oliveira, ter. rua Aristides Spindola, Gavea, 17:000$000.

— Salvador Fernandez y Fernandez, pred. r. Jogo da Bola, Santa Rita, réis 31:000$000.

— Guilhermino Carolino de Souza Vasques, pred. becco da Lagoinha, 111, 13:000$000.

— Francisco Vieira de Souza, pred. Avenida dos Democraticos, 1.007, Inhauma, 1:800$000.

— Manoel Moutinho Maia, ter. Villa Boa Esperança, 2:390$000.

— Mme. Sarah Vanvder-Sluis, ter. avenida Vieira Souto, 20:000$000.

— Joaquim Baptista, predios, rua D. Clara Barros, 36 e 38, Riachuelo, 12:000$000.

— Raymundo de Araujo Castro (espolio), pred. r. Barroso 115, réis... 43:195$550.

— João Baptista Semeraro, pred. 241, r. Elias da Silva, 5:000$000.

— Hermes São Porfiro, ter. r. São Francisco Xavier, 3:000$000.

— Manoel Rodrigues Ferreira, ter. Irajá, 1:000$000.

— Tiburcio Soares de Almeida, ter. Olaria, 800$000.

— Dr. Nelson de Almeida Cardoso, ter. r. Gustavo Gama, 3:000$000.

— Hildeberto de Albuquerque, ter. r. Gustavo Gama, 3:000$000.

— Margarida da Fonseca Rosa, ter. r. Amparo, 1:200$000.

— David Antonio Vieira e Serafim Ferreira Torres, ter. r. Cardoso Junior, 6:000$000.

Total — 485:016$538.

— A renda do imposto de transmissões de propriedades, no mez de janeiro, foi de 1.[illegible]:628$907.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 1.019:427$200.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

O INSTITUTO DA DEFESA PERMANENTE DO CAFE'

S. PAULO, 27 (A.) — No despacho de hoje, do presidente do Estado com o secretario da Fazenda, serão nomeados membros do conselho director do Instituto Permanente de Defesa do Café os drs. Mario Tavares, Gabriel dos Santos, Ferreira Ramos, Henrique de Queiroz e Azevedo Junior.

Esse conselho será provisorio, terminando o seu mandato a 30 de junho vindouro. O Instituto será installado na proxima semana.

Do Paraná

NOTICIAS DA REVOLUÇÃO NO SUL

CURITYBA, 27 (A.) — A' cidade de Palmas têm chegado alguns feridos da columna do coronel Paim, a qual teve, ha dias, um encontro com os rebeldes fugitivos de S. Luiz, no logar denominado Pato Branco, no municipio de Clevelandia.

A força legal atacou impetuosamente o inimigo, repellindo-o para os mattos visinhos, após renhida luta, resultando ficarem mortos innumeros rebeldes, no campo do encontro.

Em Palmas foram fundados um hospital de sangue e a Cruz Vermelha.

Do Maranhão

ASSASSINIO DE UM COMMERCIANTE

S. LUIZ, 27 (A.) — Foi assassinado, ante-hontem, o commerciante sr. Ernesto Miranda Lima, de nacionalidade portugueza, quando em trabalho, em seu estabelecimento.

A victima gosava de grande estima, não só no seio das classes conservadoras, como da nossa sociedade, tendo causado sorpresa o tragico desfecho, quando se sabia que a mesma era um dos maiores amigos dos que a cercavam, não havendo, entre a sua pessoa e o assassino, a menor desintelligencia.

O assassino, segundo é sabido, era protegido pela victima.

A Associação Commercial, de que o sr. Miranda Lima era membro, resolveu tomar luto por tres dias.

De Minas Geraes

FRUTOS DO CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

BELLO HORIZONTE, 27 (A.) — Foi franqueada ao transito publico a magnifica estrada de automoveis que liga esta capital á cidade de Ubá e Rio Branco.

Este melhoramento foi iniciado no governo do dr. Raul Soares e concluido no actual, causando grande enthusiasmo nas localidades beneficiadas.

Cartas dos Estados

Villa Corintho (Minas Geraes)

Devido ao tempo chuvoso, só a 1º do corrente, foi possivel terminar aqui os festejos em honra ao nosso glorioso padroeiro S. Sebastião, os quaes constaram de novenas, mastro, missa e uma procissão como poucas temos visto nesta villa, consideradas a ordem e o numero de fieis que a acompanharam.

As festividades foram abrilhantadas por ambas as bandas de musica locaes.

— O lar do sargento José Pio de Araujo Meirelles, foi enlutado com a morte de sua filhinha Helena, de 2 mezes de edade.

Dada as boas qualidades dos desolados paes, teve grande concorrencia o enterro.

(Do correspondente).

Cattas Altas da Noruega — (Minas Geraes)

Têm chegado aqui muitos boiadeiros em busca de gado para o corte e que daqui vão sempre muito satisfeitos

—A rua da Praia movimenta-se. Os folguedos carnavalescos approximam-se com grande jubilo para a população que muito se diverte por esta época do anno.

—Fez annos a senhorita Maria de Lourdes.

—Tambem festejam mais um natalicio os jovens José Neiva e Sylvio Neiva.

—Passaram a residir neste districto, logar denominado Pau Grande, o fazendeiro tenente Carlos Tolentino Alves e sua familia.

—Por ter completado mais um anno de existencia, foi muito felicitada a sra. d. Maria Liberato, esposa do sr. Antonio Liberato da Silva.

Monte Santo (Minas Geraes)

Foi nomeado inspector regional do ensino em Minas Geraes, o sr. Raul Chaves Magalhães, director do grupo escolar desta cidade.

O sr. Raul Chaves Magalhães dotou aquelle estabelecimento de ensino com uma bibliotheca que é, sem sem favor, a melhor desta zona existente em estabelecimentos congeneres.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Manoel Henrique, filho do capitão Manoel Henrique Gomes, e de sua esposa d. Carmen de Souza Gomes.

— O sr. Orlando Rangel, membro da Academia Nacional de Medicina, e presidente honorario da Associação Brasileira dos Pharmaceuticos.

— A senhora Irene Useda Praça, esposa do nosso collega de imprensa dr. Souza Praça.

— O menino Milton, filho do sr. João Schieder e de d. Griselda Lazzaro Schieder.

— Faz annos hoje d. Regina da Silva Lopes, esposa do sr. Pedro Lopes.

— Fez annos hontem, o sr. João Augusto Alves, membro da directoria da Associação Commercial, desta capital, director da Empresa de Transportes Commercio e Industria, da Companhia de Seguros Lloyd Sul Americano, do Lloyd Industrial Sul Americano e da Companhia Vera Cruz.

— Festejou hontem, o seu anniversario natalicio a sra. d. Sebastiana da Cunha Bueno Ellis, esposa do sr. Alfredo Ellis, representante do Estado de São Paulo no Congresso Nacional.

— Fez annos hontem a menina Maria Mercedes, filha do sr. Cypriano de la Peña, negociante de nossa praça.

— Fez annos, hontem, o sr. Torquato Moreira, deputado federal pelo Estado da Bahia.

— Hontem, fez annos o sr. desembargador Bandeira, jurisconsulto e professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

— Por motivo de anniversario, foi alvo hontem, de uma manifestação por parte de seus collegas, o sr. Luiz Carlos Noronha da Motta, escripturario da Central do Brasil.

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data natalicia do dr. Raymundo Antonio Paz, clinico em Bangu' e medico da fabrica de tecidos ali existente.

Ao anniversariante serão prestadas pela população local, como nos annos anteriores, varias homenagens, ás quaes se associarão membros da colonia do Estado do Piauhy, de onde é filho o dr. Paz.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do commandante Roberto de Alencar Osorio e de sua esposa d. Corina C. de Alencar Osorio, com o nascimento de um menino, que receberá, na pia baptismal, o nome de Pindaro.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa e filhos, segue hoje para Caxambu', o sr. dr. Vergne de Abreu, inspector geral de seguros.

— Pelo nocturno de luxo, chegou hontem, do Rio, vindo de São Paulo, o dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento.

— Está nesta cidade, procedente de Itajubá, o sr. major Torquato de Souza.

— Pelo nocturno de hontem regressaram a S. Paulo a baroneza de Jaguará, mãe do dr. Antonio P. de Souza Cintra, do Departamento da Saude Publica, e genro e filhas, o dr. Alarico Canto e senhora e d. Agrippina Souza Ramos, que vieram a banhos de mar em sua chacara em Paquetá.

ENFERMOS

Tem estado enfermo, recolhido á Casa de Saude Icarahy, o dr. Julio Silva Araujo, socio da firma Silva Araujo & Companhia.

O dr. Julio Silva Araujo já entrou em convalescença e tem sido muito visitado.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, nesta capital, no dia 23 do corrente, victimado por uma syncope cardiaca, o sr. Julio Augusto da Silva, guarda-livros da nossa praça. O seu enterramento saiu da sua residencia á Avenida Amaro Cavalcanti n. 69, para o cemiterio de Inhaúma.

— Em sua residencia á rua Bambina n. 67, falleceu hontem, ás 12 1|2 horas, o sr. Lourenço Caetano da Rocha Werneck, deixando viuva d. Vicentina Silva da Rocha Werneck.

São seus filhos os srs. Jair da Rocha Werneck e Francisco das Chagas da Rocha Werneck, empregados no commercio, e as seguintes filhas: Vicentina Rosa, Carolina, Marina, Inah e Emma.

Era irmão da viuva dr. Carlos Rossi; major Francisco Maria da Rocha Werneck, fazendeiro em Parahyba do Sul, e do deputado João Maria da Rocha Werneck e cunhado dos senhores Americo Machado de Azevedo e Silva e José Machado de Azevedo e Silva, commerciante nesta cidade.

Seu enterro se realizará hoje, ás 14 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Honorio Augusto Ribeiro;

Na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma do capitão tenente eng. machinista Rodolpho Gonçalves dos Santos;

Na matriz da Saletto, em Catumby, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de João Ribeiro Catalão;

Na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, ás 8 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Annibal Breves;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 9 1|2 horas em suffragio da alma de d. Maria Estrella Varella de Almeida;

no altar da Conceição, ás 9 horas, por alma do major Antonio Francisco Lopes;

ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do engenheiro Alfredo Novis;

ás 8 1|2 horas, no altar-mór, por alma do coronel Armindo de Castro;

Na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Alexandra Heckshér Paranhos Velloso;

Na egreja da V. O. 3ª da Immaculada Conceição, ás 9 1|2 horas, por alma do dr. Segismundo Aréa e Mourinho;

No Santuario do Coração de Maria, no Meyer, ás 9 horas, por alma de d. Sylvia Azeredo Lemos.

Lucinda Teixeira de Assumpção

Esposo, filho, paes (ausentes), irmãos, tios, sogros, cunhados e primos da saudosa e sempre pranteada LUCINDA TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO, communicam o seu fallecimento, occorrido na cidade de Cascuras, em 24 de fevereiro corrente, e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que pelo repouso eterno de sua bondosa alma fazem celebrar na proxima segunda-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos.

Merhy Karam

Pareita Merhy Karam, A. Karam, Esther, Carmen, Antonio, Rosa, Prospero e Malvina Karam, viuva e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que mandam rezar no altar-mór e nos dois altares lateraes da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira 3 de março, ás 10 horas, em suffragio da alma de seu esposo e pae, MERHY KARAM, fallecido no dia 20 de fevereiro, confessando-se desde já agradecidos.

Engenheiro Alfredo Novis

Maria da Silva Pereira Novis, dr. Clovis Corrêa, senhora e filhos, Gastão Massot Braconnot, senhora e filho, Mario Novis, dr. Heitor Novis, Carlos Novis, Odette Novis e Laura Novis, profundamente sentidos com o fallecimento do seu adorado esposo, sogro, pae e avô, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, 28 do corrente, ás 10 horas.

Luiza Forain Ayres da Silva

Alvaro Fernandes Ayres da Silva e filhos, Julio Forain, senhora, filhos, genros e nora, Lucie Forain, Blanche Forain, Francisca Ayres da Silva e demais parentes, penhorados, agradecem a todos aquelles que assistiram á missa do setimo dia que mandaram celebrar pelo descanço eterno de sua sempre lembrada e querida esposa, mãi, irmã, cunhada, tia, nora e parente LUIZA FORAIN AYRES DA SILVA e de novo convidam a assistirem a missa do 30º dia do seu fallecimento, que será celebrada na segunda-feira, 2 de março, no altar-mór da Egreja de Nossa Senhora do Rosario (Largo da Sé), ás 8 1|2 horas; confessando-se desde já eternamente gratos por esse acto de piedade christã.

PETROLEO HAYA Tonico perfumado, contra a caspa, quéda do cabello e calvicie.

Nas perfumarias, pharmacias e drogarias.

Nas febres — CORISOL Halfed

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas ,173 passagens na importancia total de 3:697$.

— Solicitou um mez de ferias o dr. Erico Delamare S. Paulo, sub-director da 2.ª Divisão. S. s. vae para uma estação de aguas. Foi convidado para substituir aquelle chefe de serviço, o dr. Cicero de Farias, não tendo ainda o chefe dos telegraphos respondido ao convite.

Despachos da directoria — Cerqueira Soares & C., pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 31$660, de conformidade com o parecer do Trafego, correndo a indemnização por conta do conductor Raul Chaves; Bernardino Alves da Fonseca, idem idem — Idem, de accordo com o parecer do Trafego, a quantia de 513$000, por conta dos empregados infra indicados, que responderão, tambem, pela importancia de 87$190, correspondente ao frete; Fabio Lopes dos Santos Luz, idem idem — Idem a quantia de 008$000, por conta dos conferentes Oswaldo Marinho Guimarães e Pedro da Silva Ribeiro, que responderão, tambem, pela importancia de 6$000, relativa ao frete; D. T. d'Azevedo, idem idem — Idem a quantia de 848$100, por conta do conductor Mario Joaquim Castilho e do conferente Jacintho Langoni, em partes eguaes; Ribeiro, Costa & C., The Baldwin Locomotiva Works, Cia. Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S|A., Oscar Tavares & C., Amaro da Silveira, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Lucy Ethel Landsborg, idem idem — Idem idem, tendo em vista as informações; Egisto Botti & C., pedindo restituição do excesso de frete — Idem a importancia de 43$100, de accordo com a informação; Floriano Bahia, Abel Rezende Costa, Edgard Gomes de Carvalho, F. Cancella, José Nolston Alves, pedindo certidão — Certifique-se; Gustavo de Mattos, pedindo autorização para se utilizar do posto existente na plataforma da estação do Del-Castilho — Attendido, nos termos do parecer da 2.ª divisão; José Abdo Abijaudi, pedindo despachos dos seus productos com frete a pagar — Deferido, de accordo com o parecer da 3.ª divisão; Cia. Industria Papeis e Cartonagem, pedindo mudança do desvio morto existente na estação de Humberto Antunes — Idem, de accordo com os pareceres; José Alencar Penna, pedindo despacho com frete a pagar — Idem, nos termos do parecer da 3.ª divisão; Cia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S|A., pedindo recebimento de lampadas — Como pede, á vista das informações; Elysio Dantas, pedindo concessão para collocar annuncios em cartazes nos trens desta Estrada — Indeferido; Standard Oil Cia. of Brasil, pedindo relevação do pagamento de armazenagem — Idem, á vista da informação; Sociedade de Motores Deuts Otts Legitimos Ltd., propondo fornecimento de material — Esta Estrada não tem necessidade, presentemente, da serra proposta; Anglo-Mexica Petroleum Company, Ltd., pedindo restituição de imposto pago — Dirija-se á secretaria das Finanças do Estado do Rio; Abilio Luiz Barbosa, pedindo para ser empossado no cargo que exercia — Dirija-se, querendo, ao exmo. sr. ministro da Viação; Alfredo Mayer, propondo fornecimento de material — Não ha que deferir, presentemente; Fraob & C. — A cobrança foi regularmente feita — Archive-se; Joaquina Conceição Trindade — Compareça á Secretaria — Compareçam á secretaria os srs. Azevedo Barros & C. — O sr. Daniel João deve sellar a sua petição. The Geureck Ropewerk Export Cº Ltd., pedindo restituição de caução — Compareça á secretaria.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Santarém", a 18 de março, de Hamburgo e escalas.

"Santos", a 8 de março, de Belem e escalas.

Do sul:

"Curvello", a 1 de março, de Santos.

"Comt. Vasconcellos", a 5 de março de P. Alegre e escalas.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Comt. Miranda", hoje, para Bahia e escalas.

"Manoel Lourenço", a 17 de março, para Florianopolis e escalas.

"Maranguape", a 6 de março, para Manáos e escalas.

"Affonso Penna", hoje, para o Pará e escalas.

"Manáos", 1 de março, para Manáos e escalas.

"Mantiqueira", a 10 de março, para P. Alegre e escalas.

"Bragança", a 2 de março, para Fortaleza e escalas.

"Comt. Capella", para P. Alegre e escalas, a 3 de de março.

"Guajará", para o Recife, hoje.

"Ibiapaba", a 4 de março, para Recife e escalas.

"Macapá", a 5 de março, para Montevidéo e escalas.

"C. Cabedello", a 3 de março, para P. Alegre e escalas.

"Comt. Alcidio", a 10 de março para P. Alegre e escalas.

"Tabatinga", a 3 de março para S. Francisco.

Para o estrangeiro:

"Guaratuba", para a Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisboa, Leixões, Liverpool, Avonmouth, Swansea e Cardiff, hoje.

"Curvello", a 3 de março, para Bahia, Recife, Funchal, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

"Alegrete", a 10 de março para Victoria, Bahia, Nova York e Boston.

"Lages", a 10 de abril, para Victoria e Boston.

"Barbacena", a 15 de abril, para N. Orleans.

"Aracaju", a 20 de março, para Nova Orleans.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Ibiapaba" saiu a 25 de Pelotas para o Rio Grande.

"Macapá" saiu a 24 da Victoria para o Rio.

"Comt. Alvim saiu a 26 de Santos para Paranaguá.

"Ruy Barbosa" chegou a Santos a 26.

"Bragança" sairá de Santos, hoje.

"Cubatão" saiu a 25 de Mossoró para Aracaty.

"Barbacena" saiu a 26 do Pará para as ilhas.

"Mantiqueira" sairá, hoje, 28, do Recife para Maceió.

"Bagé" saiu a 25 de Lisboa para Leixões.

"Ceará" saiu a 25 da Bahia para Maceió.

"Albatros", fretado pelo Llopd, sairá de Cardiff a 2 de março, para o Recife, Rio de Janeiro e Santos.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

Respondendo a um officio do delegado fiscal em Pernambuco, que solicita a expedição de um acto que compilla os empregados, quando sorteados, para o serviço do Jury, a voltarem ao expediente da respectiva repartição, sempre que se verificar o caso de serem dispensados ou recusados pelo conselho de sentença, o director geral do Thesouro declarou não poder ser expedida a providencia pedida.

— O ministro solicitou providencias do seu collega da Justiça no sentido de ser dispensado dos serviços de que se encontra incumbido naquelle ministerio, o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio, Godofredo Barbosa Lage Moretshen.

— O ministro deferiu o requerimento em que Fernando da Rocha Miranda pede seja prorogado por mais sessenta dias, o prazo marcado para o reforço da fiança de escrivão da mesma exactoria.

— O ministro nomeou Antonio Caldas para o logar de despachante aduaneiro da Mesa de Rendas Federaes de Ilhéos, na Bahia.

No Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão de corveta medico Ranulpho Pedral de Almeida Sampaio, para coadjuvante de clinica dermatologica e syphiligraphica do Hospital Central da Marinha.

— Licenças concedidas: de seis mezes ao capitão de fragata Luiz Clemente Pinto, e de seis mezes, ao primeiro tenente pharmaceutico João Luiz de Aquino Gaspar.

— O ministro da Marinha communicou ao seu collega do Exterior que o capitão de fragata Francisco Radler de Aquino, foi nomeado para exercer o cargo de addido naval á embaixada do Brasil nos Estados Unidos da America do Norte, sendo exonerado desse cargo o capitão de corveta Eugenio da Rosa Ribeiro.

— O ministro da Marinha mandou desligar do commando em chefe da esquadra o navio mineiro "Muniz Freire", afim de ficar, provisoriamente, á disposição da Directoria de Navegação.

— O ministro fixou lotação do pessoal subalterno do serviço geral de machinas das contra-torpedeiras "Maranhão" e "Pará".

— Designações: do capitão tenente eng. naval Cesar Maurity da Cunha Menezes, para examinar e orçar as obras da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Sergipe; do 2º tenente commissario João (Cardoso Ramos, para servir a bordo do C. T. "Maranhão", em substituição ao official de egual posto Manoel Flavio Sampaio.

— Desligamentos: do 1º tenente Q. M. Camillo de Andrade Netto, do Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro; do 1º tenente commissario João de Deus Pedroso, das escolas profissionaes; dos segundos tenentes commissarios Adherball Moreira da Silva, do F. E. "Benjamin Constant", Gustavo Cardoso Garnier, do C. T. "Pará", e Waldemar Guaracy Macedo da Silva, do N. T. "Novaes de Abreu".

— Passagem: do 1º tenente Eurico Magno de Carvalho, para o C. T. "Maranhão".

— Embarques: dos primeiros tenentes Frederico Ewerton Pinto e Eurico de Figueiredo Costa, no C. T. "Piauhy.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, capitão Octavio Felix Ferreira e Silva; auxiliar, sargento Lino Campos.

— O ministro autorizou a acquisição, mediante concorrencia administrativa, em 1925, dos artigos abaixo mencionados, destinados ao quartel general da 6ª região militar, e estabelecimentos militares subordinados á mesma região: moveis e utensilios; artigos para asseio, limpesa e conservação de armamento portatil, conservação e reparação da lancha "Bahia"; roupas de cama; artigos de expediente; forragem e ferragem; apparelhos de illuminação; installações e accessorios; combustivel, lubrificantes e accessorios para o automovel, e combustivel e lubrificantes para a lancha "Bahia".

— O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos seguintes sorteados das fileiras do Exercito: José Marques Souza Spring, Silverio Matheus Cotia, Lafayette Telles de Menezes e Walter Strobel.

— Não se tornando mais necessaria a instrucção militar no Patronato Agricola de Pinheiro (Escola de Instrucção Militar n. 87), o ministro determinou que a mesma fosse desincorporada conforme pediu o inspector regional de tiro da 1ª região militar.

— Foi mandado apresentar ao Ministerio da Marinha, para servir em um dos respectivos corpos, o soldado da 1ª bateria isolada de artilharia da costa Onofre Coelho da Silva, visto ser pescador matriculado na Capitania do Porto desta capital.

— Ao chefe do Departamento do Pessoal, o ministro enviou o seguinte aviso:

"Agradavelmente impressionado com a visita que fiz á Fabrica de Polvora da Estrella, para assistir á experiencia dos foguetes de guerra, declaro-vos que, deverá ser elogiado em boletim do Exercito seu digno director major Victor Francisco Lapagesse e seus auxiliares, pela ordem e asseio que encontrei ao percorrer todas as dependencias daquelle estabelecimento.

Cumpre-me accentuar que as experiencias dos foguetes de guerra constituiram para mim um espectaculo novo e desconhecido, e o exito obtido bem demonstra a efficiencia daquelle estabelecimento que tem á frente de seus destinos um official trabalhador e honesto."

—Por portarias, o ministro da Guerra determinou, de accordo com o disposto no n. 5 do art. 10º da lei 4.911, de 12 de janeiro ultimo, que tenham exercicio nos collegios militares abaixo os seguintes officiaes do de Barbacena, ora extincto:

No Collegio Militar do Ceará, os adjuntos major reformado João da Silva Leal e capitão reformado Mario Lima de Moraes Coutinho;

no Collegio Militar de Porto Alegre, os docentes tenentes coroneis honorarios Augusto de Araujo Doria e Luiz Lisboa Braga e os adjuntos capitães reformados João Arthur Regis o José Maria de Castro Neves;

no Collegio Militar do Rio de Janeiro, os tenentes coroneis docentes Alonso de Oliveira, José Maria Serpa, João Samuel Mundim, Hercules Eduardo Weaver, Pedro Mariani Serra, José Martins de Arruda, Francisco d'Avila Garcez, Clarindo Mey, Raymundo Fernandes Monteiro, Francisco Ferreira Alves dos Reis, Leopoldo Frederico Teixeira Campos, Eduardo Cavalcante de Albuquerque Sá, João Aurelio Ortegal Barbosa, Arthur Paulino Souza, Octavio Garcia Barão e honorario Americo dos Santos Carvalho; majores reformados Astorico de Queiroz, Alberto Leyraud, Dalmiro Buys de Barros, Fernando Barreto Pinto, João da Rocha Maia e Antero Martins Leal, adjuntos.

— Foi classificado na 1ª companhia de metralhadoras pesadas o soldado ferrador Manoel Joaquim de Andrade, do serviço geographico militar.

No Ministerio da Justiça

Foi naturalizado brasileiro René Straunard, natural da Belgica e residente no Estado de S. Paulo.

— Concedeu-se exequatur ás cartas rogatorias expedidas pelas justiças de Portugal ás do Estado de São Paulo, para citação de Joaquim Rodrigues de Mattos e outros, em inventario por obito de Maria do Rosario; e a expedida pelas justiças de Praga ás desta capital, para citação de Rudolf Buzil, para depor como testemunha no processo que a firma Rudolf Rureck de Praga, move á firma Ella Bomp Vieira.

— O sr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica esteve hontem, em conferencia com o sr. Affonso Penna Junior.

POLICIA

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão e ajudante Victorino Cabral.

Ronda: fiscaes Lyra, Acelino, Lucas Monteiro e ajudante Bueno.

Uniforme, 3º.

— O fiscal da Central providencie para que compareça, hoje, ás 13 horas, na secretaria, o guarda n. 925.

— Entram, hoje, em férias, os de 2ª 286 e 359.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: o guarda n. 718, e por 2 dias, o de n. 158.

— Foram recolhidos ao almoxarifado 1 revólver pequeno, municiado com 5 cartuchos calibre 320, 1 cassetête, com o respectivo porta e 1 par de punhos usados, objectos estes arrecadados, hontem, do guarda de reserva n. 1.106, pelo fiscal Luiz Martins de Oliveira.

— Os funccionarios desta corporação, que se julgarem com direito ás férias correspondentes ao anno de 1923, devem requerel-as até o dia 5 do mez p. vindouro.

— Por ter trabalhado no Carnaval, terminou hontem a suspensão o guarda de reserva 1.105.

— Compareçam, hoje, na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 200, 244, 498, 549, 679, 697, 723, 762 e 1.020.

— Por determinação do marechal chefe de policia, foram cancellados os correctivos constantes da matricula do ex-guarda de 3ª Alvaro de Oliveira e Silva.

— Passou a frequentar a Escola Policial por 20 dias, o de 3ª classe n. 1.027, Altamiro Luiz Pereira.

— Foram suspensos os seguintes guardas: por 2 dias, o de reserva n. 1.109, Alvaro dos Santos Cassano, por 6 dias, o de reserva n. 1.091, Aristides Pereira, por 6 dias, os de reserva ns. 1.045, Norberto Mendes Gonçalves, e 1.131, Pedro de Carvalho, por 4 dias, o de reserva n. 1.110, João Augusto Lins de Castro, e os de 3ª classe ns. 1.137, Henrique Francisco Alves Sobrinho, e 908, Vivaldo Paulo dos Santos; por 6 dias, o de 3ª n. 1.081, João Baptista de Moraes; por 4 dias, o de 3ª n. 969, Hermogeneo de Azevedo, e por 4 dias, o de 2ª n. 498, Francisco Elias da Rocha.

No Ministerio da Agricultura

O ministro approvou a proposta da Directoria do Serviço de Fomento no sentido de ser transferida, de Alegrete para Jaguary, a séde da 5ª circumscripção da Inspectoria Agricola no Estado do Rio Grande do Sul.

— Foi nomeado o dr. Antonio Raphael Cavalcanti de Albuquerque para exercer, interinamente, o cargo de medico do Patronato Agricola "Dr. João Coimbra", no Estado de Pernambuco, em substituição ao doutor Floriano de Araujo Góes, exonerado em data de hontem por ter aceitado outro cargo.

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu as seguintes licenças:

De dois mezes, ao syndico da Junta dos Corretores, João Severino da Silva; de um anno, ao feitor do Campo Experimental da Escola Superior de Agricultura, Joaquim Ribeiro de Souza; de 90 dias, ao auxiliar da Industria Pastoril, Antonio de Souza Lima e de quatro mezes, ao inspector de alumnos do Patronato "Barão de Lucena", Argentino de Aguiar.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial, foram despachados os seguintes requerimentos:

Adriano Le Tellier, Etablissements Edouard Belin, William George Baker e Benjamin Gluoklich Garston, Oliveira & Moraes, Companhia "Garantia Industrial Paulista", Hero Armaturenwerk Gesellschaft Mit Beschramkter Heftung, Walter Heuer, Nobel Industries, Limited (4 requerimentos), Tealdi & Ruppert, Ottino & C., Endazoin Company e The Menno Compressed Air Greasecup Co., Limited — Lavre-se o termo.

Fritz Berger & C. — Satisfaçam a exigencia do examinador, prestando os esclarecimentos pedidos.

Ricardo dos Reis & Beirão e José Francisco de Sá Junior — Dê-se certidão.

Manoel Miguel Alves da Nobrega, Tuller Tuel Company, Bryant & May, Limited, Charles Ogilvey Rennie, Arthur Vennell Coster, Christian Baumbach, Erich Meyer, Hermano de Oliveira Quintela e Matson Lase Tipping Machine Co. — Deferido.

Na Prefeitura

Em companhia do sr. Goulart de Andrade, visitou, hontem, o Archivo Geral da Prefeitura o sr. Luiz Costa, professor de philologia portugueza na Universidade de Illinois.

Recebido pelos srs. Noronha Santos e Eduardo Tourinho, o professor Luiz Costa demorou-se algum tempo em palestra, examinando as collecções e documentação existente naquelle departamento da Municipalidade.

— As aulas das escolas primarias reabrir-se-ão a dois de março. O director de Instrucção, entretanto, não fará, agora, transferencias de adjuntos. Esperará que se inicie o periodo lectivo para, de accordo com os interesses do ensino, attender aos requerimentos que nesse sentido recebeu.

— O prefeito nomeou guarda municipal interino o sr. Joaquim Valle da Silva Couto.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Nas ruas

E' pelas ruas, afinal de contas, que a gente melhor póde seguir a moda. Os figurinos não passam de uma reproducção fria e morta do que se usa. E' no corpo das mulheres que melhor se apprehende, em verdade, a elegancia ou a excentricidade dos modelos que ella nos impõe. Ficar parado, a um canto de esquina, em tarde de grande movimento na cidade, é folhear com os olhos uma série de figurinos vivos e animados... que nem sempre se recommendam pelo gosto, seja dito de passagem.

A predilecção da brasileira pelas côres vistosas e pelo demasiado luxo na rua, se redunda muita vez em falta de distincção, é comprehensivel, pelo menos na primeira parte, pelas condições climatericas do paiz. As côres claras são naturalmente indicadas num tempo de calor assim, fazem parte da ordem natural das coisas, como complemento indispensavel do verão.

No meio, porém, de muita elegancia de fancaria, surge, por vezes, a silhueta de uma carioca deliciosamente vestida. E' um prazer esthetico tão grande para os olhos que a gente, sem querer, detem-se a contemplal-a, fixando na memoria a "toilette" que realçava a graça desconhecida. Foi assim que colhi para as leitoras os quatro modelos da gravura. O primeiro, um vestido de visita, naturalmente, é de crêpe-setim beige e setim brilhante preto, formando cinto largo e alta barra na saia, que é ligeiramente "en forme". A frente é feita de um avental de crêpe setim beige, a que alegram, do alto a baixo, botõesinhos de crystal preto.

O segundo modelo apresenta um garboso "tres-peças" de faille azul marinho liso e faille beige e escossez, de dois tons de azul. A faille escosseza fórma o casaco solto e a barra da saia, debruando tambem os bolsinhos e formando a tira que corta, na frente, o vestido, de alto a baixo. A gola, os punhos e a barra do casaco são de faille lisa, e uma carreira de pequeninos botões de metal parece abotoar a tira escosseza da frente.

De um automovel particular vimos descer, em frente ás Fazendas Pretas, duas elegantissimas "toilettes". A primeira (fig. 3) era de crêpe da China, azul pervinca, toda enfeitada de pequenas tiras "plissées" do proprio crêpe da China, e galões bordados. Uma faixa de taffetá preto atava-se de um lado, em laço de borboléta.

Vestido de recepção, evidentemente, o n. 4 era de fulgurante cinzenta, enfeitada com motivos floridos, bordados a côres vivas; cinto da propria fulgurante.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 28 DE FEVEREIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 27 de fevereiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		6 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	95.10	95.05
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	118.80	117.80
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.63	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ¾	99 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99.00	99.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 ¾	86 ¾
Novo Funding, 1914		74 ½	74 ¾
Conversão, 1910, 4 %		42 ½	42 ½
De 1908, 5 %		67 ½	67 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64 ¾
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73 ¾	72 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30	30
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57 ¾	57 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		170 ½	170
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 ¾	27 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ¼	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		83.9	83.9
London & S. American Bank		9 ¼	9 ¼
Mala Real Ingleza, Ord.		100	100
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		100 ½	100 ½
Consols, 2 ½ %		58 ¼	58 ¾
Rente Française, 4 %		49.40	49.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		48.10	48.15
Rente Française, 1918 (Integralizado)		48.65	48.65
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		57.30	57.30

LONDRES, 27 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	11.94	11.98
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.87	11.88
S/Genova, á vista, por £ L.	117.60	118.13
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.63
S/Berna, á vista, por £ F.	24.73	24.76
S/Paris, á vista, por £ F.	92.60	92.65
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.80	95.10
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.74.62	4.75.75

LONDRES, 27 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	11.94	11.98
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.87	11.88
S/Genova, á vista, por £ L.	117.31	118.13
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.61	33.61
S/Berna, á vista, por £ F.	24.73	24.76
S/Paris, á vista, por £ F.	92.40	92.80
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.80	95.40
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.74.37	4.75.75

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.74.62	4.75.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.12.00	5.13.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.00	4.03.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.12.00	14.14.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.94.00	40.00.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.20.00	19.21.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.00.00	5.01.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.81	23.81

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

Taxas com que fechou hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.75.50	4.75.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.15.25	5.15.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.05.62	4.04.50
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.15.00	14.18.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	40.00.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.22.00	19.22.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.03.50	5.00.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.81	23.81

PARIS, 27 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	92.00	92.25
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	78.25	77.75
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	275.75	275.00
Paris s/Berna, a/v. por £	374.25	372.25
Paris s/Nova York	19.49	19.38

BUENOS AIRES, 27 de fevereiro.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	45 3/4	45 15/32
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 7/8	45 1/2
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	47 7/8	47 5/8
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	48	47 3/4

SANTOS, 27 de fevereiro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,35	Estavel	5 9/16	5 5/8	Não ha
A's 11,15	Estavel	5 9/16	5 5/8	5 39/64
A's 14,05	Estavel	5 9/16	5 5/8	Não ha
A's 15,10	Ap. estavel	5 9/16	5 35/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 7 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.75	20.55
Para maio	[illegible]	[illegible]
Para setembro	17.23	17.15
Para dezembro	16.67	16.59
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 8 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	[illegible]	20.55
Para maio	[illegible]	19.24
Para setembro	[illegible]	17.15
Para dezembro	[illegible]	16.59

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 2 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	[illegible]	20.55
Para maio	19.26	19.24
Para setembro	17.25	17.15
Para dezembro	16.70	16.59

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, hoje, fechou estavel, vigorando para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

De Rio:	Hoje	Ant.
N. 7	22 ½	22 ½
De Santos:		
N. 4	26 ½	27 ¼
N. 7	24 ¾	25 ½

HAVRE, 27 de fevereiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com alta de frs. 1,00 e baixa parcial de ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	474	475
Para maio	461 ¼	462
Para setembro	428	428
Para dezembro	412	411
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		—

HAVRE, 27 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de frs. 1,00 a 4 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	475	489 ½
Para maio	462	463
Para setembro	428	431 ¾
Para dezembro	411	414 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		9.000
No dia anterior		4.000

LONDRES, 27 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para março	116.3	116.0
Para maio	116.3	116.0
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 27 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	41$000	41$000	28$500
Typo 7	39$000	39$000	26$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.960

No dia anterior	29.903
Em egual data de 1924	35.101
Existencia:	
No dia de hoje	1.831.921
No dia anterior	1.209.961
Em egual data de 1924	615.533
Embarques:	
Não houve.	

SANTOS, 27 de fevereiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	41$150	40$725
Para abril	41$850	41$450
Para maio	42$375	42$050
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		42.000
No dia anterior		40.000

S. PAULO, 27 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 22.000 saccas de café, contra 21.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	23.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Ingleza, etc.	6.000	8.000	13.000

JUNDIAHY, 27 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 11.000 saccas, contra 14.000 no dia anterior e 12.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	11.000	14.000	8.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 27 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 2 a 4 e baixa de 2 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No americano a termo, alta de 2 a 4 e baixa de 2 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.89	14.85
Maceió "Fair"	14.89	14.85
American "Fully" Middling	13.94	13.90
Opções:		
Para março	13.65	13.61
Para maio	13.75	13.71
Para julho	13.78	13.76
Para outubro	13.54	13.56

LIVERPOOL, 27 de fevereiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 2 a 3 e baixa de 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	13.64	13.61
Para maio	13.73	13.71
Para julho	13.78	13.76
Para outubro	13.53	13.56

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam. Vendem na Wall Street. Alta de 5 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	25.12	25.06
Para maio	25.40	25.35
Para julho	25.63	25.57
Para outubro	25.25	25.20

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Baixa parcial de 3 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	25.35	25.35
Para março	25.06	25.09
Para maio	25.35	25.35
Para julho	25.57	25.65
Para outubro	25.20	25.40

PERNAMBUCO, 27 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	300
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	69.000
No dia anterior	68.700
Existencia:	
No dia de hoje	2.700
No dia anterior	2.400

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	75$000	75$000
Compradores	73$000	71$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 27 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	14.400
No dia anterior	70.600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.640.400
No dia anterior	2.626.000
Existencia:	
No dia de hoje	315.400
No dia anterior	301.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	14$800 a 15$300
Dia anterior	14$800 a 15$300
Segunda:	
Hoje	13$800 a 14$300
Dia anterior	13$800 a 14$300
Crystaes:	
Hoje	11$600 a 12$400
Dia anterior	11$600 a 12$400
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	11$100 a 12$000
Dia anterior	11$100 a 12$000
Somenos:	
Hoje	10$000 a 11$000
Dia anterior	10$000 a 11$000
Brutos seccos:	
Hoje	9$300 a 10$300
Dia anterior	9$300 a 10$300

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 35 a 40 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	17.60	17.25
Para maio	18.40	18.00

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Hontem, o mercado de cambio abriu e funccionou em boas condições de estabilidade, sem maior procura e com algumas letras offerecidas.

O Banco do Brasil operou para o mercado a 5 23/32 d. e sem restricções a 5 19/32 d.

Os outros bancos iniciaram os saques a 5 9/16 d., com dinheiro a 5 5/8 d. para o particular, mas, em seguida, passaram a operar a 5 19/32 d., com dinheiro a 5 21/32 d.

Mas, á tarde, o mercado revelou-se fraco e fechou indeciso.

O Banco do Brasil permaneceu sempre inalterado e os outros ficaram a 5 9/16 e 5 37/64 d., com dinheiro a 5 5/8 d. para o particular.

Os soberanos regularam a 50$000 e a libra-papel a 43$000 e 43$500.

O dollar regulou: á vista, de 9$160 a 9$220, e a prazo, a 9$170.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	5 9/16 a 5 23/32
Paris	$465 a $470
Nova York	— 9$170
Praças	**A' vista**
Londres	5 1/2 a 5 19/32
Paris	$469 a $474
Italia	$370 a $374
Belgica	$460 a $464
Portugal	$438 a $450
Nova York	9$160 a 9$220
Canadá	— 9$180
B. Aires (ouro)	8$270 a 8$320
B. Aires (papel)	3$640 a 3$675
Suecia	2$480 a 2$500
Noruega	— 1$400
Japão	— 3$680
Hespanha	— 1$400
Chile (ouro)	— 1$060
Suissa	1$760 a 1$775
Dinamarca	1$635 a 1$640
Slovaquia	$272 a $278
Syria	— $472
Austria (por 1.000 corôas)	$136 a $140
Allemanha (marco da renda)	— 2$190
Montevidéo	8$690 a 8$770
Hollanda	3$670 a 3$700
Vales-ouro:	
Por 1$000, ouro	— 5$025

Por cabogramma: Praças	A' vista
Londres	5 15/32 a 5 17/32
Paris	$463 a $470
Italia	$372 a $375
Nova York	9$210 a 9$270
Suissa	— 1$780
Belgica	$462 a $464
Japão	— 3$700
Hollanda	— 3$700

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$200, e a prazo, a 9$170.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$025 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funcionou o mercado de titulos, hontem, com regular movimento, notadamente sobre apolices geraes e municipaes.

Esses papeis estiveram em boas condições de estabilidade, mas nenhum delles accusou firmeza no curso das cotações.

As acções do Banco do Brasil estiveram firmes e accusaram alguma melhoria, tendo funccionado os demais papeis destituidos de importancia, tudo como se vê adeante nas vendas e offertas do dia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	51 a 765$000
T. da Bolivia, 3 %	1 a 410$000
Emp. 1903, port.	2 a 685$000
Emp. 1903, port.	41 a 690$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	2 a 763$000
De 1:000$, nom.	221 a 765$000
De 1:000$, nom.	93 a 764$000
De 1:000$, port.	145 a 635$000
De 1:000$, port.	231 a 636$000
De 1:000$, port.	8 a 637$000
De 1:000$, caut.	100 a 633$000
Obrig. do Thesouro	65 a 918$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	6 a 159$000
Emp. 1914, port.	15 a 149$000
Emp. 1914, port.	109 a 149$500
Emp. 1914, port.	5 a 150$000
Emp. 1917, port.	19 a 150$000
Emp. 1920, port.	161 a 140$000
Dec. 1.535, 7 %	100 a 156$000
Dec. 1.535, 7 %	5 a 157$000
Dec. 1.535, 7 %	15 a 171$500
Estaduaes:	
E. da Parahyba	10 a 91$000
E. do Rio, 4 %, exit.	63 a 97$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	180 a 360$000
Mercantil	40 a 395$000
Mercantil	11 a 400$000
Companhias:	
Tec. Corcovado	59 a 175$000
D. de Santos, port.	30 a 490$000
DEBENTURES	
Explor. de Portos	235 a 170$000
Conf. Industrial	32 a 190$000
Mercado	2 a 190$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	768$000	764$000
Div. Emissões, 5 %	766$000	765$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903 5 %	700$000	690$000
Div. Emissões, 5 %	637$000	635$000
Div. Emissões, caut.	635$000	632$000
Obrig. do Thesouro	918$000	917$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$500	97$000
E. do Rio 500$, nom.	—	380$000
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	91$000	90$000
E. Minas 1:000$, 5 %	780$000	—
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	475$000
Ditas, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %	162$000	—
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	149$500	149$000
Emp. 1917, port.	152$000	149$000
Emp. 1920, port.	142$000	140$000
Dec. 1.535, 7 %	155$500	155$000
Dec. 1.948, 7 %	153$500	149$000
Dec. 1.550, 7 %	—	152$900
Dec. 1.999, 7 %	—	150$500
"Lyra" Municipal	173$000	171$500
Nictheroy, 1ª série	—	70$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Allemão-Brasileiro	220$000	210$000
Brasil	361$000	359$000
Brasil	360$000	356$000
Commercial	—	198$000
Commercio	172$000	170$000
Lavoura	50$000	35$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	49$000
Mercantil	405$000	399$000
Portuguez, port.	180$000	175$000
Portuguez, nom.	180$000	175$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	240$000	—
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	—	400$000
America Fabril	325$000	290$000
Alliança	160$000	150$000
Corcovado	178$000	170$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	455$000	430$000
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	461$000	459$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	—	74$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	225$000	—
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	—	495$000
D. de Santos, nom.	—	492$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	6$000	4$000
Ilha Branca	202$000	199$000
M. de C. Alimenticias	20$000	—
Terras	—	5$000
Pred. Saneamento	100$000	98$000
DEBENTURES:		
America Fabril	185$500	—
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$000	—
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:040$	1:030$
Fluminense F. Club	85$000	70$000
Tec. Confiança	—	192$000
Alliança	—	165$000
Explor. de Portos	180$000	160$000
Mercado Municipal	200$000	190$000
Macéense	180$000	170$000
Tec. Santa Helena	—	179$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	186$000	181$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	200$000	—
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

Tendo se apresentado o 3º escripturario da Alfandega, Henrique Pereira Alves, que foi desligado do Laboratorio Nacional de Analyses, onde servia, conforme officio do director dessa repartição, o inspector baixou portaria pondo o alludido funccionario á disposição da inspectoria.

Manifestos distribuidos — N. 292, vapor inglez "Darro", de Liverpool, ao escripturario Geminiano; n. 293, vapor hollandez "Orania", de Buenos Aires, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 294, vapor inglez "Millais", de Buenos Aires, ao escripturario Renato Rocha; numero 295, vapor americano "Elisha Walker", de Tampico, ao escripturario Assumpção; n. 296, rebocador norueguez "Smith", de S. Vicente, ao escripturario Linhares; n. 297, vapor americano "W. World", de Nova York, ao escripturario Negreiros; n. 298, vapor inglez "San Leopoldo", de Tampico, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 299, vapor inglez "San Melito", de Tampico, ao escripturario Solanés; n. 300, vapor francez "Eubée", de Hamburgo, ao escripturario Stenio Guaraná.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 27:

Em ouro	345:663$570
Em papel	300:382$362
Total	646:045$932
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	9.039:603$313
Em egual periodo de 1924	7.233:792$261
Differença a maior em 1925	[illegible]

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 27	81:519$900
De 1 a 27 do corrente	1.149:755$900
Em egual periodo do anno passado	486:461$600
Differença a maior em 1925	663:294$300

Generos de consumo

CAFE'

O movimento de negocios em nosso mercado de café, hontem, foi sensivelmente moderado, uma vez que os compradores permaneceram retraidos.

Não houve maiores embarques, nem entradas de interesse, mas como as ultimas alternativas da Bolsa americana fossem de alta, os vendedores declararam-se firmes e divulgaram o preço de 57$600 por arroba do typo 7.

As vendas realizadas na abertura foram apenas de 2.309 saccas.

Durante o dia fecharam-se mais 1.810 saccas, no total de 4.128 ditas.

O mercado fechou sem maior movimento e fraco.

Movimento estatistico

NO DIA 26

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	4.170
Pela Central	—
Por cabotagem	900
Total	5.070
Desde o dia 1º	117.331
Média	4.512
Desde 1º de julho	2.675.464
Média	11.148
Embarques:	
Para a Europa	4.552
Para os Estados Unidos	1.388
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	295
Total	6.235
Desde o dia 1º	125.065
Desde 1º de julho	2.563.681
Em egual data de 1924	3.281.337
Existencia:	
No mercado	241.953
Em egual data de 1924	53.821

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	59$500
Typo 4	59$000
Typo 5	58$500
Typo 6	58$000
Typo 7	57$500
Typo 8	57$000
Vendas (saccas)	7.273

Mercado firme.

Pauta	3$870

NO DIA 27

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.309
A' tarde	1.819
Total	4.128

Preços pela arroba:

Typo 7	57$600
Typo 7 em 1924	37$200

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	57$900	57$800
Abril	57$800	57$450
Maio	56$900	56$600
Junho	55$400	55$000
Julho	54$000	53$750
Agosto	53$500	52$700

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:		
Março	57$850	57$800
Abril	57$600	57$300
Maio	56$800	56$300
Junho	55$200	54$850
Julho	54$000	53$500
Agosto	53$000	52$300

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	13.000
Na 2ª Bolsa	11.000
Total	24.000

EMBARQUES NO DIA 27

	Saccas
Para Marselha:	
Ornstein & C.	628
Alfredo Sinner & C.	187
Theodor Wille & C.	438
Rocha Faria & C.	125
Castro Silva & C.	63
Para Nova Orleans:	
Pinto Lopes & C.	500
Theodor Wille & C.	434
Para Kobe:	
F. Soares & C.	66
Para Stockholmo:	
Ornstein & C.	242
E. G. Fontes & C.	1.000
Theodor Wille & C.	2.500
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	95
Theodor Wille & C.	50
Serafim Fernandes	70
Oscar Marques & C.	40
Para Portos do Sul:	
Oscar Marques & C.	100
Castro Silva & C.	100
Theodor Wille & C.	100
Total	5.297

ALGODÃO

Accusou o mercado de algodão, hontem, nova melhoria de preços.

Estes subiram pronunciadamente, tendo fechado o mercado, assim, em excellentes condições de firmeza.

Os negocios realizados sobre o genero em rama foram regulares.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	66$000 a 67$000
Primeiras sortes	62$000 a 63$000
Medianos	59$000 a 60$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	*Fardos*
No dia 26	1.620
Saidas	555
Existencia	26.332

ASSUCAR

Funccionou esse mercado, ainda hontem, firme e com os preços impulsionados pelos vendedores, que se tornavam cada vez mais exigentes.

Não obstante, o movimento de negocios era moderado e o mercado fechou, apesar disso, bem collocado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	61$000 a 63$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	53$000 a 55$000
Demeraras	53$000 a 55$000
Mascavinho	57$000 a 60$000
Mascavo	52$000 a 54$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	*Saccos*
No dia 26	8.500
Saidas	5.275
Existencia	205.415

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Março	62$200	62$000
Abril	61$000	60$500
Maio	61$200	61$000
Junho	61$200	60$900
Julho	61$000	60$500
Agosto	60$800	59$500

Mercado indeciso.

Fechamento:		
Março	61$600	61$500
Abril	60$600	60$500
Maio	60$900	60$400
Junho	60$200	60$000
Julho	59$700	59$200
Agosto	59$300	58$500

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	17.000
Total	23.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 1/8 rez e 1 vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 116 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	783
Vitellos	79
Porcos	38

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 1.250 rezes e 35 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 665 3/4 rezes, 78 vitellos e 38 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	3$400

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	5$500 a 6$000
Superior	5$000 a 5$300

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 2 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 1 kilo	[illegible]
Lata de 20 kilos	5$600 a 6$000
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$400 a 5$700
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 10 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 20 kilos	5$600 a 6$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$200 a 5$400
Lata de 10 kilos	5$200 a 5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	49$000 a 49$200
Buda Nacional	52$000 a 52$200
Nacional	49$500 a 50$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	4$600 a 4$800
Commum	4$000 a 4$200

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	30$000 a 31$000
Misturado e regular	28$000 a 29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	44$000 a 46$000
De 2ª qualidade	42$000 a 43$000
De 3ª qualidade	40$000 a 41$000
Grossa	37$000 a 38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	1:250$ a 1:300$
De 38 grãos	1:200$ a 1:220$
De 36 grãos	1:170$ a 1:180$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	— 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,35 litros:

Por caixa	— 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	550$000 a 600$000
De Angra dos Reis	610$000 a 620$000
De Paraty	630$000 a 640$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$800 a 3$100
Fronteira:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$700 a 3$000
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$500 a 2$900
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$300 a 2$800
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$500 a 2$900

Notas diversas

A importante firma Barroso Winter & C. communica-nos ter transferido o seu armazem e escriptorios para a rua Buenos Aires 86.

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos.

Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, e 63º dividendo, de 10$000 por acção.

Companhia Nacional de Armazens Geraes, 14$000 por acção.

Banco de Credito Geral, 8 %.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios... 12 %.

Banco do Brasil, do dia 14 em deante, dividendo de 20$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 15$000.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, 6$000 por acção.

Mercado Municipal do Rio de Janeiro, 8 %.

Companhia America Fabril, 15$000 por acção.

Companhia Industrial S. Luiz, 20$000 por acção.

S. A. Fabricas Lanificios de Petropolis, 12$000 por acção.

Companhia Constructora do Brasil, 12 %.

Mattos Pimenta & C., 12 %.

S. A. Lanificios Minerva, 27$000 por acção.

S. A. White Martins, 12$000 por acção do dia 2 de março em deante.

Companhia Taubaté Industrial, 20$000 por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Internacional de Seguros, hoje, ás 14 horas.

C. de Tecidos Bom Pastor, no dia 3 de março, ás 14 horas.

C. Manufactora Fluminense, no dia 2 de março, ás 13 horas.

C. Industrial S. Luiz, no dia 2 de março, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Garantia, no dia 2 de março, ás 14 horas.

C. Brasil Industrial, no dia 4 de março, ás 14 horas.

C. União, no dia 2 de março, ás 13 horas.

C. Radiotelegraphica Brasileira, no dia 9 de março, ás 14 horas.

General Electric S. A., hoje, ás 14 horas.

C. Commercial e Maritima, hoje, ás 14 horas.

S. A. Casa Pratt, no dia 2 de março, ás 14 horas.

C. Agricola e Industrial do Estado do Rio de Janeiro, hoje, ás 14 horas.

C. Fiação e Tecelagem de Lã, hoje, ás 14 horas.

S. A. Serraria Moss, no dia 6 de março ás 14 horas.

C. Tijuca, no dia 7 de março, ás 14 horas.

C. Centros Pastoris do Brasil, no 13 de março, ás 13 horas.

C. Oleos e Productos Chimicos, hoje, ás 15 horas.

C. Seguros "Urania" 10 de março, ás 15 horas.

Sapienza, Netto & C. Ltd., hoje, ás 16 horas.

C. Brasil Industrial, 4 de março, ás 14 horas.

C. Serviços Reunidos de Itapemirim, amanhã, ás 14 horas.

C. Brasileira de Terrenos, hoje, ás 14 horas.

S. A. Litho-Typographia Fluminense, hoje, ás 14 horas.

Emp. Nacional de Commercio S. A., dia 19 de março, ás 15 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Magéense, no dia 5 de março, ás 14 horas.

CHAMADA DE CAPITAL

Estão chamando capital:

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, 50 %.

Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Banco Predial do Estado do Rio.

S. A. do Gaz de Nictheroy, 2.400 contos.

C. Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, 2ª entrada.

Compagnie de Fives Lille, emissão de 38.000 acções de 500 francos, ao par.

NOTAS DE RECOLHIMENTO

Acha-se prorogado até 31 de março do corrente anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 15 e 16;
10$000, estampas 11, 12 e 15;
20$000, estampas 12 e 15;
50$000, estampas 11 e 12;
100$000, estampas 11, 12 e 13;
200$000, estampas 12 e 15;
500$000, estampas 9 e 11.

A 1 de abril proximo, improrogavelmente, começará a pratica dos descontos.

Segundo um edital da Caixa de Amortização, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Pontão nacional "Urucú" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Camranh".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Affonso Penna".

Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Euclyd".

Interno 3 — Vapor allemão "Hild H. Stinnes".

Interno 2 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Delambre".

Interno 4 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Caledonier".

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Tenerife".

Interno 5 — Vapor inglez "Wimborne" — Descarga de carvão.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Mindem".

Interno 6 — Vapor inglez "Chickasaw City" — Embarque de manganez.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Brasil".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Idarwald".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Bougainville" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Vapor allemão "Signal" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Storm King".

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Ansaldo VI".

Pateo 10 — Vapor inglez "Wentworth" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Gallia" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor belga "Asier" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto B) — Vapor americano "Western World".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Voltaire".

Interno 18 (mixto C) — Vapor francez "Eubée".

Praça Mauá — Barca nacional "Presidente Wencesláo" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 27

Do Havre e escalas, o paquete francez "Eubée".

De Belém e escalas, o paquete nacional "Itatinga".

De Tampico e escalas, o paquete italiano "San Melito".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itapuhy".

De Genova e escalas, o paquete italiano "Angiolina".

De Santos, o paquete nacional "Guarujá".

SAIDAS NO DIA 27

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Itapura".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete americano "Western World".

Para Belém e escalas, o paquete nacional "Affonso Penna".

Para Cabedello e escalas, o paquete nacional "Campinas".

VAPORES ESPERADOS

Bremen e escs. — "Weser"	28
Rio da Prata — "Chicago Marú"	28
Genova — "Taormina"	28
Rio da Prata — "K. G. Adolf"	28
Março:	
Santos — "Curvello"	1
Portos do Norte — "Campeiro"	2
Rio da Prata — "Pará"	2
Rio da Prata — "Cap Norte"	3
Londres — "Highland Loch"	3
Rio da Prata — "Ceylan"	4
Rio da Prata — "Pan America"	4
Southampton — "Andes"	7

VAPORES A SAIR

Pará e escs. — "Affonso Penna"	28
Penedo e escs. — "Miranda"	28
Rio da Prata — "Weser"	28
Laguna — "Prospera"	28
Fortaleza — "Bragança"	28
Liverpool — "Guaratuba"	28
Pelotas e escs. — "Itaituba"	28
Rio da Prata — "Taormina"	28
Helsingfors — "K. G. Adolf"	28
Liverpool — "Guajará"	28
Março:	
Santos — "Portugal"	1
Portos do Norte — "Manáos"	1
Caravellas — "Ipanema"	1
Portos do Sul — "Itatinga"	2
Pará e escs. — "Itapuhy"	2
Helsingfors — "Pará"	2
Penedo e escs. — "Ilhéos"	2
Aracajú — "Itaipava"	2
Portos do Pacifico — "Lagarte"	
Hamburgo — "Curvello"	
Hamburgo — "Cap Norte"	
Portos do Sul — "Campeiro"	
Rio da Prata — "H. Loch"	
Portos do Sul — "Cte. Capella"	
Bahia e escs. — "Ibiapaba"	
Nova York — "Pan America"	
Havre e escs. — "Ceylan"	
Montevidéo e escs. — "Macapá"	
Portos do Norte — "Maranguape"	
Ponta d'Areia — "Iraty"	
Rio da Prata — "Andes"	

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"PAZ ARMADA", HOJE, NO REPUBLICA

Com a revista "Paz armada", reapparece esta noite, no Republica, a companhia portugueza do Theatro Eden, de Lisboa, dirigida pelo sr. Antonio Macedo. E' de todo dispensavel dizer o que é esta companhia, pois bem recente foi a sua passagem pelo Rio e todos se recordam ainda do successo que ella obteve, com o seu conjunto e com as suas peças. A revista com a qual ella hoje reapparece, é interessante. Tem graça bastante, numeros de musica muito alegres. Os principaes papeis estão confiados aos melhores elementos do conjunto.

FALLECIMENTO DE UM ARTISTA

Falleceu hontem, no Retiro dos Artistas, o velho actor Edmundo Silva, cujo enterramento terá logar hoje, ás 11 horas do dia.

CASA DOS ARTISTAS

A POSSE DOS NOVOS DIRECTORES

Segunda-feira proxima, 2 de março, depois dos espectaculos, reune-se a Casa dos Artistas em assembléa geral para dar posse aos novos corpos dirigentes para o exercicio social de 1925-1926. O actor sr. Procopio Ferreira, que vae occupar o logar de presidente da directoria, dirá nessa occasião do seu programma de acção com os seus collegas de gerencia, em pról dos interesses da benemerita instituição.

O Theatro nos Estados

NOTICIAS DE S. PAULO

Abilio de Menezes

No Sanatorio de Santa Catharina foi operado no appendice o sr. Abilio de Menezes, director e socio da empresa da Companhia Arruda.

A intervenção cirurgica correu sem incidentes, sendo lisonjeiro o estado do operado.

A TEMPORADA DO SANT'ANNA

A temporada theatral de 1925, no Sant'Anna, será iniciada sabbado proximo, pela Companhia Italiana de Operetas, com a opereta "Os apaches", em que tem um dos seus mais bem feitos trabalhos, do genero, a festejada "soubrette", sra. Clara Weiss.

"AS NOIVAS", DE PAULO GONÇALVES

A Companhia Iracema de Alencar annunciou para hontem, em "première", a nova peça do sr. Paulo Gonçalves — "As noivas", para a estréa dos artistas Augusto Annibal, Amada Fonfredo e Ramos Junior.

Com "As noivas" aquelle conjunto inicia a sua nova temporada, que já se póde chamar temporada de inverno.

"As noivas", explora uma historia romantica de Sergipe. Paulo Gonçalves, que conhece o Estado nortista, encheu a sua peça de observação regional, tendo ainda o cuidado de completar a sua obra, fazendo executar no palco do Royal authenticos sambas sergipanos.

OS DIRECTORES E ARTISTAS DE CIRCO LANÇAM AS BASES DE UMA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE

No Braz Polytheama realisou-se, na segunda-feira passada, uma grande reunião de directores, empresarios e artistas de circo, actualmente em S. Paulo, onde foi estudada a base para a proxima fundação de uma associação da classe, a qual tomará a si o encargo de amparar e proteger os collegas em geral na invalidez, velhice ou orphandade, procurando ao mesmo tempo elevar e colligar essa numerosa classe até agora a unica que não tinha o seu centro de beneficencia.

A julgar pela assistencia que foi numerosa, e pela impressão produzida em todos os presentes, é de esperar que esta justa aspiração se torne muito em breve em realidade, ficando na mesma reunião marcado o dia 20 de março entrante para realização de uma assembléa geral, para discussão e approvação dos estatutos e eleição d a 1ª directoria, na qual deverão fazer-se representar todas as companhias equestres em excursão pelo territorio nacional.

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA

No Theatro São Pedro, da rua Barra Funda, deu hontem o primeiro dos seus tres unicos espectaculos, marcados para ali, a Companhia Brasileira de Comedia.

E' sabido o successo com que esta nova companhia se apresentou ao publico do Braz, ainda ha pouco, fazendo subir á scena as comedias mais interessantes do nosso theatro.

Hoje a companhia fará subir á scena a comedia satyrica do sr. Armando Gonzaga, "O Ministro do Supremo"; e amanhã, em ultimo espectaculo, representar-se-á a comedia do sr. Oduvaldo Vianna, "Terra Natal".

Sabbado a Companhia Brasileira de Comedia embarcará para Taubaté, cidade onde começará a sua excursão pelo interior paulista.

CINEMATOGRAPHIA

Vende-se uma machina cinematographica "Ica", com todos os pertences, e em perfeito estado.

Cartas a "Ica", na redacção do "Jornal do Commercio".

Uma actriz que não pensa como a sra. Irene Heredia

PALAVRAS DE IGNES LIDELBA AOS JORNALISTAS DO SEU PAIZ

Do serviço telegraphico de "La Nacion", de Buenos Aires, extrahimos o seguinte telegramma:

GENOVA, 18. — A eminente actriz Ignés Lidelba, primeira tiple da companhia Lombardo Caramba, que acaba de regressar de Barcelona, depois de longa e frutuosa "tournée" pela America do Sul, ao ser entrevistada por alguns jornalistas, fez as seguintes declarações: "Nunca mais me esquecerei da acolhida, extraordinariamente cordial, que me foi dispensada na America, principalmente nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Buenos Aires, onde, a principio, com grande temor, enfrentei imponentes platéas, compostas de um publico muito escolhido."

Lidelba, depois de fazer a apologia da mulher sul-americana, accrescentou: "Fiquei deveras surprehendida com o gosto artistico daquellas platéas!

Ali só se apreciam representações verdadeiramente artisticas e, o que muito me desvaneceu, pude, tambem, comprovar que os sul-americanos são summamente hospitaleiros e que querem muito aos italianos."

O que dirá de tudo isso a alma envenenada da esposa do sr. Ernesto Vilches?...

MUSICA

O TENOR DEL NEGRI

De volta de uma tournée artistica pela Europa acha-se nesta capital o tenor patricio sr. João Del Negri.

Cinematographia

OS FILMS AMERICANOS PRODUZIDOS EM 1924

Segundo estatistica recente, durante o anno de 1924 foram produzidos nos Estados Unidos 588 films, de varios generos, 58 mais que em 1923.

A producção para o anno actual está calculada em 550 pelliculas, todas maiores de cinco actos.

SETE GRANDES ARTISTAS EM UM SO' FILM!

São elles: Mabel Ballin, Hobart Bosworth, Georges Walsh, Eleanor Boardmann, Harrisson Ford, Earle Foxe e Ellard Lewis. Sete nomes conhecidos, de todos os generos: elegantes, galãs, de edade madura, comicos, mãos — ha ahi todos os generos, os melhores em interpretação. E esse film é "A Feira da Vaidade", da Goldwyn, que o Odeon está exhibindo.

O publico tem accorrido ao Odeon, o seu cinema predilecto, pois que é sabido que se trata de uma grande super-producção, montada com luxo, além de ser um film de sensação.

Informações e boatos

Iniciam-se, hoje, no João Caetano, os ensaios da Companhia Nacional de Dramas Maria Castro-Antonio Ramos, que reapparecerá no proximo dia 12, com a peça do nosso confrade sr. Manoel Bernardino, "A Suspeita".

"A Suspeita", que é, segundo nos informam, o primeiro trabalho theatral do sr. Manoel Bernardino, expõe, criticando, accentuados defeitos da organização social brasileira, defendendo uma these de grande repercussão sobre o "Direito da familia".

*** Está novamente occupando o cartaz do S. José a revista dos srs. Luiz Peixoto e Marques Porto — "Seccos e Molhados", que permanecerá no cartaz durante alguns dias, devendo, depois, ser substituida por "Sonho de Opio", de Duque e Oscar Lopes, até que se ultimem os preparativos da montagem de "Verde e Amarello", dos srs. José do Patrocinio e Ary Pavão.

Espectaculos para hoje

TRIANON — "O talento de minha mulher".
S. JOSE' — "O Balisa".
RECREIO — "Pé de Anjo".
CARLOS GOMES — "Vamos lá?".
REPUBLICA — "Paz armada".

Cinemas

ODEON — "A Feira das Vaidades".
PARISIENSE — "O Carnaval de 1925".
AVENIDA — "Perigosa volta ao mundo".
PATHE' — "Up!... Up!... Tony!..."
IDEAL — "Bata e corra".

CINEMA THEATRO CENTRAL

Empresa PINFILDI

HOJE — 6 grandiosas sessões dedicadas ás exmas. familias cariocas — 6

A's 2 1|2, 4, 5, 7, 8 1|2 e 10 horas

No palco

THE 12 ROYAL SCOTS — Batalhão de formosas "soldados" escocesas. Manobras militares a pé e em bycicletas. Cantos, Bailes, Mutos typicos. Exito do Salão da Morte em bycicleta sobre circo sem rodas. Um verdadeiro assombro! Um espectaculo elegante!

HARDIME — O rei do violoncello, mono-corda e serrote.

LES HENRIOS RAPP — Pintores caricaturistas, em seu original Sketch "O Sonho de um Pintor".

CARMEN MARTHA AND SIMON — Bailes e cantos originaes. Transformação á transparencia.

FIX AND GABIRIA — A mulher do cerebro mysterioso. Numero phenomenal.

TROUPE "SUR LE NOIR" — Bailados classicos e pantominas.

TIGNANI — Imitador comico. Numeros para rir.

TROUPE FAY — Acrobatas e equilibristas.

PONTHUS — O rei dos equilibristas.

COMITRE — Colossal manipulador.

LYDIA CRIOLLI — Bailarina classica.

LA BELLA SERGIS — Notavel soprano lyrico.

MARCHISIO — Celebre sapateador.

LYDIA ROSSI e FIORINI cantarão o duetto da Cavalleria Rusticana

35 artistas no palco. Programma assombroso!

Em todas as sessões: o bellissimo film

"BATA E CORRA"

com o celebre artista HOOT GIBSON

AMANHÃ — Domingo — Grandiosa "matinée" infantil.

COPACABANA CASINO-THEATRO

— TODOS OS DIAS UM NOVO FILM —

HOJE — SABBADO, A's 21 HORAS — HOJE

BROADWAY

Interessante super-producção, em sete partes. Protagonista: ELAINE HAMMERSTEIN

Poltronas, 2$; camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites

PAN AMERICAN JAZZ-BAND

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama e mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

HOJE — HOJE

REAPPARIÇÃO DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

Direcção: ANTONIO MACEDO

A'S 7 3/4 — ESPECTACULOS POR SESSÕES — A'S 9 3/4

Primeira representação nesta temporada, da revista em 2 actos 11 quadros — 2 apotheoses, original de Fernando Ferreira e Antonio Torres, musica dos maestros ALVES COELHO e LUIZ FILGUEIRAS

PAZ ARMADA

Compére: BOA VIDA .... ALVARO PEREIRA

ESTRÉA das ACTRIZES ENRICA SPINELLI e MARIA PINTO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

BILHETES DESDE JA' A' VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO

PREÇOS DO COSTUME

AMANHÃ — Matinée ás 2 3/4 e á noite ás 7 3/4 e 9 3/4 — PAZ ARMADA.

— THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO —

Carlos Gomes

Companhia Nacional de Burletas Garrido - Director, Americo Garrido

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Representação da revista carnavalesca de FREIRE JUNIOR

VAMOS LÁ?

Grande concurso, entre as tres sociedades carnavalescas, para a disputa da TAÇA EDISON, offerecida pela conhecida casa de gramophones desse nome.

A seguir — "E' a tal do Telephone", burleta de Gastão Tojeiro.

S. JOSE'

Director artistico Isidro Nunes

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Reprise da revista de Luiz Peixoto e Marques Porto

Seccos e Molhados

Grande exito de toda a Companhia!

CINEMA MODERNO — "A' conquista do amor e da fortuna" (9.º e 10.º eps.); "Coração em tormenta (5 actos).

THEATRO JOÃO CAETANO — No dia 12 — Estréa da Companhia Nacional de Dramas Maria Castro-Antonio Ramos com "A suspeita", de Manoel Bernardino.

Club dos Politicos

RUA DO PASSEIO N. 78

— HOJE —

ESTRÉA DE

Bertha Berthal

extraordinaria cantora belga á voz

Grande successo de cabaret

Esmerado serviço de restaurant

—: DIA 12 :—

Extraordinaria estréa da ballarina

Lilian Garden

recem-chegada de Buenos Aires

Uma super-producção da GOLDWYN!

Eis o que estamos exhibindo — Uma maravilha em que apparecem

MABEL BALLIN — GEORGE WALSH — ELEANOR BOARDMANN — HOBART BOSWORTH — HARRISSON FORD — EARLE FOXE — WILLARD LEWIS

A Feira da Vaidade

Um encanto como romance — Uma bellesa como montagem.

Entre a Cruz e a Caldeirinha

Impagavel comedia finissima, em que o heróe é EARLE FOXE — Trabalho da FOX FILM

DEPOIS DE AMANHÃ — O ODEON — não tem pressa de mostrar o seu trabalho sobre

O CARNAVAL

como todos os annos acontece, pois, que prefere dar uma coisa completa — no Rio, em Nictheroy e em Petropolis — Os corsos — Grupos — Os bailes infantis no RECREIO e no REPUBLICA — Os prestitos dos DEMOCRATICOS, FENIANOS e TENENTES, carro por carro, e em marcha! — E, principalmente...

...os bailes elegantissimos dos GRANDES HOTEIS — no PALACE — no COPACABANA — a matinée infantil chic no HOTEL GLORIA

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

— 51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51 —

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

— HOJE — — HOJE —

VICTIMA DA SOCIEDADE

HOJE e todas as noites, ás 6 e ás 10 horas — Sensacionaes torneios duplos, disputados pelos melhores artistas do Electro-Ball

Quinta-feira, venceram os Azues — Aldo e Arnão.

Amanhã, sabbado — Partido em 20 pontos, ás 3 horas, disputado entre Vermelhos contra Azues.

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica — Bar e barbeiro de 1ª ordem — PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA - Rua Visconde do Rio Branco, 51

TRIANON

HOJE — Elegante vesperal — HOJE

A's 4 horas

Sessões ás 7 3|4 e 9 3|4 Colossal successo da encantadora comedia em 3 actos de A. PASO e FRANCISCO GARCIA. Traducção de BENJAMIN DE GARAY

O TALENTO DE MINHA MULHER

Extraordinaria criação de Procopio Ferreira. Luxuosa encenação do dr. Christiano de Souza

Mesa de operações e apparelhos cirurgicos de Moreira Barbosa. Moveis de Moreira Mesquita. Objectos de arte do leiloeiro Julio

AMANHÃ DOMINGO — Deslumbrante vesperal ás 3 horas.

THEATRO RECREIO

Direcção artistica: João de Deus — Empresa RANGEL & C.

HOJE — A's 7 3|4 O brilhante exito de hontem — A's 9 3|4 — HOJE

A revista da parceria Bittencourt-Menezes, musica de B. Mossurunga

PE' DE ANJO

Que foi o maior successo de 1920 — E é o primeiro triumpho da parceria BITTENCOURT-MENEZES em 1925

2 — HORAS DE FRANCA ALEGRIA — 2

MAGNIFICO DESEMPENHO DE TODA A COMPANHIA

AMANHÃ — A's 2 3|4 — Matinée — A's 8 3|4 — AMANHÃ.

OS GRANDES CLUBS
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925?

O JORNAL, de 28 de Fevereiro de 1925

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 28 DE FEVEREIRO DE 1925

AS PEQUENAS SOCIEDADES
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925?

O JORNAL, de 28 de Fevereiro de 1925

ULTIMAS NOTICIAS

A HORRIVEL EXPLOSÃO NA ILHA DO CAJÚ

O INCENDIO CONTINÚA

Os feridos e as providencias officiaes

Até á ultima hora continuavam arder os depositos da ilha do Cajú. Os bombeiros cariocas, sob o commando do capitão Mello Figueiredo e do 1º tenente Bueno Ormerod, esforçavam-se por circumscrever o fogo, evitando que o incendio se propagasse á ilha da Conceição, o que haviam, em parte, conseguido, não havendo, por isso, receio de que áquella ilha se propagassem as chammas.

Cerca das 23 horas regressou de Nictheroy o coronel Lyrio, commandante geral dos Bombeiros, que ali esteve em visita de inspecção aos trabalhos de extincção.

Tambem regressou da visinha cidade o tenente Parga, ajudante de ordens do general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS DO GOVERNO FLUMINENSE

Logo que se deu a explosão e que do facto teve sciencia a policia, esta compareceu á Ponta d'Areia, representada pelo dr. Hernani de Carvalho, chefe de policia, interino, acompanhado do dr. Ary Fontenelle, delegado da 1ª circumscripção; capitão Octavio Ramos, delegado de capturas, e dr. Haroldo Rodrigues, delegado da 10ª região, addido á Repartição Central da Policia. Os corpos de investigadores e de agentes compareceram com quasi todo o pessoal, praças do Regimento Policial do Estado, guardas civis, prestando relevantes serviços no trabalho de soccorros ás victimas.

O marechal Fontoura, chefe de policia desta capital, mandou para a ilha do Cajú, á disposição das autoridades fluminenses, grande numero de guardas civis, além de investigadores e agentes, bem como uma força da Brigada Policial.

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, acompanhado do dr. Viçoso Jardim, secretario das Finanças, e do seu secretario dr. Nogueira da Silva, esteve na ilha do Cajú, á tarde, regressando dali cerca das 19 horas.

Tambem esteve no local da explosão o dr. Villanova Machado, prefeito de Nictheroy, acompanhado de seu official de gabinete.

Os caminhões da Prefeitura foram postos á disposição da Assistencia para o serviço de remoção dos feridos.

Os caminhões das obras do saneamento da enseada de S. Lourenço tambem foram utilizados na remoção de feridos.

OS QUE MORRERAM EM CONSEQUENCIA DA EXPLOSÃO

E' impossivel precisar, por emquanto, o numero de pessoas que morreram em consequencia da terrivel explosão na ilha do Cajú.

No numero dellas acha-se, porém, Arnaldo Queiroz, auxiliar da gerencia de "O Estado", brasileiro, de 16 annos de edade, filho de d. Cecilia de Queiroz, viuva, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 111. Arnaldo achava-se na redacção daquelle jornal, á rua da Conceição, e no momento em que houve a explosão, com o abalo, teve uma syncope, fallecendo immediatamente.

No necroterio publico, existem tres cadaveres, cujos nomes a policia ainda não póde apurar.

FERIDOS SOCCORRIDOS NO HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA

Eusebia Antunes, brasileira, branca, de 18 annos de edade, solteira, accidente na ilha do Vianna; Corintha Lima, brasileira, branca, de 19 annos, operaria, residente á rua Alberto Torres n. 645; Augusta Schomenkal, allemã, de 21 annos de edade, solteira, residente na ilha da Conceição; Leonel Dantas de Oliveira, preto, de 22 annos, solteiro, morador á rua Visconde de Itaborahy n. 124; Fritz Moeller, allemão, de 21 annos de edade, solteiro, operario, residente na ilha da Conceição; Zeno, brasileiro, de 2 annos, residente á rua Barão do Amazonas n. 244; Sophia Ribeiro, brasileira, branca, de 28 annos de edade, residente á rua Barão do Amazonas, 172; Esmeraldo dos Santos, pardo, de 23 annos de edade, operario, residente á rua Coronel Guimarães n. 63; Emilio Braga, portuguez, branco, de 19 annos, residente á rua B. de Mauá n. 302; Ermelinda Santos, brasileira, branca, operaria, de 12 annos, residente na ilha da Conceição; Maria Jovita Soares, brasileira, parda, com 30 annos de edade, casada, residente na ilha da Conceição; Aval José Soares, brasileiro, preto, de 1 anno, residente na ilha da Conceição; Marcella Galvão, brasileira, parda, de 16 annos, casada, residente na ilha da Conceição.

SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA DE NICTHEROY

Julinda da Silveira Alves, brasileira, casada, de 45 annos de edade, residente á rua Miguel de Lemos n. 47, com escoriações e ferimentos incisos no ante-braço direito; Joaquim Pereira Nunes, pardo, com 45 annos de edade, bombeiro, residente em Nova Iguassu' e accidentado na ilha do Caju'; Moacyr de Souza, branco, de 14 annos, brasileiro, morador á rua Maruhy Grande s|n., com ferimento contuso no ante-braço direito; Odette Reis, 34 annos, branca, brasileira, residente á travessa dos Pescadores n. 9, accidentada na fabrica de tecidos S. Joaquim, com contusões no terço inferior do ante-braço esquerdo; Almerinda Palmeira, de 17 annos, brasileira, casada, residente á rua Barão de Mauá 330, casa n. 3, encontrada na rua Barão de Mauá, apresentando ferimento contuso na região occipital; Adonis de Albuquerque Rocha, casado, de 27 annos, motorista, residente em Madureira, á rua Arruda Camara n. 42, casa n. 4, accidentado na ilha do Caju', com ferimentos contusos na região orbitaria esquerda e nas regiões nasal e naso-geniana esquerdas e traumatismo no hemithorax esquerdo; Waldemar Nascimento, branco, de 25 annos, solteiro, praça do Corpo de Bombeiros desta capital, accidentado na ilha do Caju', com ferimento contuso no pollegar direito; Rosa Maria do Espirito Santo, preta, casada, de 27 annos, residente no morro de S. Lourenço n. 9, com ferimento inciso na região mentoniana direita; Elyseu dos Santos, branco, com 27 annos, empregado do commercio, residente á rua Coronel Guimarães, 174, encontrado na Ponta d'Areia, com ferimentos contusos na região occipito-parietal direita; João Juvencio, preto, de 52 annos, casado, portuguez, empregado no Lloyd Brasileiro, residente á rua Miguel de Lemos, accidentado na ilha da Conceição, com ferimento contuso na cabeça; Pruno Hippe, allemão, de 45 annos, casado, empregado no Lloyd Brasileiro, residente na ilha da Conceição, com ferimento contuso na região parietal direita e ferimentos generalisados; Domingos Gomes, de 31 annos, solteiro, portuguez, operario, residente na ilha da Conceição, com esmagamento do terço inferior da perna esquerda, internado no Hospital de S. João Baptista; Pedro Mauricio da Graça, pardo, com 21 annos, portuguez, empregado do Lloyd Brasileiro, residente na ilha da Conceição, com ferimento contuso na região occipital direita e escoriações na articulação scapulo humeral direita; José Pereira Lima, pardo, com 21 annos, brasileiro, empregado no Lloyd Brasileiro, residente na ilha da Conceição, com ferimentos contusos nas regiões temporal, malar e geniana direitas e escoriações generalizadas (internado no Hospital de S. João Baptista); Emilia Santos, branca, com 27 annos, casada, brasileira, residente na ilha da Conceição, com ferimentos contusos na região axillar e na perna esquerda; Octavio Santos, pardo, com 19 annos, solteiro, operario, residente na ilha da Conceição, com ferimentos contusos no ante-braço direito e flanco do mesmo lado; Oscar dos Santos, branco, com 26 annos, brasileiro, operario, morador á rua João Baptista n. 3, com ferimentos contusos na região lombar esquerda; José de Carvalho, pardo, de 23 annos, solteiro, com ferimentos contusos na região fronto-parietal; Henrique, filho de Abilio Salgado, brasileiro, de 3 annos, residente na ilha da Conceição, com ferimento contuso na região fronto-parietal direita; Abilio, filho do mesmo acima, de 5 annos, brasileiro, residente na mesma ilha, com ferimento contuso na região occipito-parietal; Augusta Salgada, casada, portugueza, de 40 annos, residente na mesma ilha, com fractura completa do ante-braço esquerdo e ferimentos contusos; Abilio Salgado, com 47 annos, casado, portuguez, empregado no Lloyd Brasileiro, residente na mesma ilha, com ferimentos contusos na região fronto-parietal direita e escoriações e contusões residente no Fonseca, com traumatismo no thorax; Antonio José dos Santos, branco, com 24 annos, solteiro, operario, residente na ilha da Conceição, com ferimentos contusos, nas regiões temporal, frontal e occipital direitas e forte contusão na face esquerda; Manoel Ferreira Leite, branco, de 29 annos, casado, brasileiro, residente na ilha da Conceição, com fractura da clavicula esquerda; José Ferreira, branco, com 26 annos, portuguez, residente no morro da Penha, com ferimento contuso na região scapulo-humeral direita; Manoel Marques Navaris, de 24 annos, mecanico, residente á rua Barão de Mauá, 341, accidentado na ilha do Mocanguê, com ferimentos contusos na região parietal direita; Francisco Luiz, preto, de 30 annos, solteiro, residente no morro da Penha, com contusões na região scapular e braço esquerdo; João Dias da Costa, branco, de 33 annos, solteiro, portuguez, negociante, residente á rua Miguel Lemos, 44, com escoriações na região occipital; Manoel Moreira Guerra, branco, de 47 annos, portuguez, limador, morador na Chacara do Vintem, numero 8, com ferida contusa na região occipital Ambrosio Silva, preto, com 34 annos, brasileiro, morador no Engenhoca, com ferida contusa no cotovello direito; José Dias da Costa, branco, de 37 annos, casado, prtuguez, residente á rua Miguel Lemos n. 44, com escoriações no ante-braço esquerdo; Manoel Bento, branco, de 66 annos, casado, portuguez, proprietario, residente á rua Miguel Lemos, 48, com ferimento contuso na região occipital; José Alves da Silva, pardo, de 32 annos, solteiro, brasileiro, ferreiro, residente á rua Benjamin Constant, 24, com ferida contusa na região parietal; João Gonçalves Vellasco, branco, de 30 annos, solteiro, brasileiro, limador, residente á rua de S. Lourenço n. 60, com ferida contusa na região occipito-parietal direita; João Romeu pardo, de 16 annos, brasileiro, operario, residente á rua S. Leopoldo 18, com contusões no ante-braço e mão direitos; Antonio Pereira de Magalhães, branco, de 55 annos, portuguez, tanoeiro, residente á rua Barão do Amazonas, s|n, com ferida contusa na região occipital esquerda; João Amancio Soares, de 20 annos, brasileiro, operario residente no morro da Bôa Vista, com ferimento no couro cabelludo; Raymundo Lucio da Costa, branco, de 29 annos, sapateiro, residente á rua Miguel Lemos n. 12, com contusões no ante-braço esquerdo; Elias Gomes da Silva, operario, residente na travessa do Cunha s|n, com hematoma na região orbitaria direita; João Alves Pinho, de 23 annos, operario, residente á rua Camara Coutinho n. 42, accidentado, na ilha da Conceição, com ferimento na articulação tibiotarsica esquerda; Belarmino Barbosa, de 29 annos, brasileiro, residente na mesma ilha, com ferida contusa nas regiões parietal esquerda, nasal e palpebra superior direita; Alice Mendes, de 20 annos, brasileira, casada, residente á rua Coronel Miranda, 49, com entorce da articulação tibiotarsica direita: Maria José Mullulo da Veiga, filha do sr. Juvenal Martins da Veiga, de 15 annos, residente á rua Miguel Lemos n. 98, com ferida contusa na região occipito-parietal: Antonio da Cunha, branco, de 24 annos, portuguez, operario, residente á ilha da Conceição, com ferida contusa na região frontal; Carlos Alberto da Silva, pardo, brasileiro, de 28 annos, maritimo, residente á rua Miguel de Lemos n. 28, com ferimento inciso na palpebra direita, região frontal, face e labios; Damaso Alves de Oliveira, branco, de 49 annos, portuguez, mecanico, residente á rua Miguel de Lemos 47, com ferida contusa na região parietal esquerda; Alberto Lucio Pires, de 19 annos, branco, brasileiro, operario, residente á rua Miguel de Lemos 58, com ferida contusa na região zygomatica esquerda; José dos Santos Caravellas Filho, branco, brasileiro, casado, operario, residente á rua Barão do Amazonas 104, com ferida incisa no tornozello direito; Maria Jorge, de 35 annos, viuva, residente á rua Santo Christo 116, com feridas incisas no nariz e labio superior; Manoel Marques Moreira, filho de José Marques Moreira, de 12 annos, residente á rua Silva Jardim 210, com ferida incisa na região occipito-parietal esquerda, e Joaquim Netto Junior, de 29 annos, portuguez, caldeireiro, residente á rua Teixeira de Freitas sem numero, com ferida contusa na região occipito-parietal direita.

Afóra estes feridos, ha, ainda, grande numero que foram soccorridos em pharmacias particulares, entre ellas as de Santa Rita e do Barreto.

O MINISTRO DA JUSTIÇA EM NICTHEROY

Sabendo da extensão do desastre provocado pela explosão de inflammaveis na ilha do Caju', o ministro da Justiça foi, á noite, á visinha capital, onde se informou dos tristes acontecimentos, tendo visitado em seguida os feridos nos hospitaes, onde foram recolhidos.

Dali, o ministro da Justiça foi visitar os pontos mais attingidos pelo desastre.

OS FENIANOS TRANSFERIRAM O BAILE

A directoria do Club dos Fenianos, tendo em vista a grande catastrophe occorrida hontem, que enlutou grande numero de familias, resolveu adiar o seu baile de victoria, que devia realizar-se hoje.